

PRA FRENTE PARANÁ

PLANO DE GOVERNO

CARLOS MASSA
**RATINHO
JUNIOR**
CANDIDATO A
GOVERNADOR

55

[f](#) [@](#) [t](#) [v](#) [y](#) @ratinhojunior





SUMÁRIO

- 1. CARTA DE APRESENTAÇÃO** **4**
- 2. UM GOVERNO DE REALIZAÇÕES | 2019 - 2022** **10**
- 3. O QUE PENSAMOS PARA O FUTURO | 2023 - 2026** **60**
- 4. NOSSAS PROPOSTAS** **82**
- 5. PRA FRENTE PARANÁ** **112**

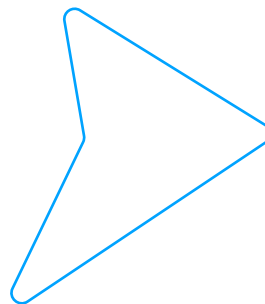


1

CARTA DE APRESENTAÇÃO

"Graças a você que acreditou em mim, colocamos o Paraná em outro patamar: o das realizações"





Pra frente Paraná!

Com uma gestão inovadora e muita dedicação, fizemos dos últimos 4 anos um tempo de mudanças. Avançamos rápido, crescemos e transformamos o Paraná em uma terra de oportunidades. Resgatamos a essência de ser paranaense e ter uma política que faz mais pela nossa gente.

O resultado disso é possível ver por todos os lados – de Leste a Oeste, de Norte a Sul, nos Campos Gerais, do Litoral até Foz do Iguaçu – e, como governador, tenho orgulho de estar à frente deste grande movimento.

Reafirmo meu compromisso com a felicidade do nosso povo, com a família, o respeito à vida, à liberdade de imprensa, à propriedade privada, e que todos e todas possam aspirar uma vida melhor.

Estamos levando o Paraná pra frente, construindo um Estado cada vez mais unido e forte, maior e melhor para se viver, com investimentos na infraestrutura, nos serviços de saúde, nos equipamentos para a segurança pública e, também, na educação das nossas crianças e adolescentes. E diversos indicadores mostram que estamos no caminho certo.

Começamos as mudanças reduzindo a máquina pública e provando que é possível fazer mais com menos. Diminuímos o número de secretarias de 28 para 15, cortamos as mordomias da velha política que só faziam mal às finanças e governamos com mais transparência, justiça e honestidade. O Paraná é referência no ranking nacional de transparência e foi um dos estados mais transparentes na luta contra a Covid-19.

Não dá para negar as dificuldades enfrentadas durante a maior pandemia da história da humanidade, que impactou todos os paranaenses. As pessoas ficaram isoladas, o comércio fechou, as aulas migraram para dentro das casas. Mas trabalhamos sem cessar para abrir novos espaços na saúde, desenvolver ferramentas metodológicas para a rede estadual de educação, manter a economia nos trilhos e gerar empregos.

Hoje o Paraná está entre os estados com melhor desempenho de vacinação. E nesse período tão vital para a nossa gente conseguimos construir um robusto legado na saúde pública. Tivemos a maior abertura de leitos da história. Investimos na construção de hospitais, implantação e remanejamento de leitos de UTI, custeio da rede de apoio nos hospitais privados e filantrópicos, novas enfermarias, contratação de profissionais e compra de medicamentos, insumos e equipamentos.

Um trabalho feito para enfrentar a pandemia, mas que fica para os paranaenses como estruturas de saúde definitivas, como os hospitais regionais de Ivaiporã, Telêmaco Borba e Guarapuava e o reforço de alas novas nos hospitais universitários de Londrina, Cascavel, Ponta Grossa e Maringá.

Para abrir caminhos de novos sonhos e realizações para a nossa gente, inovamos na economia e geramos mais oportunidades. Em 2021, por exemplo, os pequenos negócios geraram mais de 83% das vagas com carteira assinada no Paraná. Significa que as micro e pequenas empresas estão percebendo um ambiente confiável para empreender, captar recursos, investir e contratar pessoas para produzir.

Também buscamos facilitar a atividade econômica por meio da desburocratização. O empresário paranaense hoje tem um fluxo que permite abrir uma empresa em menos de 24 horas e, em alguns casos, a emissão ocorre em questão de minutos. A liberação de licenças ambientais, de Vigilância Sanitária e dos Bombeiros está mais rápida. A Junta Comercial já presta serviços 100% online, com processos totalmente digitais.

Levamos o Paraná pra frente também com a modernização dos serviços. Hoje, os protocolos digitais fazem parte do dia a dia de diversos órgãos. É o caso do Detran, como a emissão de processos de habilitação, serviços para o motorista, guia de exames, provas, reciclagem, guias para pagamentos, informações sobre o IPVA e infrações de trânsito, recursos e consultas. Isso trouxe economia e agilidade para o Estado e o cidadão, que não precisa se deslocar para ser atendido.

Avançamos no apoio aos ecossistemas de inovação para impulsionar as atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. O Paraná é um Estado com quase 2 mil startups e parques tecnológicos que promovem um crescimento constante desta base de negócios. O esforço envolve a articulação entre várias instituições de ciência e tecnologia, incluindo as universidades estaduais, federais e privadas.

Trilhando o caminho da mudança que faz bem à nossa gente em todas as áreas, o Paraná é hoje um modelo para o Brasil. Um lugar moderno, com infraestrutura renovada e um bom ambiente para investimentos.

Também está à frente em sustentabilidade. Somos referência mundial no cuidado com o meio ambiente e o Estado mais sustentável do País. Plantamos mais de 6,5 milhões de árvores nos últimos anos e temos, com a Nova Ferroeste, o maior projeto logístico sustentável do planeta.

Para ter um desenvolvimento que segue pra frente, fomentamos diversas atividades em áreas estratégicas e já contabilizamos R\$ 120 bilhões em investimentos privados no setor industrial — três vezes mais do que o previsto para o período.

Estimamos que esse processo abriu caminhos para mais de 60 mil novos empregos, diretos e indiretos, além de contribuir para que o Paraná chegasse à menor taxa de desemprego em sete anos, mesmo em pandemia.

Quebramos recordes atrás de recordes na geração de empregos. Em 2021, foram cerca de 170 mil contratações formais, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), e em três anos e meio foram mais de 340 mil.

Emprego é a melhor política social que existe, aquilo que realmente muda a vida das pessoas. E para abrir caminhos dignos para aqueles que mais precisam, também fomos pra frente no olhar social.

Criamos o maior programa habitacional do Brasil: o Casa Fácil Paraná. Com ele, mais de 30 mil moradias estão mudando a qualidade de vida dos cidadãos. Sabendo que água e luz também são vitais instituímos os programas Água Solidária e Energia Solidária com tarifas reduzidas para a população de baixa renda. O Cartão Comida Boa, criado emergencialmente na pandemia, virou um programa permanente para atender mais de 90 mil famílias com repasses mensais de R\$ 80 para a compra de alimentos.

Também implementamos e modernizamos a rede de restaurantes populares, com refeições a R\$ 3. Não faz sentido um dos estados que mais produz alimentos no mundo ter gente passando fome.

Inovamos, modernizamos e levamos a mudança pra frente em todos os setores. Temos a melhor gestão portuária do País, com seguidos recordes de embarque e desembarque de mercadorias para o comércio internacional. Ainda no Litoral, já abrimos caminhos para a tão sonhada Ponte de Guaratuba com o lançamento do edital e iniciamos um conjunto de obras que vai remodelar completamente a orla de Matinhos, ampliando a faixa de areia das praias.

Na segurança, os indicadores seguem um caminho de mais tranquilidade. Nos últimos anos, houve uma grande redução do número de homicídios e de roubos, graças ao trabalho preventivo e de inteligência da Polícia Militar e Polícia Civil para dismantelar grupos criminosos.

Foram construídas delegacias cidadãs em cidades como Paranaguá e Matinhos, no Litoral, Almirante Tamandaré e Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba, e outras que devem ser entregues no Interior, aprimorando o atendimento ao público, com oferta de serviços em ambiente adequado, melhores condições de trabalho para equipes de investigação.

Atendemos uma das maiores demandas da história recente, que foi a transferência de 12 mil detentos de carceragens da Polícia Civil para o Departamento de Polícia Penal. O Corpo de Bombeiros renovou estruturas e equipamentos para dar pronta resposta às emergências da comunidade. Motos aquáticas de salvamento e caminhonetes 4x4 foram distribuídas para os municípios. Foi concluída a sede do Corpo de Bombeiros na cidade de Jaguariaíva, nos Campos Gerais, e está em andamento a Escola de Bombeiros, em São José dos Pinhais, entre outros investimentos e melhorias.

No Paraná de hoje a mudança chegou para ficar. Tiramos do papel projetos importantes, como a construção da Ponte da Integração Brasil-Paraguai, que deve ficar pronta ainda em 2022, criando uma nova ligação com o país vizinho.

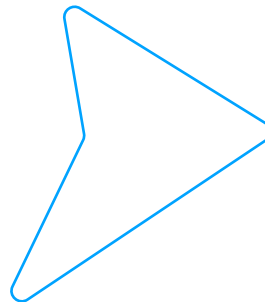
Onde os caminhos não eram ideais intervimos com inteligência e rapidez. Obras pendentes, como a Rodovia dos Minérios, na Região Metropolitana da Capital, a PR-323 e a Estrada Boiadeira, no Noroeste, estão em execução, junto com outros projetos de investimento, como a Nova Ferroeste, que vai criar um novo corredor de exportação, com trilhos que permitirão trazer a produção de grãos do Centro-Oeste e do Paraguai a Paranaguá.

Esse é o Paraná que vai pra frente. Enxergamos o progresso e sabemos que podemos crescer ainda mais, pois vivemos em uma terra de oportunidades e temos um povo que trabalha. Gente resiliente, criativa e com garra.

Para o Paraná seguir em frente continuaremos juntos pelo caminho da união e das mudanças, do futuro e do bem para todos e todas.

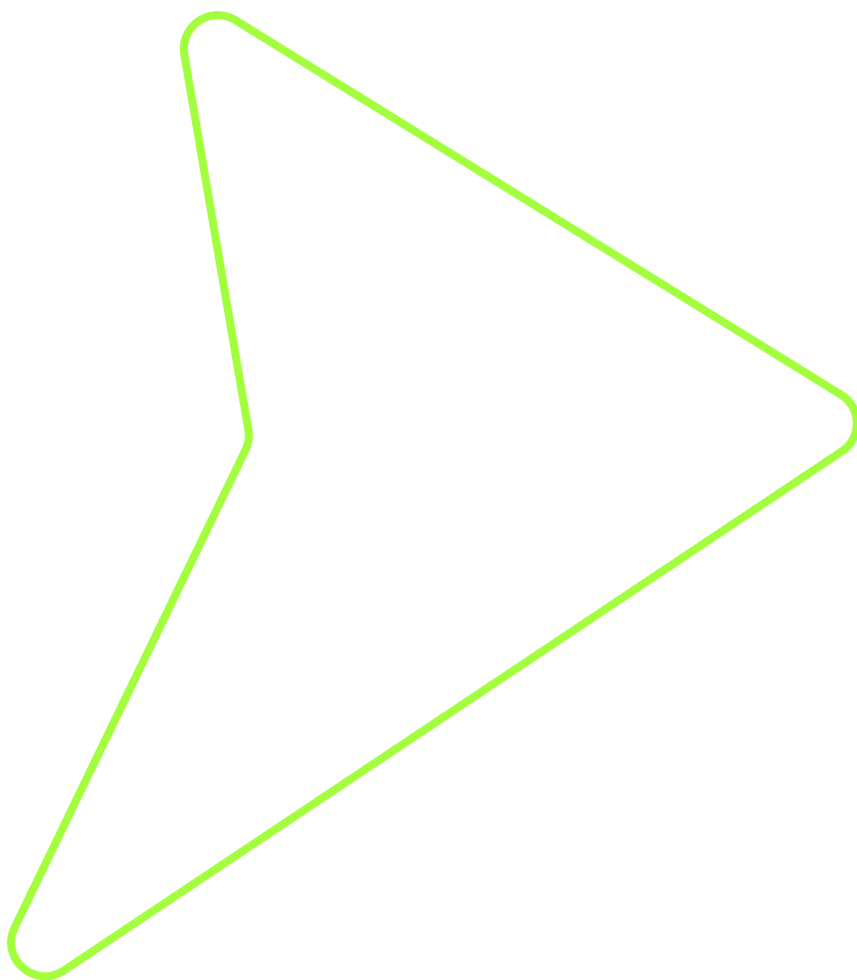






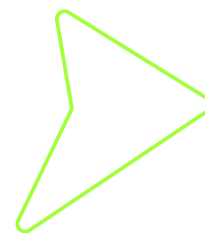
E não foram apenas estes destaques

O período 2019-2022 foi pautado por um trabalho exaustivo em prol da comunidade, com transparência, celeridade e eficiência. Foram quatro anos de dedicação exclusiva para entregar um Paraná mais próspero e desenvolvido. O Estado trilha um caminho de otimismo e continuidade, olha pra frente, inova com bem-estar social. Fizemos muito e estamos preparados para mais um grande ciclo de modernizações.



2

UM GOVERNO DE REALIZAÇÕES 2019 - 2022



Um Paraná diferente de Norte a Sul.

Terra de incontáveis belezas naturais e de gente trabalhadora e dedicada, o Estado conquistou reconhecimento internacional pelas ações de sustentabilidade que unem setor público e privado, iniciou um novo ciclo de investimentos em infraestrutura, ganhou uma administração digital e eficiente e firmou pé como um dos mais prósperos do Brasil. Não há ranking de eficiência, transparência, idoneidade, saneamento, qualidade de vida e investimentos que não tenha o Paraná como protagonista.

Nesse texto estão algumas das principais inovações implementadas no período 2019-2022 e que, com certeza, fizeram do Paraná um ator mais destacado nos cenários nacional e latino-americano. Foram quatro anos de um cotidiano sem as palavras corrupção, ilegalidade e mordomia. Pelo contrário, os desafios nunca foram tão imensos, com pandemia e crise hídrica, e os resultados das políticas implementadas são plenamente visíveis. Essas ações estão divididas em quatro eixos: Desenvolvimento Econômico Sustentável, Desenvolvimento Social, Paraná em Obras e Gestão.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Exemplo global de sustentabilidade, com as menores taxas de desemprego em uma década, em pleno crescimento e com mais de **R\$ 120 bilhões em investimentos**

privados atraídos. Mesmo com os impactos da pandemia, o Estado se manteve entre as economias mais fortes do Brasil, representando 6,3% de tudo o que é produzido, com apenas 5% da população. O legado também está em um grande pacote de obras em todos os modais em andamento e num bom ambiente político para a atração de mais empregos.

O crescimento do Paraná também passa por uma **robusta rede de financiamento**, que une o Sistema de Financiamento aos Municípios e o Sistema Paranaense de Fomento, com Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Fomento Paraná, Invest Paraná e Paranaidade, além de projetos com parceiros internacionais (BID, CAF, BEI, AFD, KfW) para investimentos junto com as prefeituras e uma agenda que prevê expansão equilibrada entre as perspectivas ambientais e as necessidades da população.

Novo agronegócio

Na agricultura, um setor em franca expansão, as entregas do Governo do Estado foram constantes. Da hipersafra de 2019 à crise da estiagem e Guerra na Ucrânia, o Paraná se consolidou como maior produtor de proteína animal do Brasil e um dos principais produtores de grãos para o mercado internacional (mais de 40 milhões de toneladas/ano), de seda para a indústria têxtil e dos produtos da cesta básica, incluindo feijão, café, açúcar, frutas e verduras, para milhões de brasileiros.

O Estado ganhou **projeção nacional por suas ações junto aos produtores rurais**. Foram lançados programas inovadores de financiamento com juro zero para incentivar a sustentabilidade do campo (**Banco do Agricultor**) e a renovação das fontes de energia (**RenovaPR**). Outros projetos de

destaque passaram pelo fim do desperdício de comida (**Banco de Alimentos**), garantia da continuidade da produção e alimentação de milhares de famílias, além da isenção de ICMS para sistemas de irrigação. O Paraná ainda realizou um dos maiores projetos de pesquisa no Brasil: o Programa Paranaense de Apoio à AgroPesquisa e Formação Aplicada em Rede.

O Estado induziu a transformação daquilo que é produzido no campo, responsável por um terço da economia do Paraná e 80% da pauta de exportações, em produtos industrializados para o comércio internacional; a alimentar o mundo, absorver tecnologias e descobrir novas formas de trabalhar com sementes, animais e o solo; a **promover o crescimento sustentável das cidades**, conquistar novas marcas sanitárias e **apoiar as cooperativas**; e organizar a transformação sustentável do setor, exigência do século 21.

A maior conquista foi o certificado de Área Livre de Febre Aftosa sem Vacinação, da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), em 2021. O Estado passou a ostentar o mais elevado selo de sanidade, equiparando-se a países como Canadá, Austrália, Japão e aos que constituem a União Europeia. O status abre caminho para que pecuaristas possam acessar mercados mais exigentes. O roteiro incluiu um extenso inquérito epidemiológico, com coletas de amostras do sangue de quase 10 mil animais em 330 propriedades rurais, provando que os vírus já não circulavam no Paraná.

O Estado também foi contemplado com a chancela de Zona Livre de Peste Suína Independente. Com isso, foi apartado de um grupo de 11 estados e ficou livre do risco de que um eventual foco em área distante pudesse manchar a boa qualidade de seus suínos. **O Paraná é responsável, sozinho, por 33,4% da produção nacional de frango e 21,4% da piscicultura, liderando esses setores.** Ocupa o segundo posto na carne suína, com 21% da produção brasileira, e também a vice-liderança na produção de leite (13,6%) e ovos (9%).

O Paraná é detentor dos melhores solos do mundo, tem diversidade climática (sub-tropical e temperado) e protege as matas ciliares e as bacias hidrográficas. Está organizado em pequenas e médias propriedades e tem um robusto sistema cooperativo que está perto de faturar R\$ 200 bilhões por ano, empregando técnicas cada vez mais modernas e conhecimento produzido nas universidades públicas e privadas e no IDR-Paraná (junção de Iapar, Emater, Codapar e CPRA), criado nesta gestão no âmbito da reforma administrativa.

O Estado também implementou um grande **programa de pavimentação rural** (Estradas da Integração). Ele financia, a fundo perdido, projetos para abertura, adequação, manutenção e/ou melhorias em estradas, levando-se em conta aspectos ambientais e de sustentabilidade, como os sistemas de conservação de solos e água, abrangendo as laterais das estradas. Com R\$ 300 milhões de investimentos, ultrapassou 1.000 quilômetros.

O programa Revitalização da Viticultura Paranaense organizou a comercialização e a agroindústria da uva, e o Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (SUSAF) permite vendas de produtos regionais para fora do município com garantia sanitária.

A balança comercial do agro paranaense é amplamente superavitária. Trouxe US\$ 112 bilhões líquidos nos últimos 10 anos e representa 13% do total do setor em nível nacional. Com essas novas iniciativas, **o que já está consolidado vai dar um salto, principalmente com investimentos anunciados nesses quatro anos nas diversas cadeias produtivas** em municípios de médio porte e os potenciais adquiridos com a renovação energética.

Sustentabilidade: novo paradigma

O Paraná se tornou **líder nacional em sustentabilidade no Ranking de Competitividade dos Estados** e virou exemplo global na área ambiental em um

estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que destacou a qualidade do ar, a preservação da água, a proteção costeira e a utilização de energia renovável como grandes fatores de eficiência no Estado na busca pelas metas da Agenda 2030, do Acordo de Paris e da neutralidade nas emissões de carbono na atmosfera. Também é signatário do Race to Zero, pacto global pelo meio ambiente.

O Estado aumentou as políticas públicas de proteção, conservação e restauração do patrimônio natural, gerenciamento dos recursos hídricos e saneamento ambiental, e ao mesmo tempo organizou a gestão do turismo, as atividades de desestatização e a atração de investimentos do setor privado, com processos mais ágeis de licenciamento.

As ações fortaleceram três dos principais fatores de desenvolvimento permanente do Estado: a proteção das matas e da fauna, a mudança gradual da matriz energética e a valorização da água e das bacias hidrográficas. Também em parceria com a OCDE, como único estado brasileiro no estudo Abordagem Territorial, sobre a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, se consolidou como líder na implantação dessas ações junto aos 399 municípios.

Nesta gestão também foi elaborada a política estadual e regulamentado o Programa Estadual de Educação Ambiental, possibilitando uma maior sensibilização da população, principalmente das novas gerações.

Gestão Ambiental

O programa **Descomplica Rural** agilizou os processos de licenciamento ambiental no campo com segurança, e novos investimentos chegaram ao Paraná com a modernização desses processos. Foram mais de 13 mil licenças emitidas.

No **Paraná Energia Sustentável**, foram atualizadas sete resoluções de matrizes energéticas: eólica, hidráulica, biodigestores,

biomassa, solar, gás canalizado e sistemas de transmissão. Ele garante a geração de energia com baixa emissão de gás carbônico e baixo impacto ao meio ambiente, com mais de 400 processos encaminhados nesse setor. A implantação do Sistema de Gestão Ambiental também facilitou o acesso ao Estado, com atendimento totalmente virtual.

Com o **Castrapet**, **64% dos municípios receberam ações de Saúde Única para prevenção do abandono de 72 mil cães e gatos e equilíbrio do ecossistema urbano.**

Conservação do Patrimônio Natural

O Estado implementou uma **política muito mais moderna de concessões**, o que culminou no primeiro projeto, no Parque Estadual de Vila Velha, em Ponta Grossa, já efetivado. Outras quatro áreas estão em fase de estudo de viabilidade e edital de concessão: Parque Estadual do Guartelá, Monumento Natural do Salto São João, Jardim Botânico de Londrina e Parque Estadual do Monge.

Além disso, o Estado assinou sete termos de gestão compartilhada de Unidades de Conservação com municípios e terceiro setor para o uso público de espaços verdes e turismo.

O programa Paraná Mais Verde, que já conta inclusive com aplicativo, distribuiu **6,5 milhões de mudas**, o que equivale a uma área em restauração de **5,5 mil campos de futebol**. Com isso, o Estado segue como um dos que mais preservam no Brasil, com um total de 5,9 milhões de hectares de área de vegetação.

A gestão ambiental envolve todos os atores do ecossistema. Com o programa Rio Vivo, foram **liberados em bacias hidrográficas 2,6 milhões de peixes**.

Outras ações de conservação do patrimônio natural foram: contratação de dez planos de manejo de Unidades de Conservação; homologação da criação de sete Reservas Particulares do Patrimônio Natural, com 500 hectares novos de áreas protegidas; R\$ 864

milhões distribuídos para 230 municípios através do ICMS Ecológico; e mais 1.600 hectares de áreas protegidas através da ampliação de duas Unidades de Conservação.

Saneamento Ambiental

A obra mais emblemática de saneamento ambiental é a revitalização da orla de Matinhos no Litoral, que associa o combate à erosão marinha e drenagem urbana.

Também foram desenvolvidas ações de drenagem para apoiar os municípios na melhoria e ampliação de suas redes, bacias de contenção de cheias e programas de despoluição, desassoreamento e recuperação de mata ciliar. Foram entregues 104 mil tubos de concreto a 281 municípios e concluído o **primeiro túnel de contenção de cheias em cidade de médio porte do Brasil**, em Francisco Beltrão, no Sudoeste, para mitigar os impactos na população.

Já com o Água no Campo, foram perfurados 583 poços em comunidades rurais em todo o Estado.

No programa Patrulha Ambiental houve entregas de equipamentos para auxiliar os municípios no abastecimento de água, combate a incêndio e gestão de resíduos sólidos. Elas somaram **568 caminhões**, entre caminhões-pipa, compactadores de lixo, coleta seletiva, caçambas e limpa fossa. Também foi criada a plataforma Contabilizando Resíduos, que sistematiza dados sobre a prestação de serviços públicos de gestão e gerenciamento de resíduos sólidos no âmbito municipal e a logística reversa dos setores que são obrigados a estruturar e implementar tal sistema.

Proteção ambiental

O Paraná estruturou **espaços para atendimento da fauna silvestre vitimizada**, os chamados Centros de Apoio de Fauna Silvestre (CAFS), com unidades em Guarapuava, Londrina, Cascavel, Maringá e Curitiba, além do Centro de Triagem de

Animais Silvestres (CETAS) Campos Gerais, em Ponta Grossa. A Delegacia Eletrônica de Proteção Animal é outra conquista para a defesa contra maus-tratos.

Gestão dos Recursos Hídricos

Para garantir a vitalidade dos recursos hídricos, foi instalado o comitê da bacia hidrográfica do Rio Piquiri - Paraná II para aumentar a participação social nessa área.

Investimentos privados

Os programas para atração de investimentos do Paraná ficaram robustos e personalizados. Por meio de benefícios bem estruturados e sustentados por lei, o Estado apoia tanto o novo investidor quanto empresas já estabelecidas que promovam expansão em seus negócios. Um dos focos é a atração de investimentos em municípios com baixo IDH, favorecendo a industrialização e transformação social de algumas áreas.

Entre as 32 indústrias que se instalaram no Estado na gestão estão a maior maltaria (Ponta Grossa) e a maior fábrica de queijos do País (São Jorge D'Oeste), a maior fábrica de salsichas e empanados do mundo (Rolândia), o maior frigorífico da América Latina (Assis Chateaubriand) e ampliações nas plantas de empresas multinacionais, como Klabin, Volkswagen, Renault, Gazin, Boticário, além da expansão de cooperativas agrícolas.

Esses investimentos aconteceram com a promoção do Estado no País e no Exterior. Houve um **aprimoramento do programa Paraná Competitivo** e a criação das categorias de comércio eletrônico, transferência de crédito, importações, incentivo ao setor aéreo e de energia sustentável, o que permitiu adequação das regras para atender demandas de setores específicos.

Essa prospecção de investidores passa pela projeção nacional dos avanços do Paraná e um olhar para o comércio internacional. Nesse eixo, as iniciativas **Paraná Day**, com

exposições do Estado em Curitiba, Brasília, Espanha, Estados Unidos, China, México e Dubai, se tornaram exemplo. Para aprofundar essa marca, foram criados dois escritórios internacionais do Estado: um em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, em parceria com uma empresa paranaense, e outro em Miami, nos Estados Unidos, por meio de uma parceria com a Apex-Brasil.

Outra ação foi a promoção do **Paraná Business Experience - BX, evento que levou o Governo do Estado e diversas empresas atuantes no território paranaense para o Pavilhão Brasil da Expo Dubai 2020**. O Paraná foi o primeiro a ocupar o espaço, tendo promovido rodadas de negócios especialmente preparadas para a ocasião.

Cidades protagonistas

Na atuação junto aos municípios, com olhar para a promoção de ambientes mais acolhedores a esse volume de investimentos, o foco foi na reformulação do Programa Municipal de Atração de Investimentos, que tinha diagnósticos de apenas sete cidades, o que deu origem a um programa que oferece treinamentos para capacitação de colaboradores das prefeituras e outros representantes dos municípios que atuam com atividades relacionadas ao desenvolvimento econômico regional. Desde que foi criado já atendeu 50 municípios.

Nesse vértice de desenvolvimento econômico, o Estado também criou o **Programa de Apoio às Vocações Regionais Sustentáveis (VRS) com foco em itens produzidos por pequenos e médios empresários, feitos de forma sustentável e de maneira tradicional**. O objetivo é inseri-los em cadeias de valor, unindo o conhecimento tradicional e a preservação do capital natural paranaense às novas demandas do mercado e às atuais diretrizes econômicas mundiais.

Outra ação foi a criação da área de Zona de Processamento de Exportações (ZPE) no município de Umuarama. Considerando a

necessidade de estruturar ações voltadas à inserção das empresas paranaenses no comércio global por meio de ferramentas de apoio à internacionalização em seus diversos níveis, o Estado auxiliou a fazer os estudos de viabilidade econômica da iniciativa e as primeiras tratativas com a prefeitura. A ideia é promover uma chamada “área livre”, com tratamento fiscal diferenciado.

ESG

O Governo do Estado articulou a criação do **Comitê Público-Privado de ESG do Paraná**. ESG é a sigla para “environmental, social, and corporate governance” – em português, governança ambiental, social e corporativa. A iniciativa visa promover uma cooperação efetiva entre representantes de empresas públicas, privadas e órgãos e entidades do governo estadual, conectando boas práticas existentes.

Foram estabelecidas parcerias entre o governo estadual e as empresas para atuação dentro de 10 pilares do desenvolvimento sustentável. É um canal de comunicação legítimo, transparente e ético entre o Estado do Paraná e grandes empresas, como BRF, Electrolux, Grupo Boticário, Itaipu Binacional, JBS, Klabin, Mondelez, MRV, Nissei, Positivo, Renault, Seara e Volkswagen. Dessa maneira, público e privado alcançarão, de maneira conjunta, os objetivos da Agenda 2030, inspirando atores menores a entrarem nesse circuito.

Pleno emprego

O Paraná chegou ao primeiro trimestre de 2022 com o **menor índice de desemprego em sete anos, com 6,8%**, quatro pontos percentuais abaixo da média nacional (11,1%) e poucos pontos percentuais acima do que alguns economistas consideram pleno emprego. O Estado também **encerrou 2021 com a maior geração de emprego dos últimos 18 anos para um consolidado de 12 meses, com saldo de 172 mil**. É reflexo dos investimentos e também da ação coordenada das 216 Agências do Trabalhador, o sistema que mais

gera novos contratos de trabalho no País.

Para apoiar esse movimento, o Estado também promoveu qualificação profissional. O programa **Carretas do Conhecimento** oferta cursos gratuitos desenvolvidos em unidades móveis. É uma parceria com Volkswagen, Fundação Volkswagen e Senai Paraná. Desde 2019, quando foi criado, já ofertou mais de 8 mil vagas para cursos de qualificação profissional. Elas percorrem mais de 50 municípios por ano. O **Recomeça Paraná**, desenvolvido nas Agências do Trabalhador, auxilia aqueles com perfil empreendedor. São disponibilizadas linhas de microcrédito produtivo, orientado, por meio de uma parceria com a Fomento Paraná.

Para intensificar a inserção de jovens no mercado de trabalho, o **Cartão Futuro** auxilia as empresas a pagar os salários de aprendizes, de 14 a 21 anos, com R\$ 300 para cada contratado e R\$ 450 se for pessoa com deficiência ou egresso do sistema socioeducacional. O Estado também manteve o maior piso mínimo regional do Brasil por quatro anos seguidos e criou o Fundo Estadual do Trabalho do Estado do Paraná.

Turismo como política pública

As ações no turismo, um importante segmento da economia, passam pela criação do **Viaje Paraná**, site que apresenta os municípios e atrativos paranaenses; a **TV Paraná Turismo**, voltada a mostrar as belezas naturais do Estado; o desenvolvimento de planos turísticos operacionais para as 15 principais regiões turísticas, com potenciais a serem explorados até 2024; o incentivo ao turismo rural com as Caminhadas na Natureza e o cicloturismo; a implementação de um grupo de trabalho para apoiar as ações do turismo religioso e náutico; cadastramento de empresas do setor no sistema do governo federal que oferece acesso facilitado a recursos; fortalecimento de uma linha de crédito no BRDE para o setor, principalmente para minimizar os efeitos pós-pandemia; além da implementação do Voe Paraná.

Logística portuária

A Portos do Paraná, agora com novo nome, se tornou receptiva a investimentos. Logo em 2019 o terminal destinado à movimentação de carga geral, em especial celulose, foi leiloadado na Bolsa de Valores com obrigação de investimento da ordem de R\$ 87 milhões. Em dezembro de 2020, o Paraná foi o primeiro a conceder um terminal portuário por decisão própria. À época, o PAR12, de 74,1 mil metros quadrados de área e capacidade de armazenagem anual de 120 mil veículos, foi leiloadado por R\$ 25 milhões. Em 2022 outro terminal, destinado à movimentação e armazenagem de carga geral, especialmente açúcar ensacado, foi leiloadado por R\$ 30 milhões.

A logística portuária avança com o processo de arrendamento de outras áreas. O PAR09, de cerca de 24 mil metros quadrados, a Oeste do Porto de Paranaguá, é voltado para movimentação de granéis sólidos vegetais, com investimentos previstos de R\$ 492,6 milhões. O PAR50 foi concebido para movimentação e armazenagem de granéis líquidos, especialmente combustíveis, produtos químicos e óleos vegetais, com capacidade de movimentar até 1,2 milhões de toneladas/ano.

Neste ano, a expectativa é publicar o edital de outras duas áreas. A PAR14, de 61 mil metros quadrados, e a PAR15, com 37 mil metros quadrados, preveem investimento de R\$ 1,2 bilhão e R\$ 656 milhões, respectivamente.

Novas áreas foram qualificadas como prioridade nacional pelo programa de Parcerias de Investimentos, do governo federal. A PAR03 tem 38 mil metros quadrados e será destinada à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, principalmente fertilizantes. E, pela primeira vez, há um estudo consistente sobre a concessão de um canal de acesso.

Portos sob nova direção

A Portos do Paraná virou referência

internacional em movimentação de cargas, prospeção de clientes, apoio às cidades do Litoral e principal braço logístico do escoamento da produção para o Exterior. **Também ultrapassou 57 milhões de toneladas de movimentação, recorde absoluto de sua história.**

Tudo ocorreu com **autonomia administrativa, outorgada pelo governo federal, permitindo à Portos do Paraná crescer de maneira mais rápida.** É a única autoridade portuária do Brasil com essa liberdade para gerir os seus negócios. A administração ganhou por três vezes consecutivas, entre 2020 e 2022, o prêmio de melhor gestão pública do Ministério da Infraestrutura. O Estado também recebeu o direito de exploração da área por mais 30 anos, o que promove segurança jurídica necessária para continuidade da administração.

Além disso, pelo seu trabalho na área ambiental, foi a única autoridade portuária do mundo a ser convidada duas vezes a participar da Cúpula do Clima da ONU, na COP-25, em Madri, e COP-26, em Glasgow. Também melhorou a integração com a fiscalização das forças de segurança e Receita Federal e a proteção ambiental das comunidades ribeirinhas, com capacitações e cursos de compostagem e reciclagem.

Atualmente, Paranaguá é o segundo porto do Brasil em valor de movimentação, sendo o 1º na exportação de óleo vegetal e frango congelado; 1º em importação de fertilizante; 2º em exportação de soja, farelo de soja, açúcar, papel, carne congelada e álcool; 2º na movimentação de contêineres e veículos; e 3º na exportação de madeira. Também tem o maior terminal de contêineres do País.

Dentro das ambições de crescimento e aprimoramento de sua infraestrutura, a Portos do Paraná teve significativo incremento na modernização de seu parque de informática, com a aquisição de computadores e implementação de uma nova rede de wi-fi, além de renovação de toda parte de infraestrutura de cabeamento de rede lógica.

Este significativo passo de transformação digital possibilitará um trânsito mais ágil das informações de todos os atores envolvidos, resultando em eficiência e produtividade no cais. Houve também a implementação do compliance, com instituição do regulamento de governança e gestão de riscos.

A Portos do Paraná possui em execução contrato com a Fundación Valenciaport para o desenvolvimento de uma plataforma tecnológica para autoridades portuárias, pilotos, rebocadores, amarrações, operadores e agente de expedições.

Sistema Paranaense de Fomento e crédito sustentável

Ampla oferta de crédito também foi uma demanda correspondida. Os programas desenvolvidos pelo BRDE fomentam agronegócio, turismo, cultura, esporte e projetos sociais (por meio de incentivos fiscais), energia renovável e empreendedorismo feminino e jovem. No ciclo em que completou 60 anos de existência, além da proximidade com o setor produtivo, uma das suas principais marcas históricas, também se projetou como importante elo de promoção de inovação no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

As movimentações financeiras executadas pelo BRDE no Paraná chegaram a **R\$ 3,7 bilhões, impulsionando a economia e as cooperativas em dois momentos distintos, na hipersafra e na estiagem.** Os setores de comércio e serviços representaram 36,8% dos contratos; agropecuária, 21,3%; infraestrutura, 21,6%; e indústria, 20,3%.

O banco também priorizou a transformação em instituição verde. Atualmente, **75% da carteira de investimentos está conectada a ao menos um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da ONU.** Os projetos verdes, que contribuem para amenizar as mudanças climáticas, somaram R\$ 762 milhões liberados nos últimos anos. Hoje, a carteira tem 32 mil clientes em 1.285 municípios, fazendo do BRDE a segunda maior

instituição entre os bancos de desenvolvimento no Brasil.

Novos projetos foram implementados. Entre eles, o **BRDE Labs**, criado com o objetivo de acelerar o ambiente de inovação da Região Sul ao unir empresas consolidadas a startups que possuem soluções inovadoras. O programa de incentivos fiscais financiou 95 projetos e o **Recupera Sul**, instituído na pandemia, disponibilizou R\$ 260 milhões para 322 empresas.

O BRDE aplicou R\$ 167 milhões em projetos turísticos e o **programa Empreendedoras do Sul** já ultrapassou R\$ 32 milhões em contratações para incentivar o empreendedorismo feminino. Só no Paraná foram liberados mais de R\$ 138 milhões em créditos pelos programas Mais Energia Sustentável e Mais Sustentabilidade Ambiental BRDE. Eles ajudaram na construção de plantas de geração de energia fotovoltaica e biogás.

Mais crédito

A Fomento Paraná direcionou esforços para modernização tecnológica, ampliação da oferta de crédito e revisão das taxas de juros, com foco nas empresas de micro e pequeno porte. **Criou o Banco da Mulher Paranaense, que já alcançou R\$ 100 milhões em recursos liberados.**

No setor público, a instituição integra o Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM), que apoia projetos de infraestrutura e mobilidade, aquisição de máquinas e equipamentos, construção de escolas, unidades de saúde, projetos de engenharia e eficiência energética, entre outros. Desde 2019, firmou 341 novos contratos para **investimentos em 189 municípios, totalizando quase R\$ 1 bilhão.** Em 2021, a Fomento Paraná registrou um volume recorde de contratações no SFM para um ano, superando R\$ 420 milhões em 106 projetos de 77 municípios paranaenses.

Em 2020 foi criado o **Recupera Municípios** em uma proposta para estimular a retomada

da atividade econômica pós-pandemia. O programa possibilitou a redução de taxas de juros para até zero em financiamentos municipais para aplicações específicas, como implantação de barracões industriais e comerciais e instalação de salas comerciais e feiras livres. A instituição ainda promoveu uma moratória de pagamentos. Foram suspensos os pagamentos em 587 contratos que beneficiaram 259 municípios, permitindo que recursos da ordem de R\$ 137,7 milhões permanecessem no caixa das prefeituras na pandemia.

Novas redes

A Fomento Paraná vem atuando com foco prioritário nos empreendedores informais, MEIs, micro e pequenas empresas. Ela age em todas as regiões por meio de acordos de cooperação e parcerias com secretarias, prefeituras, Sebrae-PR órgãos de classe e entidades representativas do setor produtivo. Atualmente a Rede de Parceiros está presente em mais de 300 cidades.

Para ampliar a divulgação das linhas de crédito para o setor privado foram firmados convênios com a Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Paraná e Federação das Associações Comerciais do Paraná, permitindo que sindicatos e associações vinculados a essas entidades pudessem se credenciar como correspondentes. Outra ação importante foi a **oferta de microcrédito nas Agências do Trabalhador para estimular o empreendedorismo e apoiar a implantação, manutenção ou ampliação de pequenos negócios.**

A Fomento Paraná também deu início a um modelo de parceria com municípios para tornar o crédito mais acessível por meio de recursos orçamentários próprios das municipalidades. O piloto foi com Foz do Iguaçu por meio da linha Paraná Recupera, que permitiu ofertar taxa zero de juros para empreendedores.

Novos clientes

A Fomento Paraná atingiu uma marca importante de **53 mil clientes ativos entre empreendedores informais, MEIS, empresas de micro e pequeno ou médio porte**, que contrataram empréstimos ou financiamentos com recursos próprios da instituição ou repasses. Também foi alcançada um recorde histórico para um único ano, com mais de R\$ 78 milhões contratados em microcrédito em 2021.

Energia inteligente e infraestrutura

A Copel, uma das poucas empresas do sistema elétrico nacional que domina o ciclo completo do setor nas suas quatro operações (gera, transmite, distribui e comercializa energia elétrica), maior grupo econômico do Paraná, com ações nas bolsas do Brasil (B3), de Nova York (NYSE) e da Espanha (Madri), teve entre 2019 e 2022 duas grandes prioridades: o olhar para o homem do campo e para o Interior do Estado e a renovação tecnológica.

A Copel bateu recorde de investimento. Em quatro anos, a empresa terá investido no Paraná R\$ 6,9 bilhões. A companhia aumentou os programas de acesso a tarifas sociais, priorizou as ações de produção e distribuição de energia, concluindo o **desinvestimento da Copel Telecom** (R\$ 2,39 bilhões, com ágio de 70%), e passou a ser ainda mais reconhecida como empresa verde e sustentável.

Grande parte desse investimento está no **Paraná Trifásico, maior programa do gênero em execução no Brasil**. Até 2025 serão substituídos 25 mil quilômetros de redes monofásicas por redes trifásicas, mais confiáveis, robustas e com tecnologia de última geração. É um dos principais componentes de infraestrutura do Paraná do futuro imediato. Ele beneficia diretamente o agronegócio, somando-se a outros programas sociais e econômicos do Estado, e encerrará o primeiro ciclo em 2022 com 10 mil quilômetros implementados.

Na mesma lógica, o **Rede Elétrica Inteligente**, coloca o Paraná muito à frente de outros estados. Na primeira e na segunda fases, com investimento de R\$ 820 milhões, estão sendo beneficiados 1,5 milhão de famílias e empresas ou cerca de 4,5 milhões de paranaenses. Com mapeamento de toda a rede, a Copel antecipa os atendimentos. Com novos medidores inteligentes, os paranaenses poderão acompanhar o consumo com o aplicativo da Copel, dispensando a leitura casa a casa.

Com tecnologia trazida dos EUA, a Copel também começou a instalar em todo o Paraná, com foco nas regiões mais sujeitas a intempéries, religadores automáticos. Esses equipamentos estão sendo colocados na rede para detectar a interrupção e religar automaticamente a energia em caso de queda. Eles dispensam o deslocamento de uma equipe até o local, gerando economia de recursos e mais estabilidade. O programa contempla a instalação de mais 8 mil religadores.

Os investimentos ainda passam por **33 novas subestações** em diferentes estágios de planejamento. A Copel construiu e colocou em operação 14 subestações desde 2019, com investimento de R\$ 122,8 milhões, e está investindo mais R\$ 437 milhões na construção de 19 unidades, responsáveis por aumentar a capacidade e a segurança de atendimento.

Outra grande conquista foi a inauguração da **Pequena Central Hidrelétrica de Bela Vista**, com 29,81 MW de potência instalada, construída em tempo recorde no Rio Chopim, entre os municípios de Verê e São João, no Sudoeste do Paraná. O investimento foi de R\$ 224 milhões e a energia gerada abastece 100 mil pessoas.

Conquistas de todos os paranaenses

Governança, gestão, inteligência tecnológica e apoio de acionistas e colaboradores. Essa soma de fatores levou a Copel a ser considerada a melhor empresa de energia elétrica do Brasil. A Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia apontou a Copel como a melhor

empresa na soma de sete categorias distintas. Ela concorreu com companhias de todo o País. Além da melhor nota de avaliação pelos clientes, foi campeã geral da região Sul e nacional no quesito de gestão econômico-financeira. Há 20 anos a Copel não conquistava o prêmio geral nacional.

Também foi eleita a maior empresa do Paraná no levantamento das 100 maiores realizado pelo Grupo Amanhã – no ranking regional, a companhia permanece como a 3ª maior do Sul. O Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco) reconheceu a companhia como a quarta melhor do setor de energia em reputação na América Latina e Espanha.

A companhia ainda acumula outras conquistas entre 2019 e 2022, o **ciclo de maior reconhecimento de sua história**: a Copel Distribuição recebeu o prêmio **Ouro de Melhor Gestão concedido pela Fundação Ibero-Americana de Gestão da Qualidade**, que reconhece as melhores práticas nas organizações de Portugal, Espanha, América Latina e Caribe; foi reconhecida pela melhor governança do Brasil dentre as empresas estatais pelo programa Destaque em Governança de Estatais da B3, a primeira a atingir a pontuação máxima desde o lançamento da iniciativa; e recebeu o prêmio prata CIER de avaliação e satisfação do cliente entre as grandes distribuidoras de energia da América Latina e Caribe pela qualidade do fornecimento, atendimento e comunicação.

Energia sustentável

A Copel Distribuição leva energia a 4,9 milhões de clientes no Paraná, entre residências, empresas, setor público e demais consumidores, nas cidades e no campo. A **Copel Mercado Livre** comercializa energia para grandes consumidores – em 2021, alcançou o posto inédito de maior do setor no Brasil. São 395 municípios atendidos, 205 mil quilômetros de linhas e 6.430 megawatts de capacidade instalada de geração limpa.

Há dois anos, seguindo as diretrizes do

Governo, a empresa acelerou a implementação da política ESG. Agora integra os índices de sustentabilidade Morgan Stanley Capital International Environmental, Social and Governance Rating (MSCI ESG Ratings) e FTSE4Good Emerging Index, além de ser a única empresa do setor elétrico brasileiro nos três índices da B3.

A Copel também lançou o **Copel Volt**, programa de inovação aberta que pode resultar em soluções voltadas ao mercado de energia tanto para a companhia como para as startups contempladas. O **Carsharing Copel**, de compartilhamento de carros elétricos e locação de curta duração, em parceria com a Renault do Brasil, é um resultado.

A empresa implementou a chamada pública de eficiência energética voltada aos hospitais públicos e beneficentes do Paraná. As instituições terão incentivo da Copel para reduzir o consumo e, por consequência, os custos da energia. São R\$ 35 milhões, a fundo perdido, para a seleção de projetos. Também houve o lançamento de uma chamada pública para a contratação de energia proveniente de autogeradores. O objetivo é ajudar produtores rurais independentes, de pequeno e médio porte, incluindo minigeradores, aproveitando ainda mais o potencial energético do Estado.

Gestão metropolitana

Os grandes centros urbanos foram reorganizados. O Estado promove a construção coletiva de Planos de Desenvolvimento Urbano Integrados e suas Governanças Interfederativas nas regiões metropolitanas de Maringá, Cascavel e Londrina. O objetivo é orientar o planejamento, visando a integração das políticas dos municípios pertencentes a essas regiões. Assim, as cidades crescem de maneira organizada, contratam em consórcio, reduzem custos e dialogam de maneira conjunta na atração de investimentos e na geração de empregos.

A Região Metropolitana de Curitiba, sempre em franca expansão econômica e

populacional, também foi contemplada com investimentos e modernizações. Novas obras foram entregues, linhas de ônibus foram reconectadas e os subsídios ao transporte foram ampliados. A tecnologia passou a ser uma aliada e a integração metropolitana agora norteia de fato as políticas públicas.

O Estado ampliou os terminais de **Fazenda Rio Grande, Jardim Paulista, em Campina Grande do Sul, e Cachoeira, em Almirante Tamandaré**, que tiveram suas capacidades dobradas, além de receber diversas melhorias como nova iluminação, reforma de banheiros, acessibilidade, gradeamento, bancos, projeto paisagístico e área de serviço.

O Estado contratou os projetos executivos de três novos terminais. O primeiro, já com obras iniciadas, será implementado no município de Piraquara – quatro vezes maior que o atual, além de ter uma infraestrutura totalmente nova e moderna. O segundo será em São José dos Pinhais, em uma das principais avenidas. Terá o dobro de tamanho do atual, além de ser mais moderno, confortável e seguro. E o terceiro será em Londrina.

Foram distribuídos a todos os municípios da Região Metropolitana de Curitiba 832 novos pontos de ônibus, totalizando R\$ 4,2 milhões de investimentos.

O Estado ainda atua no **assessoramento e apoio à revisão de sete Planos Diretores Municipais** e legislações correlatas (Almirante Tamandaré, Araucária, Colombo, Doutor Ulysses, Quatro Barras, Quitandinha e Piên) e na construção de outros sete (Bocaiúva do Sul, Fazenda Rio Grande, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Rio Branco do Sul e Tijucas do Sul). O trabalho abrange audiências públicas, reuniões, leitura e análise de diagnósticos e proposições para o zoneamento, uso do solo, parcelamento, sistema viário e todos os demais assuntos que envolvam funções públicas de interesse comum metropolitano.

Conexões

O Paraná contratou o projeto executivo para a implementação do novo trecho da PR-423, na ligação entre Araucária (Rodovia do Xisto) e Curitiba/Fazenda Rio Grande (BR-116), considerada uma das principais obras da RMC. Ele possui cerca de 9,5 km de extensão e irá funcionar como um segundo contorno na região sul de Curitiba, desviando cerca de 25% do tráfego do atual. O investimento total será de R\$ 400 milhões.

Atendendo uma demanda histórica da população, o Estado contratou o projeto para implementar a pavimentação da estrada entre São José dos Pinhais e Mandirituba. O trecho parte do trevo da Volkswagen-Audi, na BR-376, em São José dos Pinhais, até a Rua Gilberto Palu, em Mandirituba, na ligação com a BR-116. Possui cerca de 26 km de extensão e passa pela Colônia Marcelino, local de grande potencial para o turismo rural e religioso, e também cria uma via alternativa de ligação com a BR-376 e o litoral para os municípios de Mandirituba, Quintandinha, Agudos do Sul, Piên, Campo do Tenente e Rio Negro.

Buscando facilitar o acesso da população ao transporte público, foram **implementadas novas linhas e conexões**: a linha Fazenda Rio Grande – Araucária, Pinhais – Centenários, São José dos Pinhais – Boqueirão, São José dos Pinhais – Guadalupe, São José dos Pinhais – Piraquara, Araucária – Contenda, Campina Grande do Sul – Fagundes Varela, Almirante Tamandaré – São Jorge, Tupy – Pinheirinho e as que passam no Hospital do Rocio e Hospital Angelina Caron.

Subsídio

Um grande destaque é o subsídio do sistema integrado, permitindo, na prática, uma tarifa mais barata para o usuário. Hoje a tarifa técnica do sistema é de aproximadamente R\$ 8,79 e para o usuário da tarifa social é de R\$ 4,75. Essa diferença é custeada pelo Paraná. Em quatro anos foram quase R\$ 500 milhões, sendo R\$ 110 milhões em 2019, R\$ 112 milhões

em 2020, R\$ 135 milhões em 2021 e R\$ 135 milhões em 2022.

O Estado também repassa para a Prefeitura de Curitiba um valor para a manutenção da integração do sistema, permitindo que os usuários do transporte coletivo façam a conexão com o sistema da Capital e possam utilizar todas as linhas conectadas na Rede Urbana de Transporte. Nos últimos três anos, os valores repassados somam R\$ 80 milhões.

Devido à pandemia de Covid-19 e a perda de passageiros e receita, o Estado contratou um amplo estudo para mapear o sistema e apresentar uma modelagem para o futuro da sua operação. A análise atualizará o cálculo tarifário, dará mais fidelidade para a pesquisa de origem e destino e apresentará a modelagem econômico-financeira com um rol mais detalhado de cenários.

Mais conforto

Nesta gestão, o Estado colocou em prática ações inovadoras, buscando melhorar o atendimento para a população que utiliza o transporte público. A primeira foi a **tarifa diferenciada fora dos horários de pico**, oferecendo aos usuários do transporte um custo menor se utilizarem o ônibus em horários alternativos. Outra foi a implementação de **novos ônibus com duas catracas**. Neste caso, elas agilizam o embarque de passageiros, fazendo com que os ônibus ganhem tempo, em especial nos horários de maior movimento. Ônibus multimodais, que possuem portas em ambos os lados, passaram a atender a população, uma ação pioneira do Estado.

Uma **parceria realizada entre Comec e Google passou a permitir a definição de trajetos das linhas metropolitanas por meio do Google Maps e o acompanhamento dos ônibus em tempo real por meio do GPS** instalado nos veículos. Para oferecer mais segurança aos usuários, foram realizadas blitzes frequentes pelas forças de segurança em rotas estratégicas para o sistema de transporte, coibindo os assaltos nos ônibus.

Também houve campanhas contra o assédio, incentivando a denúncia por parte dos usuários. O projeto Última Milha, em parceria com uma empresa, permitiu o empréstimo gratuito de bicicletas aos usuários do transporte coletivo para o trajeto final até suas residências. Foi um teste para a busca de um sistema multimodal mais consolidado, um dos grandes anseios da população.

Gás e investimentos

Seguindo a nova política estadual de novos padrões de consumo de energia, a Compagas, concessionária responsável pela distribuição de gás natural canalizado, está investindo cada vez mais para contribuir com o desenvolvimento do Estado. Nos últimos anos, projetos de tecnologia e inovação facilitaram a operação da rede e a empresa tem atuado para montar um portfólio de suprimento que permita segurança operacional e maior competitividade para os segmentos de consumo, em especial para a indústria paranaense.

A Compagas investiu no período 2019-2022 mais de R\$ 40 milhões. Deste total, R\$ 25 milhões foram direcionados para as obras de ampliação da rede de distribuição de gás natural e na construção de mais de 30 quilômetros de novos dutos nos municípios atendidos pela companhia, concentrados, atualmente, na Região Metropolitana de Curitiba e nos Campos Gerais.

Investimentos representam novos consumidores. A base de clientes da companhia cresceu 20%. Atualmente, são **mais de 52 mil usuários atendidos nos segmentos residencial, comercial, industrial, veicular e de geração de energia elétrica**. Os clientes industriais são os maiores consumidores de gás no Estado: cerca de 80%.

O segmento residencial compõe a maior base de usuários atendidos pela empresa. Desde 2019, mais de 8 mil novas unidades domiciliares foram ligadas à rede de distribuição de gás, o que significa que mais de 25 mil paranaenses

passaram a utilizar gás natural para as principais atividades do dia a dia.

As redes de distribuição da Compagas seguem os mais rígidos critérios de segurança, sendo construídas e operadas de acordo com as normas e regulamentos técnicos. Neste quesito, prezando pela total segurança e pela garantia do fornecimento, mais de R\$ 8,4 milhões foram direcionados para a realização de ações corretivas e preventivas na rede de distribuição.

O suprimento de gás no Paraná já está garantido até o início de 2024, o que permite confiabilidade para o aumento da atividade industrial e segurança de abastecimento nas casas. Na busca por condições mais competitivas para a aquisição, a Compagas também vem realizando Chamadas Públicas de Suprimento e mantém o plano de continuar prospectar novos supridores de forma sistemática para atender o crescimento da indústria paranaense.

O desenvolvimento da atividade da empresa não está pautado apenas na expansão e na operação da rede. Ele está ligado também à construção de uma sociedade mais sustentável, diversa e inclusiva. Com base nesses pilares, a Compagas investiu em ações de responsabilidade social, por meio de apoio a projetos incentivados para fomentar setores econômicos e sociais. Com ações ligadas à promoção da cultura, do esporte e de amparo à saúde e de inclusão, a companhia se envolve mais com a comunidade paranaense.

O crescimento está pautado também na promoção da eficiência ecológica e no uso sustentável dos recursos naturais. O Paraná tem uma das maiores potencialidades do País para a produção de biogás e biometano justamente pela força da agropecuária. Com atenção a este cenário, a Compagas vem atuando, por meio de parcerias e auxílio aos estudos de viabilidade técnica e econômica para o melhor aproveitamento futuro do biometano. O objetivo é incentivar a produção e o uso da energia renovável para abastecimento de

veículos e atendimento do setor industrial.

Corredor Azul

Ainda de olho na sustentabilidade, a companhia desenvolve o projeto Corredor Azul. A iniciativa busca implementar rotas estratégicas e infraestrutura de abastecimento de gás canalizado voltado ao transporte pesado e de cargas. A Compagas se estruturou para ampliar o número de postos que ofertam essa modalidade de combustível para caminhões, bem como o número de veículos pesados que utilizam o gás e ainda contribuir para a redução de emissões de poluentes. Em Curitiba, um posto localizado na Cidade Industrial já abastece diariamente caminhões movidos 100% a gás natural.

Essas contribuições impactam diretamente na saúde pública da população paranaense e na redução das emissões de poluentes na atmosfera. Isso porque, mesmo o gás natural sendo um combustível de origem fóssil, ele é o mais limpo de sua categoria. Comparado a outros combustíveis, como diesel, o gás natural pode reduzir em até 23% a emissão de gás carbônico (CO2) na atmosfera. Já o biometano alcança uma redução próxima a 85%.

Agora, a Compagas inicia um novo ciclo. Com a expectativa da renovação da concessão dos serviços de distribuição de gás canalizado sendo antecipada para 2022, conforme definido no Plano do Gás, a companhia apresentou contribuições pautadas na expansão e na interiorização do uso do gás. A proposta foi concebida a partir de um olhar estratégico do negócio a fim de permitir a **expansão do atendimento a mais regiões do Estado, para muito além dos atuais 16 municípios**.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Neste eixo, os principais destaques foram a implementação de diversos programas para financiar pequenos agricultores, as revoluções implementadas na rede estadual de educação, o salto no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb),

a compra da casa própria e programas de transferência direta de recursos para a população mais vulnerável e de acesso subsidiado à luz e água, garantindo qualidade de vida àqueles que mais precisam.

Comida na mesa

O programa **Restaurantes Populares** modernizou unidades para produção e comercialização de refeições saudáveis a preços acessíveis (média de R\$ 3,00) em cidades com mais de 80 mil habitantes. Foram implantados 15 novos restaurantes. O **Renda Agricultor Familiar**, que ganhou projeção e prêmios nacionais, atendeu 2.902 famílias. É um programa de inclusão socioproductiva de pessoas do campo em situação de vulnerabilidade social por meio de auxílio financeiro direto para ações de saneamento básico, produção para autoconsumo e apoio a processos produtivos artesanais.

O Governo do Paraná investiu R\$ 380 milhões na **distribuição de 130 milhões de litros de leite**, com atendimento mensal de 110 mil crianças, envolvendo 5 mil produtores rurais. Esse programa auxilia o combate à desnutrição infantil e o fomento à agricultura familiar, distribuindo, diária e gratuitamente, 1 litro de leite fluído pasteurizado, com teor mínimo de gordura de 3% e enriquecido com Ferro e Zinco Quelatos e vitaminas A e D às crianças.

O programa **Hortas Comunitárias** contribuiu para a erradicação da extrema pobreza e da fome, garantindo sustentabilidade ambiental por meio de práticas ambientais responsáveis. Foram 11 unidades implantadas. Outra ação deu origem a seis novas cozinhas e panificadoras comunitárias. O Governo implementou, ainda, uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional, que reúne diretrizes prioritárias e perenes para garantir o direito à alimentação adequada.

Como forma de evitar qualquer tipo de desperdício, foi criado o **Banco de Alimentos** nas cinco unidades da rede de Centrais de Abastecimento (Ceasa), reunindo 336

entidades (orfanatos, creches, hospitais públicos, e entidades assistenciais) que atendem cerca de 112 mil pessoas. Em média, o Banco de Alimentos faz um reaproveitamento de 494 mil quilos de alimentos por mês, transformando aquilo que já não tinha potencial de mercado em produtos industrializados.

O **Coopera Paraná** fortaleceu as pequenas associações e cooperativas da agricultura familiar, com ações integradas para promoção de investimentos. O **Compra Direta Paraná**, reconhecido pelo Prêmio de Excelência em Competitividade, entrega alimentos da agricultura familiar diretamente às unidades socioassistenciais. Foram 750 mil pessoas impactadas na gestão, com promoção de geração de renda para 17,9 mil agricultores familiares de 147 cooperativas.

Novas estruturas e segurança alimentar

O Estado implementou programas para melhorar o agronegócio e a estrutura das propriedades rurais. O Paraná Mais Cidades, desenvolvido em parceria com a Assembleia Legislativa, incentivou os municípios a **criar feiras livres, adquirir equipamentos para agroindústrias, máquinas, tratores e veículos, além de disponibilizar recursos para melhoria da fertilidade do solo com calcário e corretivos**. O Programa de Apoio à Estruturação de Cadeias Produtivas financiou redes da agropecuária, fortalecendo e dinamizando a economia rural.

O projeto de Proteção das Nascentes nas Áreas Rurais contribui para a recuperação dos recursos hídricos e preservação da estabilidade geológica, biodiversidade e fluxo de fauna e flora, e agora conta com mais 3 mil fontes protegidas. O Programa de Gestão de Solo e Água em Microbacias fomenta a adoção de práticas de conservação de solo e água, visando o equilíbrio do meio ambiente e uso racional dos recursos. Ambos orientam os agricultores a proteger a vida na Terra.

O Governo também enfrentou o tema dos

agrotóxicos. Em média, nas últimas oito safras, o Manejo Integrado de Pragas e Doenças (MIP e MID) **reduziu em 50% as aplicações de inseticidas e em 36% de fungicidas**. Como fruto das boas práticas, houve incremento de 7,5% na produtividade. Em paralelo, o Paraná assumiu o compromisso de incentivar a produção orgânica, que tem como foco o aumento do número de produtores e da produção, e, conseqüentemente, de acesso por parte da população.

Uma educação mais inclusiva

Na educação, projetos inovadores, valorização dos professores, retomada dos investimentos, renovação metodológica e um olhar minucioso sobre os alunos e seus processos de aprendizado foram as grandes marcas. **Os estudantes do Paraná ganharam o mundo físico com os intercâmbios e se adaptaram integralmente ao universo virtual**. Hoje, o Estado é referência nacional com uma metodologia que une o básico às necessidades desse século.

As inovações começaram já em 2019 com o **Prova Paraná (avaliação constante das dificuldades e expertises dos alunos)**, o **Educa Juntos (parceria com as prefeituras para formação continuada)** e a proteção das áreas dos colégios mais vulneráveis. Com poucos meses de Governo o sistema educacional paranaense foi avaliado pelo Ideb, principal indicador do País, e a conquista apareceu em 2020. **O Paraná virou destaque nacional nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Teve o melhor avanço do Brasil nas três etapas**.

Foi com a certeza de que o primeiro ano já apontava para um caminho assertivo que esse processo ganhou fôlego. São desse movimento as aulas de programação e de finanças básicas, assim como o ensino de inglês reforçado e as políticas de controle da evasão. Os **kits de robótica** alcançaram inúmeras escolas estaduais, gerando novos conteúdos e oportunidades, e parcerias com plataformas digitais facilitaram a aprendizagem de

Matemática e a criação de aplicativos, games, sites para web, produção e edição de fotos, vídeos, podcasts, etc.

Qualidade do ensino

Essas revoluções atendem as premissas de melhorar a qualidade das aulas ministradas em cada escola da rede. Melhorar significa testar, inovar, propor e cuidar. Nessa direção foram desenvolvidos o **Ganhando o Mundo** (intercâmbio internacional para alunos do Ensino Médio); o Sistema de Avaliação da Educação (união do Prova Paraná Mais, a avaliação de desempenho anual, do Prova Paraná, com periodicidade maior, e da oralidade), que já alcança mais de 1 milhão de estudantes; o Reforço Escolar em leitura, escrita, interpretação e resolução de problemas; o Educa Juntos, instituído para fortalecer a colaboração entre Estado e municípios; e o **Paraná Integral**, modelo de educação mais longo que agora envolve diretamente 40 mil estudantes.

No combate à evasão, os destaques foram o **Presente na Escola** (programa de monitoramento da frequência escolar); Livro Registro de Classe Online (registro de frequência pela internet e em tempo real); Matrículas Online, iniciativa que traz maior agilidade aos pais; e o **Novo Aplicativo Escola Paraná**, ferramenta que apresenta toda a vida escolar dos estudantes, permitindo acesso ao calendário escolar, grade horária, frequência e rendimento, inclusive com as notas parciais.

Outra característica foi a diversificação dos modelos. Foi implementado o **programa Colégios Cívico-Militares do Paraná em 199 colégios**, proporcionando uma nova alternativa de aprendizado, a partir de ampla pesquisa e demanda; realizada a adesão ao modelo de Escolas Cívico-Militares Federais, com mais nove unidades; ofertada **uma nova roupagem na Educação Profissional, atingindo 633 escolas de 255 municípios**, com pautas voltadas ao desenvolvimento técnico; a Educação de Jovens e Adultos foi reformulada e deixou de ser por disciplinas

isoladas; a Educação Especial recebeu investimento recorde de R\$ 782 milhões; o **Novo Ensino Médio** passou de 800 h/ano para 1.000 h/ano; e a Escola Agrícola 4.0, projeto que visa a criação de um espaço voltado à inovação e ao uso de tecnologias na agricultura, começou a ganhar velocidade.

Os investimentos em salas de aula, quadra de esportes, bibliotecas, refeitórios, pátios e recursos materiais nunca foram tão altos. O transporte escolar foi reequipado com 335 novos ônibus; obras, reparos e unidades novas foram executadas em todas as áreas com demanda represada; sete novos Centros Estaduais de Educação Profissional (CEEPs) estão encaminhados; **as obras envolvidas na Operação Quadro Negro foram resolvidas**; e houve investimentos R\$ 366 milhões para aquisição de materiais de consumo, pequenos reparos e uma solução de internet para todas as salas e R\$ 100 milhões em climatizadores, mobiliário e computadores.

Merenda e segurança

Com o objetivo de fortalecer ações estruturais que contribuem para uma melhor aprendizagem, o Estado implementou programas para que a comida chegasse à mesa de todos os alunos e para que o ambiente escolar esteja totalmente livre de violência ou de abuso. Os alunos passaram a ter **três refeições por turno** e, quando a pandemia surgiu, a merenda escolar foi repassada diretamente para as famílias.

O Paraná ainda se comprometeu, por lei, a garantir alimentação 100% orgânica nas merendas até 2030. Atualmente, todos os alimentos fornecidos já passam por um rigoroso controle de qualidade com a parceria entre Tecpar e Fundepar.

Com o **Escola Segura**, garantiu medidas preventivas de segurança em mais de 100 instituições de ensino.

Profissionais valorizados

O Estado entende que a valorização dos professores ajuda a garantir uma educação

de qualidade e o processo de aprendizagem. Esse planejamento foi cumprido com a valorização da carreira (**o piso dos docentes paranaenses saltou para R\$ 5.545,00 para 40 horas semanais, um dos maiores do Brasil**), gratificações para diretores, um PDE mais moderno e programas como Formadores em Ação (aulas online para mais de 24 mil docentes) e Tutoria Pedagógica (metodologia de formação continuada para profissionais que estão à frente da gestão escolar).

Educação tech

A utilização de recursos tecnológicos para fins pedagógicos também se tornou realidade. Foram implementados o programa **Robótica Paraná** (distribuição de 2.700 notebooks e componentes eletrônicos); **Inglês Paraná** (525 mil licenças de acesso à plataforma de aprendizagem); **Edutech** (cursos de programação, contemplando o pensamento computacional e a cultura e o letramento digital); Redação Paraná (plataforma de produção textual para aprimorar as habilidades de escrita e argumentação); parceria com a Matific, plataforma gamificada de matemática que alia diversão, desafios e aprendizado; e o **Educatron**, que distribuiu mais de 20 mil kits com TVs 43", pedestal, mini PC e webcam para que o professor navegue por conteúdos disponíveis na internet durante as aulas.

Uma pandemia vencida e investimentos recordes

Na saúde, é impossível contar a história da gestão sem considerar a pandemia da Covid-19, o maior desafio já enfrentado pelo Paraná e o País no último século. A área ganhou importância jamais vista e atenção na mesma proporção por parte do Governo. O Paraná virou exemplo nacional no combate ao coronavírus e seus efeitos sociais, com respostas rápidas, e referência na campanha de imunização, facilitando a transição para o estágio de normalidade.

O Estado investiu mais de R\$ 18 bilhões em ações e programas para os paranaenses

atendidos pelo Sistema Único de Saúde, sendo mais de R\$ 13,1 bilhões somente do próprio Tesouro. Os recursos abrangeram aquisições de insumos e equipamentos, obras e repasses a hospitais, além de programas voltados para Atenção Materno Infantil, Saúde da Mulher, Cuidado com o Idoso, pandemia e os reflexos do pós-pandemia.

No período, o Estado formalizou a entrega de construções e reformas em pelo menos **35 hospitais e 223 Unidades Básicas de Saúde (UBS), além de três novos hospitais regionais (Guarapuava, Ivaiporã e Telêmaco Borba)**, reforçando a Rede de Atendimento Hospitalar. Esses investimentos ajudaram a salvar vidas de paranaenses e garantir tratamentos adequados contra qualquer moléstia, em qualquer localidade.

Com a Covid-19, o Estado passou a adotar de maneira estratégica a regionalização na abertura de leitos, pensando nas realidades regionais e no legado. **Mais de 4,9 mil espaços exclusivos para a doença, sendo 2 mil de UTI, foram implementados em poucos meses em cidades de grande, médio e pequeno porte**, com um repasse de mais de R\$ 492,4 milhões empenhados para essa finalidade. Foram abertos mais leitos do que nos 20 anos anteriores, dobrando a capacidade de atendimento instalada e deixando um legado.

Os hospitais universitários, referências regionais, receberam atenção especial no combate à Covid-19 com investimentos para a ampliação das suas estruturas. Os HUs de Cascavel, Maringá, Londrina e Ponta Grossa investiram R\$ 172,5 milhões em adequação no atendimento e novos leitos que ficaram de maneira definitiva nesses locais. O Estado ainda realizou investimentos em hospitais de Ibiporã, Cambé e Rolândia e os hospitais filantrópicos receberam, para compra de equipamentos e ampliações, mais de R\$ 185 milhões. Ainda nessa esfera, a rede estadual na região de Curitiba, composta pelo Hospital da Lapa, Oswaldo Cruz, Reabilitação e Hospital do Trabalhador, foi ampliada e reestruturada.

A pandemia trouxe ainda outros desafios. Fizeram parte dessa organização a compra e distribuição de EPI's, agulhas, seringas, ventiladores, monitores, camas e mobiliários que possibilitaram a abertura dos leitos exclusivos. Foram disponibilizadas a todos os paranaenses mais de 40 milhões de unidades desses materiais, com investimentos na ordem de R\$ 1,6 bilhão. Algumas compras ganharam projeção nacional pela racionalidade em um mercado que se mostrou desafiador, enquanto outros estados assistiram a escândalos e falta de transparência.

Para informar a população, uma equipe especializada ajudou a organizar a divulgação de informações atualizadas diariamente sobre o cenário epidemiológico da Covid-19, ocupação de leitos, número de casos e óbitos. A publicação acontece diariamente desde antes da confirmação dos primeiros casos, em 12 de março de 2020. **O Estado foi reconhecido por diferentes rankings como exemplo nacional de transparência**, garantindo acesso ao controle de ocupação de leitos, aquisição de equipamentos, boletins de saúde e econômicos, dados da ouvidoria e doações.

O Paraná também foi o estado que mais testou no País, tanto no Laboratório Central do Estado, que ganhou mais estrutura, quanto no Instituto de Biologia Molecular do Paraná, seguindo orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo o Ministério da Saúde, testou cerca de três vezes mais que qualquer outro ente da Federação, dando fidedignidade aos números apresentados diariamente aos paranaenses.

Com a chegada da vacina, todos que ansiavam pelos imunizantes contaram com equipes preparadas e articuladas nos 399 municípios. O processo aconteceu de forma acelerada, isonômica e eficaz. A logística foi essencial, com aeronaves da frota do Estado e transporte terrestre. Foram, ao todo, **529 horas de voos, equivalentes a 22 dias ininterruptos. A partir disso, quase 30 milhões de vacinas foram aplicadas em uma ação jamais**

realizada, de crianças de 3 anos a senhores e senhoras com mais de 100 anos. O Estado também ampliou a rede do Cemepar para armazenamento das vacinas e demais insumos, com freezers e geladeiras.

Regionalização em andamento

Em paralelo a esse atendimento emergencial esteve a regionalização da saúde, que nunca saiu de foco. Foram liberados R\$ 168 milhões para ampliação da frota do transporte sanitário (ambulâncias, vans, carros e micro-ônibus, equipamentos), reformados hospitais municipais e construídas novas UBS em todas as regiões. Outro destaque foi a expansão do PlanificaSUS, com a capacitação dos profissionais de saúde da Atenção Primária. Foi lançado um projeto-piloto na região de Irati e rapidamente o programa avançou para todo o Estado, sendo executado atualmente nas 22 Regionais.

A assistência farmacêutica expandiu os serviços, com aporte de R\$ 11 milhões para a distribuição de medicamentos, além de um reforço para neuropsiquiátricos direcionados para a saúde mental. O programa Remédio em Casa, que conta com 14 mil pessoas beneficiadas, passou a ser online, modernizando um sistema que precisava ser atualizado. Outra estratégia importante foi a consolidação da parceria com a Fundação Estatal de Atenção em Saúde (Funeas), que passou a gerenciar 12 hospitais e duas instituições de educação e pesquisa.

O Paraná ganhou mais hospitais. A unidade Morumbi da Santa Casa de Misericórdia de Paranavaí, no Noroeste, recebeu um investimento de R\$ 20,9 milhões e finalmente passou a funcionar. O Governo também ajudou a viabilizar uma demanda antiga de Colombo. Com um investimento de R\$ 20 milhões, o Hospital Municipal Maria Chemin Lazarotto vai atender quase 250 mil pessoas do município e desafogar o atendimento da Região Metropolitana de Curitiba. Guarapuava ganhou o Câncer Center e Maringá o Hospital da Criança, ambos referências nas suas áreas.

O Estado **aumentou o repasse do programa Qualificação dos Consórcios Intermunicipais de Saúde (Qualicis), de R\$ 30 milhões para R\$ 60 milhões/ano**, reforçando a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE). O Governo ainda investiu na criação de um novo programa de fortalecimento da vigilância em saúde, o PROVIGIA. As ações representam o monitoramento de diversos cenários epidemiológicos, atualização tecnológica e novas metodologias de acolhimento.

O Estado realizou uma grande **renovação da frota de saúde pública. Foram distribuídos aos municípios 1.485 carros para a Estratégia da Saúde da Família**, facilitando o deslocamento de profissionais até o domicílio dos pacientes acamados, com investimento de R\$ 51,7 milhões. Também foram adquiridas 42 caminhonetes para a Vigilância Ambiental, sendo 30 para acoplar equipamento de aspersão de inseticidas no controle do vetor *Aedes aegypti* (fumacê) e 12 para pesquisa entomológica, monitoramento de epizootias e investigação de surtos.

Samu 100%

Outro marco foi a **expansão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu)**. Em 2019 ele cobria 68% do Estado via terrestre. Agora o Paraná está totalmente contemplado. Para isso, foram investidos mais de R\$ 150 milhões. Para a saúde mental houve aumento de 40% no repasse para leitos psiquiátricos, melhorando a cobertura de diárias, e para os agentes comunitários foram adquiridos 13 mil tablets para proporcionar maior qualidade na atuação dos profissionais.

Já na linha materno-infantil, os investimentos incluem equipamentos de última geração, como sistemas e equipamentos de ultrassom, conjuntos de endoscópicos, torre de laparoscopia, computadores para os Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar e recursos para aquisição de ultrassons para Atenção Primária à Saúde. Além disso, houve aumento no repasse para partos de risco habitual, de risco intermediário e de alto risco.

Pós-pandemia

E a partir de 2022, para o “pós-pandemia”, o Estado implementou o **Opera Paraná, que recebeu R\$ 150 milhões para custeio de cirurgias em todos os municípios, grande parte adiada por força da situação epidemiológica**. Além disso, autorizou a construção de **nove Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME)** em Cornélio Procopio, Paranavaí, Campo Mourão, Irati, União da Vitória, Ivaiporã, Cianorte, Ponta Grossa e Paranaguá, num investimento de R\$ 127 milhões.

Programas sociais

O **Programa de Transferência de Renda do Governo do Paraná (Cartão Comida Boa)** é o grande destaque na área social. Criado durante a pandemia, com vouchers de R\$ 50,00 ao mês, beneficiou mais de 800 mil famílias em situação de vulnerabilidade. Em 2021, foi transformado em permanente, por lei estadual, com repasse de R\$ 80,00 ao mês para até 90 mil famílias por meio de cartões eletrônicos.

Também foi criado o **Nossa Gente Paraná, maior programa estadual de enfrentamento à pobreza do País**. Ele realiza acompanhamento personalizado e multisetorial das famílias e já soma investimento de quase R\$ 400 milhões. Entre os projetos e ações estão o cofinanciamento aos municípios para as ações da política da assistência social, com investimento de R\$ 62 milhões, e o Renda Nossa Gente, destinado às famílias em situação de extrema pobreza, com 125 mil famílias beneficiadas, com investimento de R\$ 45 milhões. No eixo habitacional, foram entregues 1.100 imóveis, no montante de R\$ 102 milhões, e estão em andamento obras de mais 345 casas. Nessa modalidade, as famílias não pagam nada pelo benefício, que também tem o papel de revitalizar algumas áreas urbanas.

Outros programas nessa linha de atuação são o **Inclusão Produtiva Solidária**, com assistência técnica a famílias rurais para o fomento ao empreendedorismo e geração de

renda, com repasse de R\$ 4.000,00 por grupo. No **Caixa d'Água Boa, com distribuição de caixas d'água e recursos para instalação, cerca de 5 mil famílias foram beneficiadas**. O Estado também aderiu à Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa (EBAPI), ferramenta para o enfrentamento dos desafios do envelhecimento: 347 municípios aderiram e, desses, 13 têm dupla certificação, EBAPI e Rede Global das Cidades e Comunidades Amigáveis das Pessoas Idosas OMS/OPAS.

Proteção e justiça

O sistema de justiça recebeu atenção especial. Desde a implantação da **Carteira do Autismo**, por exemplo, foram emitidas 40.040 unidades, que garantem a prioridade no atendimento em serviços públicos, em especial nas áreas de saúde, educação e assistência social. Outras ações envolveram mulheres e crianças. O **Protocolo de Identificação de Casos de Femicídio** ajudou a unificar e padronizar as ações dos entes envolvidos na identificação e investigação de casos de feminicídio e o **Pacto Infância Segura e a Força-Tarefa Infância Segura** viabilizaram redes de proteção e ações articuladas para o atendimento integral às crianças e adolescentes vítimas de crimes e violências.

O Governo do Estado e o Tribunal de Justiça do Paraná ainda firmaram uma parceria para a implementação do projeto Biometria Neonatal. A tecnologia permite a identificação biométrica ainda na sala de parto. A plataforma captura, analisa e exporta digitais em alta definição desde o minuto zero de vida. As informações aumentam as chances de localizar a criança em caso de troca de bebês ou sequestro.

Casa Fácil: um marco no Paraná

Em quatro anos, o Governo do Estado realizou a maior entrega de habitações da história, conquistando, com isso, reconhecimento nacional pelos programas próprios e personalizados, como o Condomínio do Idoso, e pela iniciativa de apoiar os paranaenses com o valor de entrada do seu imóvel próprio.

Foram R\$ 350 milhões em imóveis próprios em quatro anos e um programa, Valor da Entrada, que recebeu investimento recorde de R\$ 450 milhões. O resultado: crescimento ordenado dos bairros, revitalização de áreas vulneráveis e 35 mil novas unidades em diferentes estágios de obras ou projetos.

Pela primeira vez uma política pública de moradia popular recebeu colaborações da sociedade, o que resultou no Programa Estadual de Habitação – Casa Fácil. O marco legal deu origem a um cardápio amplo de ações que possibilitaram suprir as mais diversas carências habitacionais da população. Um dos principais destaques foi a implementação da **prioridade de atendimento para mulheres que são responsáveis pelas famílias.**

O **Paraná virou o principal parceiro dos programas nacionais de construção de casas**, seja pela quantidade de obras, seja porque a Cohapar voltou a operar financiando moradias de interesse social a partir de recursos do Fundo Nacional, o que não acontecia há 30 anos e significa juros baixos e facilidade no acesso ao crédito para quem vai comprar. Nesta modalidade o beneficiário adquire a moradia por juros muito abaixo do mercado, não tem despesas com seguros e financia em 360 meses sem entrada. Tudo isto já resultou na construção de 1.485 unidades.

O Governo também atuou na conclusão de obras antigas que estavam paralisadas ou que registravam andamento lento, resolvendo a angústia das famílias daquelas localidades.

Uma grande conquista foi o **Viver Mais Paraná/Condomínio do Idoso**, marco nas políticas públicas de habitação, primeiro grande programa a atender com exclusividade esse público. O Paraná se tornou pioneiro em apresentar uma solução baseada na cessão de moradias por meio de aluguel social para contemplar a terceira idade. Os condomínios de 40 unidades contam com ampla infraestrutura de lazer contendo pista de caminhada, piscina, academia ao ar livre, salão de atividades, praça de convivência e horta comunitária. São 21

em diferentes estágios de construção com 840 moradias em todo o Paraná, representando um investimento total de mais de R\$ 100 milhões.

Já com a modalidade **Valor da Entrada**, o Estado subsidia a entrada da moradia para famílias com renda de até três salários mínimos, fatia que representa 90% do déficit habitacional. Em pouco mais de seis meses de operação, o programa já habilitou 18.481 unidades, que correspondem a R\$ 4,9 bilhões em investimentos totais, sendo R\$ 277,2 milhões em subsídios do Governo do Paraná. Ao todo, o programa prevê um aporte total de R\$ 450 milhões, com geração de 112 mil empregos diretos e indiretos.

Regularização fundiária

Outra frente de atenção foi a regularização fundiária. O **programa Escritura na Mão** regulariza imóveis através de empresas especializadas contratadas mediante licitação. **O processo já alcançou 16.296 domicílios.** Os trabalhos do Estado nessa área também atendem pequenos agricultores. Em 2019 foram entregues 503 títulos de propriedade rural. Em 2020, foram mais 1.474 plantas e memoriais descritivos georreferenciados. Em 2021, contemplou 522 famílias. Também houve a emissão de 131 títulos de Domínio de Terras Devolutas do Estado para pequenos agricultores de 12 municípios e, após anos de espera, também foram concluídos os cadastros de 250 imóveis na Ilha do Mel.

Copel e Sanepar, gigantes paranaenses com muita responsabilidade social

Líderes nos seus segmentos de atuação, Copel e Sanepar também desenvolveram uma série de iniciativas sociais. **O programa Energia Solidária, implementado na gestão, mudou as regras do subsídio para as famílias de baixa renda (o limite de consumo era de até 120 quilowatts-hora e agora são 150 quilowatts-hora) e cerca de 300 mil famílias passaram a ter a conta de luz paga pelo Governo do Paraná, via Fundo Estadual de Combate a Pobreza, beneficiando cerca de**

1,3 milhão de paranaenses. No período mais crítico da pandemia, o Estado também proibiu a interrupção do fornecimento de luz, mesmo com atraso nos pagamentos.

Na área social, a Copel doou ao Estado R\$ 5 milhões para a compra de kits de testes para Covid-19, além de respiradores e ventiladores para auxiliar pacientes internados, e lançou a campanha Fatura Solidária, pela qual destinou R\$ 2 para o combate ao coronavírus a cada nova adesão à fatura digital e R\$ 3 a cada adesão ao débito automático.

A Copel ampliou os locais para pagamento da conta de luz por meio de novos convênios, chegando a mil pontos, e instalou o PIX e QR Code nas faturas de energia. Os serviços mais rotineiros buscados pelos clientes também ficaram disponíveis no WhatsApp e a nova versão do site e do aplicativo da Copel deixaram a linguagem mais simples para os consumidores. A empresa ainda criou o programa Cada Cliente Importa, um pacote de ações com foco no atendimento aos mais afetados por desligamentos, geralmente na área rural.

Saneamento é saúde

Na Sanepar, os destaques foram novas metas de saneamento alcançadas, mais pessoas impactadas pelos programas sociais (cerca de 300 mil famílias paranaenses) e o maior investimento da história. No Água Solidária, é ofertada uma tarifa residencial diferenciada para a população de baixa renda. Os critérios passam pela área construída, consumo mensal e renda de meio salário mínimo por pessoa. Eram 183 mil famílias cadastrados em 2019 e esse número já supera 248 mil.

A tarifa diferenciada de pequenos comércios beneficia clientes que se enquadram no programa de isenção de ICMS do Governo do Estado pelo faturamento total anual.

Atualmente são contempladas 8.672 empresas. Já a tarifa especial de entidades assistenciais

atende espaços que oferecem serviços nas áreas de assistência social, saúde e educação, como hospitais, asilos, orfanatos, creches, cujo mantenedor não seja o Poder Público. São 444 entidades beneficiadas.

Nos últimos cinco anos (plano quinquenal) o investimento acumulado foi de R\$ 5,2 bilhões, destinados à manutenção e ampliação das operações e melhoria dos serviços. A Sanepar já tem 100% de cobertura de água tratada e 77,3% na área de esgotamento sanitário, com as cidades atendidas posicionadas em destaques em rankings nacionais. No período 2019-2022 162 mil novas famílias passaram a ter acesso à coleta e tratamento de esgoto. Esse número cresce todos os anos e ajuda a colocar o Estado cada vez mais no patamar de países de primeiro mundo quando o assunto é qualidade de vida nas áreas urbanas e rurais.

Também saíram do papel obras que terão reflexos futuros, como a etapa final de construção da Barragem do Miringuava, que vai incrementar 38 bilhões de litros de água na reservação de Curitiba; a obra de transposição do Rio Capivari para a Bacia do Iraí, em Colombo; a entrega da ETE Belém, a maior do Paraná; e a **Reserva Hídrica do Futuro**, de Balsa Nova a Piraquara, interligando antigas cavas de exploração de areia nas margens do Rio Iguaçu, criando um corredor de parques, lagos e biodiversidade de 150 km de extensão, que poderá reservar 43 bilhões de litros de água.

Já o programa de Saneamento Rural integra as políticas sociais e ambientais e visa a implantação de abastecimento de água em comunidades rurais. A Sanepar atua no campo desde 1984 e já levou água tratada a mais de 2.217 comunidades rurais, em quase 110 mil imóveis, atendendo aproximadamente meio milhão de pessoas. Desde 2019 o programa passou por um processo de aceleração, com 103 parcerias formalizadas, 8,6 mil famílias beneficiadas e investimento de R\$ 19,2 milhões.

A Sanepar aumentou a oferta de soluções ambientais inovadoras. Os investimentos superam R\$ 80 milhões nessa área. Elas passam pela usina solar flutuante do reservatório Passaúna, o programa de atração de pesquisa em saneamento ambiental, o edital de inovação aberta com Sebrae, BID, PTI e Finep, e a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de sistemas sustentáveis de esgotamento sanitário em municípios do Oeste, em parceria com Itaipu Binacional.

Ação solidária

Diante da necessidade de aumentar a interlocução com o terceiro setor e entidades que trabalham com públicos vulneráveis, o **Estado criou uma Superintendência Geral de Ação Solidária (SGAS)**, que tem como atribuições promoção e estímulo à cultura da ação solidária. A partir da SGAS, o Paraná se tornou exemplo de solidariedade, sendo reconhecido nacionalmente pelas ações em prol da cidadania.

Os projetos desenvolvidos trabalham um calendário permanente de datas especiais e ajudaram a humanizar o Natal, o Dia das Crianças e a Páscoa de milhares de crianças dos 399 municípios do Estado. Os técnicos apoiaram a consolidação da Semana do Voluntariado Paranaense, o programa Paraná Rosa (voltado à saúde das mulheres) e o portal Ame-se, com dicas, sugestões e canal para as políticas públicas.

Nas ações sociais foram destaques o Cesta Solidária, o Aquece Paraná, o Paraná Piá, o Natal Voluntário, a Páscoa Solidária, e o Prêmio Ação Solidária Paraná (para ações desenvolvidas por entidades durante a pandemia). Todas foram premiadas no projeto Amigos da Pátria Voluntária, do governo federal, que estimula o voluntariado em todo o País.

Diálogo e direitos humanos

Outro alicerce da democracia e do processo político é a capacidade de ouvir. A

Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social estabeleceu contato constante com instituições que atuam na sociedade civil organizada, como movimentos sociais, organizações, coletivos do terceiro setor, associações e entidades relacionadas à defesa dos direitos humanos.

Em quatro anos foram realizadas vitórias e atendimentos para resolução de demandas com comunidades ciganas, indígenas, quilombolas, ribeirinhas, ocupações e povos tradicionais. Por meio da Superintendência, o Estado ampliou o atendimento assistencial para paranaenses dessas localidades ou entidades, colaborando na ampliação de acesso ao trabalho, qualificação, cultura, saúde e ensino superior.

Os trabalhos envolveram três grandes eixos: Economia Solidária, Paz no Campo e Autogestão. Eles se subdividem em diferentes projetos e medidas. Na Comissão de Mediação de Conflitos Fundiários mais de 150 processos judiciais são monitorados mensalmente. Por meio dela, o Estado também teve **papel decisivo na criação do CEJUSC Fundiário** do Tribunal de Justiça para participação ativa na negociação de casos que perduravam há décadas.

O Grupo de Trabalho de Economia Solidária auxiliou na criação do Conselho Estadual de Economia Solidária, desenvolvendo a tecnologia social da autogestão e parcerias, e o Grupo de Trabalho de Povos e Comunidades Tradicionais colabora, de maneira integrada com outros órgãos, como Funai, para distribuição de cestas básicas à população indígena em situação de vulnerabilidade e preservação dos direitos, como acesso à justiça e segurança pública, além das demarcações de terra.

Outras frentes de atuação foram o acolhimento a imigrantes, como haitianos, ucranianos e congoleses, a **caravana de promoção da igualdade racial, que chegou a 75 municípios e culminou com a formatação da primeira grande rede sobre esse tema no**

Estado, e os estudos da Nova Ferroeste para minimizar os impactos socioambientais sobre algumas comunidades.

Cultura revitalizada

A cultura paranaense assistiu a um processo revolucionário de interiorização, digitalização e novos programas, principalmente voltados a aumentar o acesso do público aos equipamentos, museus, teatros, obras e formação de plateia, além do apoio a produtores, viabilizado com a implementação da **primeira Agência do Trabalhador da Cultura do Brasil**, medida que agiliza o encontro entre a oferta e a procura. O fortalecimento das políticas e o apoio e fomento à dimensão econômica da cultura têm como balizador o Plano Estadual de Cultura.

Essa modernização passou por mudanças legislativas e de gestão. O Governo do Estado institucionalizou o Sistema Estadual de Cultura, organizado por meio dos seus órgãos e entidades, resultando na vinculação ao Sistema Nacional de Cultura. Também instituiu uma Unidade Programática para orientar e assessorar a implantação de Sistemas Municipais de Cultura. Com o **Ciclo de Diálogo com os Municípios**, dirigentes estaduais e municipais discutem mensalmente melhorias na gestão da área.

Pela primeira vez, houve um mapeamento fidedigno do setor, gerado a partir de 26 editais de fomento e apoio à produção cultural, algo inédito no Estado. Também foi ampliada a territorialidade, fazendo a cultura chegar a mais de 280 municípios das oito regiões histórico-culturais. Historicamente, ela estava concentrada em Curitiba e algumas cidades, como Londrina e Maringá.

Chegar mais longe também significou acessar novos meios. **Com a plataforma de streaming PR Cultura, vitrine que dá espaço à rica e diversificada produção paranaense, o Estado passou a divulgar e garantir acesso gratuito a 1.600 obras**

de produtores culturais paranaenses.

Ela contém filmes, teatro, dança, literatura, música, artes populares e livros digitais, além das produções dos equipamentos culturais do Estado, como: Biblioteca Pública do Paraná, Centro Cultural Teatro Guaíra (apresentações da Orquestra Sinfônica do Paraná e do Corpo de Balé), Museu Paranaense e Museu Oscar Niemeyer.

Fomento à cultura

Na esteira do apoio e fomento à produção foram implementadas ações, programas e projetos que tiveram como principal desafio o enfrentamento da crise do setor provocada pelo coronavírus. As iniciativas aconteceram nas diferentes áreas de produção cultural e foram executadas com os programas **Cultura Feita em Casa, Memorial de Vivências, Bolsa Qualificação Cultural, Bolsa Cultural Paraná Criativo, Paraná Cultural, Reconhecimento de Trajetórias e Profige**. O Estado organizou os pagamentos da Lei Aldir Blanc, renda emergencial mensal com recursos provenientes da União. Foram beneficiados mais de 800 trabalhadores em 192 municípios.

Desde o início da gestão foram promovidas audiências públicas nas regiões histórico-culturais do Estado. Nessas consultas estiveram representantes de todas as áreas da cultura, como música, dança, cinema e museus. Eles ajudaram a identificar as principais dificuldades vivenciadas por cada um dos segmentos e as soluções. Envolveram diretamente 149 municípios, com participação de 1.319 agentes. Esse processo de diagnóstico participativo gerou maior consistência do processo deliberativo das políticas públicas de cultura e norteou as diretrizes operacionais dos gestores.

Esses diálogos resultaram em programas de capacitação amplos. Em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa foram qualificados 1.306 gestores com cursos que totalizam uma carga horária de 170 horas ao longo de 2020 e 2021. A formação se deu em diversas áreas: Fundamentos da Cultura,

Elaboração de Projetos Culturais, História da Arte, Introdução às Políticas Públicas de Cultura e Semiologia e Cultura, Fotografia e Cinema.

Já o **Bolsa Qualificação Profissional**, destinado a trabalhadores e trabalhadoras em situação de vulnerabilidade em decorrência da pandemia, também desenvolvido em parceria com a UEPG, destinou bolsas de R\$ 3.000,00, pagas ao final de cada módulo de 40 horas/aulas na modalidade on-line. O programa atingiu 11.147 trabalhadores e trabalhadoras até março de 2022 e teve como missão habilitar os “fazedores” a participarem de editais de fomento à produção cultural. A gestão ainda ficou marcada pelo **Bolsa Cultural – Paraná Criativo**, de fomento e qualificação destinadas aos empreendimentos criativos do campo da cultura afetados pelos impactos negativos gerados pela pandemia. Ao todo, o programa aplicou R\$ 15,6 milhões diretamente aos bolsistas.

Cultura itinerante

A cultura voltou a circular no Interior. Foi implantado o **Cinema na Praça**, de cunho social e cultural, que levou diversão e cultura para cidades pequenas que não possuem salas de cinema, por meio de uma carreta com um painel de LED, com som de alta potência, garantindo alegria e emoção no decorrer das sessões. O projeto **Crianças no Teatro**, já contratado, garante apresentações e ações de mediação teatral a crianças de vários lugares do Estado. A iniciativa impactará milhares de crianças da rede pública de ensino com idades entre 6 e 12 anos de quase 100 municípios.

Também foram realizadas, pelo MON, exposições itinerantes e foi criada uma plataforma avançada em Cascavel.

O Museu Paranaense implementou uma agenda mais aberta a questões sociais contemporâneas e nos próximos anos será **instalado em Foz do Iguaçu um museu em parceria com o Centro Pompidou, da França**.

O Balé Teatro Guaíra viajou por cidades paranaenses, ganhou novas apresentações, e a Orquestra Sinfônica do Paraná esteve em Colombo, São José dos Pinhais, Campina Grande do Sul, Londrina, Apucarana, União da Vitória, Cascavel e Guaratuba, inclusive com repertório de clássicos sertanejos. Essas instituições também ganharam o YouTube. Bailarinos e músicos ajudaram a população a interpretar a solidão da pandemia e a distância dos espaços culturais até a retomada. Valsa de Apartamento e concertos virtuais de Stravinsky e Schubert foram sucessos de público.

Novo modelo de segurança pública

Para trabalhar de maneira organizada na segurança pública era preciso inovar, aumentar a integração entre as forças policiais, retomar as contratações via concurso público, valorizar as carreiras e renovar os equipamentos e armamentos. Alguns traumas também foram eliminados: o acúmulo de presos em delegacias, com consequente desvio de função dos policiais civis, e obras inacabadas no sistema penitenciário.

O Paraná ampliou a estrutura da Polícia Científica, criou e regulamentou a Polícia Penal, incentivou a Polícia Civil a publicar, pela primeira vez, um Planejamento Estratégico, e ajudou a Polícia Militar a lançar um guia de gestão. E tudo isso já levou a bons números: **2021 teve o menor número de furto de veículos desde 2009 e o menor número de roubo de veículos desde 2007.** Os números de homicídio e latrocínio são os mais baixos da história recente.

Valorização dos servidores

Na gestão da segurança foram realizados dois concursos. Eles permitiram a contratação de 3.800 novos servidores para a Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. A expectativa é que até o final do ano os novos policiais iniciem as atividades. Além disso, houve valorização dos salários e implementação de auxílio-alimentação e

diária extrajornada para todos os profissionais da ativa. Um soldado da PM recebia salário de R\$ 4.180,07 (2018) e passou a receber R\$ 6.001,58 (2022). Um investigador 5ª Classe recebia R\$ 5.478,49 (2018) e passou a receber R\$ 7.355,70 (2022). Também foram convocados servidores aprovados em concursos anteriores, principalmente para a Polícia Científica.

Já as políticas de qualidade de vida, bem-estar, saúde, desenvolvimento pessoal e valorização desses profissionais foram incorporadas no **Programa Estadual de Saúde Mental dos Profissionais da Segurança Pública (PRUMOS)**. O atendimento em saúde mental, que cuida de quem cuida das ruas, agora é feito por 85 profissionais, contratados por meio de processo seletivo simplificado, e oferecido em mais de 40 locais em todo o Estado.

Integração e inteligência

Visando melhores resultados, tanto na prevenção à criminalidade quanto no desenvolvimento de ações de combate ao crime organizado, o Paraná reativou o Gabinete de Gestão Integrada de Segurança Pública Estadual e implementou mais dois: o Gabinete de Gestão Integrada (GGI) do Litoral e o Gabinete de Gestão Integrada (GGI) de Fronteira.

A integração também é parte da **Cidade da Polícia**. Agora, o Paraná conta com o Centro de Integração, Inteligência e Planejamento, onde estão sediados órgãos competentes à Secretaria, e o Centro Operacional, onde ficam integrantes de todas as forças policiais, além do Disque-Denúncia 181, Centro Integrado de Comando e Controle do Sul e equipes de combate ao crime organizado.

O Paraná reforçou a força-tarefa de combate aos crimes fronteiriços, em especial ao tráfico de armas, drogas, contrabando e descaminho. Nos 139 municípios que abrangem a área de fronteira do Estado, foram intensificadas operações conjuntas e inauguradas novas sedes, além dos investimentos em veículos,

fuzis, binóculos, coletes balísticos e pessoal.

O Estado inaugurou novas sedes das Companhias do Batalhão de Polícia Militar de Fronteira em Santo Antônio do Sudoeste e em Umuarama. Também iniciou a construção da Companhia do Batalhão de Polícia de Fronteira de Guaíra, em parceria com a Itaipu Binacional. Além disso, foi construída a sede definitiva do Batalhão de Fronteira em Marechal Cândido Rondon.

O Paraná também reforçou a rede de combate aos crimes de violência doméstica. Medidas como **registro de boletim de ocorrência online, implementação e difusão do botão do pânico para todas as comarcas ligadas ao Poder Judiciário** e ampliação de unidades que oferecem atendimento especializado para vítimas do crime foram essenciais para fornecer um atendimento cada vez mais humanizado.

Muito mais tecnologia

No campo da tecnologia para gestão em segurança, o Paraná implantou o **Olho Vivo, que modernizou a estrutura de videomonitoramento através da integração de monitoramento por câmeras**. Foram adquiridos equipamentos eletrônicos, tecnológicos e de infraestrutura para centros de videomonitoramento em 28 localidades. Já são mais de 2 mil câmeras interconectadas.

A ele se soma o projeto **Projeto Falcão**, que utiliza drones e aeronaves tripuladas para suporte aéreo às equipes policiais em terra. Os helicópteros contratados contam com câmera HD e sistemas de geolocalização. Eles também operam à noite. Paralelamente, foi finalizado o processo seletivo interno para o recrutamento e formação de 20 novos pilotos, sendo que sete já concluíram o curso e estão na escala de serviço.

Somente durante os últimos anos, mais de 2 mil viaturas foram adquiridas para a Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil e distribuídas por todo o Paraná. Além disso, foram compradas vans totalmente equipadas

para dar suporte à Polícia Militar e servir de bases móveis de policiamento ostensivo e aplicação em locais com maior incidência de ocorrências, e motocicletas BMW destinadas às equipes de patrulhamento.

Forças policiais

A **Polícia Civil do Paraná** realizou uma série de ações para melhoria das condições de trabalho e modernização institucional. Entre as novidades estiveram a substituição de todos os computadores, a troca das pistolas por unidades Beretta, fornecimento de kit de vestuário para operações, novas identidades funcionais, a atualização do sistema de Procedimentos de Polícia Judiciária Eletrônicos, a **2ª Via Fácil para RG** e, na área ambiental, a implementação da **Delegacia de Proteção Animal**, garantindo meios para a sociedade valorizar os animais e denunciar maus-tratos. Também foram entregues novas Delegacias Cidades.

Na **Polícia Militar** foram implementadas operações inéditas para fiscalização em áreas de comércio e patrulhamento ostensivo, além de treinamentos constantes para enfrentar os novos desafios. Na área educacional, quatro novos colégios foram instalados em Cornélio Procopio, Maringá, Foz do Iguaçu e Pato Branco. Ao todo, já são mais de 6 mil vagas anualmente para os jovens paranaenses. A PM, por meio da Coordenadoria Estadual de Polícia Comunitária, também elaborou estratégias a fim de potencializar as ações voltadas ao policiamento comunitário, instituindo, de maneira inédita, operações diferenciadas para as áreas urbanas e rurais.

Na **Polícia Científica**, o Laboratório de Genética Molecular Forense e o Laboratório de Balística Forense se tornaram exemplos de tecnologia e inovação. Os policiais contam com softwares que permitem a interoperabilidade entre sistemas policiais, bem como o controle das atividades de segurança pública. Mais de 300 casos foram solucionados a partir de exames feitos nesses locais, a exemplo dos casos de Rachel Genofre e Leandro Bossi.

A Polícia Científica também inaugurou oito novas sedes do Instituto de Criminalística no Interior do Estado. As novas unidades, que ficam nas cidades de União da Vitória, Paranavaí, Pato Branco, Apucarana, Jacarezinho, Toledo, Telêmaco Borba e Campo Mourão, passaram por reformas e receberam móveis e equipamentos forenses para iniciar os atendimentos. Os servidores que atuam nesses locais foram nomeados nesta gestão.

Na gestão penitenciária foi criada a **Polícia Penal**, que permitiu que a atuação dos servidores fosse otimizada. O Departamento de Polícia Penal (Deppen) recebeu investimentos na área da tecnologia para melhorar a infraestrutura, tanto para servidores como para detentos. Foi disponibilizado um sistema de webcams e computadores para visitas virtuais em todas as unidades penais, bem como parlatórios e audiências a distância. Outras iniciativas para a área foram o desenvolvimento do sistema Business Intelligence e a integração com o Tribunal de Justiça do Paraná para a obtenção de dados jurídicos.

Foram concluídas ou estão em andamento as obras das Cadeias Públicas de Curitiba, Londrina, Guaíra, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Piraquara, Arapongas e Santo Antônio da Platina, ampliações da Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu, da Penitenciária Estadual de Piraquara II e da Penitenciária Industrial de Cascavel, além dos reparos nas Cadeias Públicas de Engenheiro Beltrão e Goioerê, Ivaiporã e Cornélio Procopio. O Estado manteve os bons índices de educação e trabalho com encarcerados com a ampliação das Unidades de Progressão.

Com intenção de melhorar o relacionamento do sistema penitenciário com a sociedade e demais órgãos, também foi instituído o Centro de Referência em Custódia Provisória de Mulheres e Pessoas Transgênero e de Pesquisa da Violência. A interação com a comunidade acadêmica foi estreitada por meio da abertura do sistema penitenciário aos estudantes de psicologia, direito, serviço social e pedagogia

com um programa de Residência Técnica.

O **Corpo de Bombeiros** e a **Defesa Civil** ganharam novos equipamentos, inclusive com simuladores virtuais, otimizaram a distribuição geográfica no Estado e as suas políticas educacionais e apoiaram o combate a todos os grandes eventos nacionais nesse período, com referência aos desastres de Brumadinho e Petrópolis e aos incêndios no Pantanal.

Esporte e novas competições

O esporte foi um indutor do turismo e de integração entre as novas gerações, as cidades e as modalidades. O Governo do Estado organizou um novo calendário de jogos, incluiu o futebol feminino no Paraná Bom de Bola, incentivou competições de artes marciais e a programação do Verão Paraná, e fomentou o crescimento de bolsas para atletas. Todas essas ações foram desenvolvidas com apoio dos municípios e das associações esportivas de cada modalidade. As comunidades esportivas profissional e amadora conseguiram competir com financiamento público e em campeonatos regulares.

Uma das maiores mudanças foi a implantação, em formato inédito no Brasil, dos **Jogos de Aventura e Natureza**, com o objetivo de incentivar a prática de esportes e induzir o turismo nas mais diversas regiões do Estado. Os jogos envolvem vôlei de praia, corrida de orientação, corrida de aventura, parapente, mountain bike, futevôlei, corrida noturna, trail run, Transparaná (corrida de jipe), beach tennis, BMX Freestyle, entre outros. Também foram disponibilizadas gratuitamente clínicas esportivas abertas à comunidade, com o objetivo de formar plateia, fomentar as novas gerações e incentivar uma vida mais saudável.

O calendário regular ganhou intensidade. Os Jogos Escolares, o Bom de Bola e os Jogos Escolares Eletrônicos reuniram, em média, 8,4 mil pessoas por ano. O Paraná se firmou como referência no esporte escolar e garantiu o primeiro lugar no quadro total de medalhas dos Jogos Escolares Brasileiros de 2021, no Rio

de Janeiro.

O período 2019-2022 marcou a introdução do e-sports nos Jogos Oficiais do Estado, espelhando a realidade da nova geração e de um mercado que movimenta bilhões de dólares por ano, visando o intercâmbio e o entretenimento entre os alunos. Participaram das competições anuais estudantes matriculados em escolas regulares e com residência comprovada no Estado.

Os **Jogos da Integração do Idoso** tiveram como objetivo estimular a participação da terceira idade por meio de atividades esportivas adaptadas, recreativas, artísticas e socioculturais. Eles jogaram vôlei câmbio, vôlei de praia, basquete relógio, peteca, xadrez, damas, dominó e handebol. Os **Jogos Abertos do Paraná**, maior competição esportiva de rendimento do Estado, com a participação aberta a todos os municípios paranaenses, e os **Jogos da Juventude do Paraná**, ajudaram a revelar muitos talentos. Eles reuniram mais de 10 mil pessoas em cada edição.

O Estado criou, ainda, novos programas: **Paraná Combate** (boxe, capoeira, jiu jitsu, judô, karatê, kickboxing, kung fu, muay tai, taekwondo e wrestling); **Jogos Abertos Master** de basquetebol, futsal, handebol e voleibol; e o **Paraná Bom de Bola**, competição exclusiva de futebol.

Os **Jogos Abertos Paradesportivos** reuniram 14 modalidades (atletismo, basquetebol em cadeira de rodas, bocha adaptada, goalball, golf 7, handebol em cadeira de rodas, natação, parabadminton, paracanoagem, paraciclismo, parataekwondo, tênis de mesa, vôlei paralímpico e xadrez) e representatividade de todas as regiões do Estado. O Paraná é o maior exemplo brasileiro de incentivo a essa forma de inclusão no esporte.

Outra novidade foi o **Pedala Paraná**, parceria com os municípios a fim de instalar, sinalizar e equipar ciclorrotas em todo o Estado. Mais de 90 já aderiram ao programa. Além de divulgar os eventos e as atrações das regiões

participantes, os principais objetivos são incentivar o uso da bicicleta como atividade física e de lazer, além de contribuir com o desenvolvimento regional.

Bolsas e investimentos

O Estado mudou a abrangência do programa Geração Olímpica, que passou a ser **Geração Olímpica e Paralímpica**. Ele conta com patrocínio da Copel e concede mais de mil bolsas todos os anos, distribuídas em seis categorias. **Com esse investimento, o maior do País, o Estado levou para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio a maior delegação da história, totalizando 38 bolsistas.** O resultado também foi recorde: três ouros, duas pratas e quatro bronzes.

O Programa Estadual de Fomento e Incentivo ao Esporte – Proesporte, criado a partir das leis de incentivo, também foi ampliado. Como referência, o primeiro edital, em 2018, de R\$ 2 milhões, teve 16 projetos executados. Em 2019, já saltou para R\$ 8 milhões e 72 projetos executados. Para o terceiro edital foram inscritos 457 projetos e disponibilizados R\$ 9 milhões.

O programa Esporte na Cidade promoveu ações voltadas ao desenvolvimento esportivo regional, com a criação, otimização, modernização de equipamentos e instalações esportivas, tais como disponibilização de materiais esportivos de modalidade única e multimodalidades, materiais esportivos para integração de idosos, academia ao ar livre, kit de cadeiras de rodas, arena esportiva, adequação e reforma de quadras poliesportivas.

Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Exemplos globais de sustentabilidade, pesquisa, produção intelectual e inovação, sempre ranqueadas em destaque nos principais indicadores de ensino superior do mundo, **as sete universidades estaduais do Paraná se conectaram de maneira mais intensa com o setor produtivo, ganharam leis mais modernas de financiamento e**

gestão e ampliaram a cobertura de ações de desenvolvimento regional.

Essas ações passaram pela criação da **Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti)** e parceria com a Fundação Araucária e o Sistema Estadual de Parques Tecnológicos (Separtec). Foram coordenadas grandes intervenções regionais nos polos das universidades, potencializando a produção acadêmica (são exemplos o Vale do Genoma em Guarapuava e o Seda Brasil em Londrina), modernizadas estruturas físicas e hospitais universitários, implementados novos cursos (Física Médica na UEM e Direito na Unicentro e na Unespar) e reforçado, de maneira permanente, o acesso universal à educação gratuita.

Outro destaque foi a busca ininterrupta pela inovação como grande elemento transformador do Estado para efetivar avanços sociais, econômicos e humanos. Políticas públicas, estratégias, instrumentos e ações que dessa vertente mereceram atenção, dedicação e prioridade.

Modelo de gestão e novas leis

Com a finalidade de modernizar as relações entre as universidades e a sociedade, o Estado implementou um novo modelo de gestão, incluindo as Fundações de Apoio das universidades, hospitais universitários e instituições de ciência e tecnologia no gerenciamento de recursos e ações, em simetria ao que já era previsto nacionalmente.

A Lei Geral das Universidades padronizou a gestão considerando as características locais e potencialidades. Outro diploma importante foi a Lei de Inovação do Paraná, que regulamentou mecanismos para compartilhamento dos ativos de ciência e tecnologia das universidades com setores da sociedade. Contratos de transferência de tecnologia, acordos e convênios para desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação, além de compartilhamento de espaços e laboratórios com empresas e instituições privadas de

pesquisa, passaram a ser realidade.

A legislação paranaense se modernizou e garantiu ao setor empresarial acesso à subvenção econômica e bônus tecnológico, e ao Estado incentivar a inovação em empresas através de encomendas tecnológicas. Essa interação, mediada pela gestão das Fundações de Apoio, faz a ponte entre o conhecimento científico, o Estado e o mercado, consolidando o paradigma da tríplice hélice, que até então funcionava de maneira desorganizada e descentralizada.

Este modelo tem como objetivo a construção de uma sociedade cuja economia seja baseada no conhecimento, com sustentabilidade social e ambiental, que busca soluções para a água, o tratamento de lixo, que desenvolve bioinsumos para agricultura e a indústria alimentícia, que aprimora ferramentas para saúde, solução em transportes, entre incontáveis outras atividades. Essa institucionalidade localiza o Paraná na vanguarda da ciência, tecnologia e inovação.

Olhar regional e para o mercado

Na fase de desenvolvimento regional, a missão era ampliar a inserção das universidades no cotidiano socioeconômico das suas áreas de influência. Por isso foi desenvolvido o Programa de Estímulo às Ações de Integração Universidade, Empresa, Governo e Sociedade, denominado de **Agências de Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação (AGEUNI)**. Ele apoia iniciativas locais e regionais, articuladas entre as instituições e empresas a fim de desenvolver projetos orientados para o crescimento sustentável dos territórios paranaenses.

O Projetek, que organiza escritórios para desenvolvimento de projetos de engenharia utilizando metodologia BIM, voltados para atender municípios de pequeno porte, é um exemplo que está em prática. Iniciado na UEL em parceria com Associação dos Municípios do Médio Paranapanema, já atende as prefeituras

da região que não contam com quadros de engenheiros. Os Parques Científicos e Tecnológicos também são instrumentos de desenvolvimento da ciência. Em quatro anos foram credenciadas 18 iniciativas em todo o Estado. Eles têm desenvolvido um papel inquestionável na construção e disseminação das políticas públicas de ciência.

O Paraná Empreende Mais levou cursos de formação empreendedora para centenas de jovens e empresários, facultando acesso gratuito a professores e estudantes que estão inseridos na nova realidade do mercado de trabalho.

O **Vale do Genoma** é uma iniciativa de sucesso, orientando pesquisas e desenvolvimento em genômica e inteligência artificial aplicada à saúde, agropecuária e meio ambiente. O Genomas Paraná já é um dos desdobramentos. A proposta tem como objetivo descrever o perfil genético-epidemiológico de uma subamostra da população, por meio da construção de um biobanco e inteligência artificial e ciência de dados, com foco específico na identificação de biomarcadores para embasar estratégias de medicina preventiva.

As universidades estaduais se abriram para o mercado. O **Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (Prime)**, lançado nessa gestão, estimula a produção do resultado de pesquisas acadêmicas com potencial de mercado. Na prática, apoia titulares de patentes para transformar invenções em produtos comerciais, incentivando a abertura de startups e o licenciamento e transferência de tecnologia. Ele promove workshops, consultorias individuais, mentorias coletivas, pitch e eventos de apresentação para o mercado, parceiros e investidores.

Conhecimento e integração

O Paraná, por meio da SETI e da Fundação Araucária, também vem incentivando a criação e consolidação de Ecossistemas

de CT&I em harmonia com a localização das universidades. É um paradigma que caracteriza o conhecimento e a tecnologia como novos fatores de produção, além dos clássicos terra, capital e mão de obra. As instituições vêm trabalhando para consolidar nove ecossistemas regionais de CT&I (Norte, Norte Pioneiro, RMC, Litoral, Oeste, Centro-Oeste, Sudoeste, Noroeste e Centro-Sul) e 11 temáticos (Agronegócios, Agricultura, Biotecnologia, Saúde, Energias Renováveis, Cidades Inteligentes, Transformação Digital, Desenvolvimento Sustentável, Sociedade, Economia e Educação).

Foi implementado o conceito de **Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI)**. Eles têm como objetivo conduzir a produção de conhecimento de forma colaborativa pelos pesquisadores, incitados por demandas reais de desenvolvimento, mediante o aporte de recursos financeiros (chamadas públicas) e tendo como base uma plataforma digital. A ênfase está na mobilização e integração entre território e ativos, empresas líderes (players) e fatores-chave de desenvolvimento. Essas redes contam com 20 mil doutores e 22 mil mestres. A disponibilidade coloca o Paraná em destaque, favorecendo o desenvolvimento por meio de capital intelectual.

A Fundação Araucária desenvolveu uma Plataforma Digital que permite identificar e mobilizar os pesquisadores paranaenses em torno de problemáticas de interesse do Estado. É um recurso para mobilização do capital intelectual e social do Sistema de CT&I.

Considerado o maior **programa de Residência Técnica do Brasil, o RESTEC** elevou o alcance das universidades. Foram lançados 12 projetos, com a oferta total de 1.597 vagas para residentes, 785 vagas para capacitação de servidores públicos, num investimento de R\$ 89 milhões. Ele auxiliou no aperfeiçoamento prático e teórico de profissionais recém-formados em diversas áreas e também de servidores efetivos. Essa iniciativa tem impacto direto na qualificação do Setor Público, refletindo em melhorias

nos serviços e no desenvolvimento de oportunidades de inovação.

Bolsistas, telemedicina e luta contra a pandemia

Por meio da SETI, o Estado também criou uma das principais iniciativas brasileiras de combate à pandemia. Foram investidos R\$ 14,5 milhões, o que possibilitou a atuação de 1.167 bolsistas em diversas atividades junto às 22 Regionais de Saúde. Bolsistas de diferentes áreas do conhecimento atuaram na linha de frente no combate à pandemia nos Hospitais Universitários, nas Unidades Básicas de Saúde, nas sedes das Regionais de Saúde, nos postos de divisa, na Vigilância Epidemiológica, no Laboratório Central do Estado, aumentando a capacidade de atendimento dos serviços de saúde.

Com apoio nas novas tecnologias de comunicação também foi criado o projeto de **Telemedicina**, de modo a atender os casos suspeitos sem a necessidade de o paciente sair de casa, auxiliando os cidadãos que buscavam orientações. A plataforma digital facilitou acesso a consultas médicas, diagnósticos e encaminhamentos para as unidades de atendimento. Além disso, o aplicativo ofertou assistência com uma equipe de enfermagem e acolhimento psicológico. A ferramenta contribuiu para diminuir a circulação de pessoas em unidades de saúde, evitando aglomerações.

Rankings

As sete universidades estaduais do Paraná são destaques em rankings nacionais e internacionais, sendo reconhecidas em inúmeras oportunidades no Latin America University Rankings 2021, CWTS Leiden Ranking 2021, Impact Rankings 2021, Webometrics Ranking of World Universities, além do Guia da Faculdade 2021 e do Índice Geral de Cursos ligado ao Ministério da Educação (MEC).

As universidades estaduais de Maringá (UEM),

Londrina (UEL), Ponta Grossa (UEPG) e do Oeste do Paraná (Unioeste) estão entre as principais instituições de ensino superior do mundo em relação ao desenvolvimento sustentável, segundo o Impact Rankings 2022. As universidades estaduais de Maringá (UEM) e de Londrina (UEL) também figuram entre as melhores instituições de ensino superior do mundo, segundo o Center for World University Rankings (CWUR), consultoria responsável por um dos principais rankings acadêmicos globais.

295 professores das universidades estaduais do Paraná estão entre os melhores cientistas brasileiros, segundo o Índice Científico Alper-Doger (AD Scientific Index), que classifica pesquisadores e universidades de todo o mundo. As sete instituições também conquistaram várias posições de destaque no SCImago Institutions Rankings (SIR), classificação que utiliza indicadores de desempenho em pesquisa, resultados de inovação e impacto social.

Ciência aplicada e inovação

O Tecpar tem ganhado cada vez mais relevância no suprimento de medicamentos, certificação de produtos e apoio às novas cadeias produtivas baseadas na tecnologia e sustentabilidade, de olho na industrialização e aperfeiçoamento dos processos de qualificação de milhares de empresas paranaenses.

O instituto ampliou o potencial de engajamento internacional de pesquisas científicas e a revista científica Brazilian Archives of Biology and Technology – BABT, editada pelo Tecpar, completou 75 anos como um dos periódicos de maior expressão e relevância no cenário nacional. Ela alcançou a marca de 4.500 artigos publicados.

O Tecpar Certificação consolidou os processos de auditorias de sistema de gestão da qualidade de empresas de vários estados brasileiros. Entre as atividades estão alimentos orgânicos, componentes elétricos e de telecomunicações, eletrodomésticos e

unidades armazenadoras. Um dos principais focos refere-se à produção de orgânicos, garantindo, para o consumidor final, a procedência e qualidade dos alimentos.

O Instituto concluiu a modernização de cinco laboratórios de seus centros tecnológicos, localizados no Campus CIC, em Curitiba. Foram modernizados os espaços de análise de águas, cromatografia, análise de fertilizantes e corretivos agrícolas, combustíveis e gás natural e ensaios químicos e metais.

O Tecpar realizou o chamamento público das empresas do programa **Living Lab**, que está transformando o seu espaço em um ecossistema de inovação aberto. O objetivo é usar o local como um laboratório a céu aberto para testar ideias de serviços ou produtos tecnológicos e avaliar a sua eficiência. Outra iniciativa foi o **“Selo de Inovação Tecpar”**, voltado para empreendedores e empresários interessados em avaliar o potencial de seus produtos ou conceitos.

Tecpar mais verde

O instituto também aderiu aos ODS, da Agenda 2030, e se tornou a primeira empresa estatal do Paraná a migrar para o mercado livre de energia, por meio de produção fotovoltaica e apoiando a sustentabilidade e o uso de energia renovável, além de ter implementado uma política ESG.

Em parceria com a Sanepar, adotou uma série de ações de melhoria da qualidade da água, dentro do Plano de Segurança da Água (PSA). O Tecpar também contribui para a modernização dos sistemas de saneamento, oferecendo soluções tecnológicas para atender fabricantes de materiais para obras em redes de água e esgoto. Realiza a inspeção técnica em produtos como tubulações em PVC, fibra de vidro e ferro fundido, a fim de garantir que os materiais empregados atendam rigorosamente as especificações vigentes no Marco Legal do Saneamento Básico.

O Tecpar desenvolveu, junto com o Biofix/

UFPR, um novo programa de certificação, o Sistema CarbonCert, que atesta a conformidade do registro de emissões de carbono. A intenção é alcançar mais rápido o objetivo de mitigar as emissões de gases do efeito estufa na atmosfera, em alinhamento aos compromissos assumidos pelo Paraná em busca da diminuição dos impactos do desenvolvimento econômico sobre o clima. A Sanepar foi a primeira a receber o reconhecimento.

Referência em saúde

O Tecpar reativou e aprimorou o desenvolvimento e produção de imunobiológicos com o processo produtivo de vacina antirrábica. **É o único laboratório do País com essa tecnologia, capaz de entregar 19 milhões de doses ao ano para o Ministério da Saúde.**

Ainda modernizou laboratórios para realizar exames sorológicos antirrábicos em animais. Com a nova estrutura, o Tecpar se tornou o único do Sul do Brasil a ser credenciado pelos Estados Unidos e pela União Europeia para realizar o exame que comprova que a vacina antirrábica veterinária aplicada no animal gerou resposta imunológica. O Tecpar também tem estimulado pesquisas sobre o uso de células-tronco como produto de terapia celular avançada e na área de biotecnologia, com a intenção de articular ações de curto, médio e longo prazo no segmento da saúde.

PARANÁ EM OBRAS

O período de 2019-2022 foi de grandes obras. Em todas as áreas, em todos os municípios, em todos os modais. Em quatro anos uma ponte foi construída (Ponte da Integração Brasil-Paraguai), no Oeste, com o maior vão livre da América Latina, de 470 metros de comprimento, e outra, no Litoral, entre Guaratuba e Matinhos, conta com edital já lançado.

De um canto a outro, em municípios grandes ou pequenos, os investimentos em

infraestrutura são um dos grandes marcos da gestão. **Mais de R\$ 8 bilhões foram executados na área de infraestrutura com a missão de reorganizar as ligações rodoviárias, promover inovações nos demais modais, entregar projetos até então prometidos e transformar um Estado promissor num hub logístico.**

São diversos estudos, projetos e obras em andamento no modal rodoviário para viabilizar a manutenção, expansão e desenvolvimento da malha em todas as regiões. O Estado também criou um Banco de Projetos como legado para o futuro, reservando dinheiro no orçamento específico para planejamento rodoviário, com algumas dezenas de projetos já concluídos ou em andamento.

Nova concessão de rodovias

O Paraná encerrou uma novela trágica nesses anos: o Anel de Integração. O novo projeto de concessão das rodovias do Estado foi elaborado pelo governo federal com a colaboração do governo estadual e da sociedade civil. **Vencerá o leilão quem apresentar o maior desconto na tarifa de pedágio. A nova concessão abrange 3,3 mil quilômetros de rodovias federais e estaduais. O projeto prevê investimentos de R\$ 42 bilhões em obras.**

Serão duplicações, contornos, obras de arte especiais e outras melhorias garantindo maior conforto e segurança à população. Além disso, o pacote de concessões estima outros R\$ 34 bilhões destinados a custos de operação e manutenção das vias. É uma conquista de todos os paranaenses, organizada para potencializar os caminhos das novas gerações, com justiça tarifária e longe das páginas policiais.

Enquanto isso, o Estado criou um Centro de Operações Integradas para a prestação de serviços ininterruptos de atendimento, apoio, informação e orientação aos usuários das rodovias do Paraná, com canais de comunicação, para apoio no monitoramento de serviço de atendimento, operação e consolidação de dados operacionais de

trânsito. O atendimento é 24 horas por dia, sete dias por semana, dando suporte aos usuários e prestando informações sobre condições de tráfego, localização, pontos de referência, itinerários, além de direcionar o atendimento de ocorrências.

A prestação de serviço de operação de tráfego rodoviário também engloba o serviço de guincho em seis lotes do antigo Anel de Integração. Estão incluídos inspeção de tráfego; socorro mecânico com guincho leve; socorro mecânico com guincho pesado; apoio operacional; apoio ao Corpo de Bombeiros no combate a incêndios; e apreensão de animais.

Parcerias e convênios

Desde o início da gestão foram celebrados mais de **300 convênios com prefeituras**, totalizando mais de 400 quilômetros em extensão de pavimentação/recapamento asfáltico, melhorando ligações municipais e integrando-as às malhas rodoviárias estadual e federal.

O Estado firmou o **maior convênio da história com a Itaipu Binacional para investimentos em infraestrutura**. Ele contempla a **Ponte da Integração Brasil - Paraguai, a nova perimetral de Foz do Iguaçu, a duplicação da Rodovia das Cataratas, a implementação da Estrada Boiadeira, a duplicação do Contorno de Cascavel, a duplicação da BR-277 em Cascavel, a pavimentação entre Santa Helena e Ramilândia, iluminação pública na BR-277, a revitalização da ponte de Guaíra e a construção do Contorno de Guaíra**.

Obras emblemáticas entregues ou em andamento

- Duplicação de Paiçandu – Doutor Camargo (PR-323).
- Duplicação Doutor Camargo – Rio Ivaí (PR-323).

- Duplicação do perímetro urbano de Umuarama (PR-323).
- Duplicação de Maringá – Iguaçu (PR-317).
- Duplicação da Rodoviária dos Minérios (Curitiba – Almirante Tamandaré): entrega da fase 1 e contratação da fase 2.
- Restauração em concreto (whitetopping) da PRC-280 e acesso a Palmas.
- Duplicação de Londrina – Mauá da Serra (PR-445).
- Duplicação de Pontal do Paraná – Matinhos (PR-412).
- Duplicação da PR-092 em Siqueira Campos.
- Pavimentação da PR-160 (Imbaú-Reserva).
- Pavimentação da PR-364 (Irati-São Mateus do Sul).
- Pavimentação da PR-239 (Mato Rico-Pitanga).
- Duplicação da BR-277 em Guarapuava.
- Construção do acesso às indústrias em Pitanga.
- Viaduto da Bratislava, em Cambé.
- Viaduto da PUC (Londrina).
- Viaduto do Bradesco (São José dos Pinhais).
- Reformulação do acesso ao Santuário São Miguel Arcanjo (Bandeirantes).
- Correção da pista da PR-650 em Godoy Moreira.
- Trincheira em Santa Terezinha do Itaipu.
- Ampliação de capacidade (terceiras faixas): PR-323, PRC-280, PR-092 e BR-277.

- Novos contornos: Contorno Norte de Castro e acesso ao Contorno de Castro; Contorno Oeste de Marechal Cândido Rondon; duplicação do Contorno Oeste Cascavel; Contorno de Francisco Beltrão; Contorno de Wenceslau Braz; Contorno de Pato Branco.

Mais segurança

As modernizações nas estradas também passam pelo Programa Estratégico de Infraestrutura e Programa de Segurança e Redução de Acidentes nas Estradas. Ele está baseado em um modelo de gestão de conservação da malha que tem como objetivo permitir o transporte de pessoas e de bens com segurança e agilidade.

Ele é composto por três subprogramas:

COP, com ações de conservação em aproximadamente 6.000 km de rodovias, em trechos ou segmentos descontínuos, com emprego de reparos localizados, correções superficiais, micro revestimentos e recapeamento de espessuras maiores.

CREMEP, com soluções contínuas de revestimentos em aproximadamente 4.000 km de rodovias pavimentadas, com serviços que elevem a condição do estado do pavimento para bom ou muito bom.

Conservação da Faixa de Domínio, que consiste na execução de serviços de conservação dos elementos rodoviários da faixa de domínio, tais como drenagem superficiais e profundas, os de sinalização e de segurança e do controle da vegetação na faixa de domínio, entre outros, alcançando 12.500 km.

Também foi feita conservação em 2.500 quilômetros de estradas não pavimentadas.

O Paraná ainda implementou o **Programa de Segurança Viária das Rodovias Estaduais – PROSEG**. Ele contempla toda a malha rodoviária estadual sob jurisdição do DER/PR. A extensão total do programa compreende 9.965,43 km de rodovias estaduais. O Estado

também lançou o Banco de Projetos para investir em obras de infraestrutura. Foram destinados R\$ 350 milhões.

Modal aéreo

Com o **Voe Paraná, criado em 2019, o número de aeroportos com operações regulares passou de seis, em 2018, para 20 em janeiro deste ano, três vezes maior**. Juntos, eles oferecem 61 rotas regionais que conectam cidades de todo o Paraná com o Aeroporto Internacional de São José dos Pinhais, na Grande Curitiba. Quatro terminais passaram para a iniciativa privada, com as conquistas da sonhada **terceira pista de Curitiba** e do **prolongamento da pista de Foz do Iguaçu**, projetando voos internacionais.

Foram potencializados dez aeroportos, contratados planos diretores aeroportuários para Pato Branco e Umuarama, formalizados convênios com municípios (Cornélio Procopio, Siqueira Campos, Umuarama, Loanda, Paranaíba) para melhorias nas infraestruturas e estabelecidas as condições comerciais para o Paraná ser destaque na aviação regional. Cidades que há 20 anos não recebiam voos passaram a recebê-los, como União da Vitória e Telêmaco Borba. As operações envolvem todas as companhias aéreas e permitem ao paranaense alcançar qualquer lugar do mundo.

Nova Ferroeste

A Nova Ferroeste marca um novo momento no modal ferroviário. O trecho de **1,5 mil quilômetros passou por Estudos de Viabilidade Técnica e Ambiental e vai conectar Paranaguá a Maracaju (MS), com ramais a Foz do Iguaçu e Chapecó, transformando a ferrovia, um dos projetos mais sustentáveis do mundo, no segundo maior corredor de exportações do Brasil**, atrás apenas da malha paulista.

A futura estrada de ferro vai percorrer 66 municípios, 51 no Paraná, oito no Mato Grosso do Sul e sete em Santa Catarina. O EVTEA

aponta para a geração de 375 mil empregos diretos e indiretos em seis décadas. O maior volume está concentrado nos primeiros 10 anos.

A Nova Ferroeste aumenta de maneira exponencial a participação do modal ferroviário no Paraná, ligando o Estado ao Mato Grosso do Sul e Santa Catarina, e aproximando os trilhos do Paraguai e da Argentina. Dados do EVTEA indicam a redução do custo logístico em cerca de 28% em comparação com o frete rodoviário. Essa economia gerada vai permitir a prática de preços mais competitivos no comércio exterior e a redução do valor do produto final nas prateleiras do supermercado.

Orla de Matinhos, Ponte de Guaratuba e Parques Urbanos

No Litoral, o projeto de **recuperação da orla de Matinhos está sendo executado, com investimento de mais de R\$ 500 milhões**. A primeira etapa, com orçamento de R\$ 314,9 milhões, prevê engorda da faixa de areia por meio de aterro hidráulico em até 100 metros, estruturas marítimas semirrígidas, canais de macrodrenagem e redes de microdrenagem, e revitalização urbanística da orla marítima com o plantio de árvores nativas, ciclovias e barreiras de contenção de ressacas.

A **Ponte de Guaratuba** já tem edital na praça, após estudos ambientais serem priorizados. Com aproximadamente 1.244 metros de extensão, contará com uma seção estaiada de 320 metros, que vai permitir a navegação pela baía. Ao todo, entre ponte e vias de acesso, a extensão da obra chega a aproximadamente 3 quilômetros, resolvendo o principal gargalo do Litoral. O prazo total estimado para execução é de 32 meses, sendo dois meses para obtenção de licença ambiental, seis meses para elaboração de projetos e 24 meses para os serviços da obra.

O projeto **Parques Urbanos incentivou a criação de parques em regiões de fundo de vale ou áreas com ações erosivas**. Uma das

características comuns foi o resgate de recursos hídricos em Áreas de Preservação Permanente Ecológica (APP). Além da conservação ambiental, foram criados novos espaços de lazer, com potencial turístico. Lançado em 2019, recebeu investimentos de R\$ 72 milhões e chegou a 63 municípios. Outros 35 já foram aprovados.

Novos investimentos portuários

Os portos de Paranaguá e Antonina viraram canteiros de obras. A Portos do Paraná está fazendo o desassoreamento dos canais de acesso, bacias de evolução, berços públicos e o Fundeadouro 6. A previsão de término é em maio de 2024. Outra obra executada na gestão foi a **derrocagem do maciço rochoso (Palangana) localizado no canal principal de acesso à Baía de Evolução do Porto de Paranaguá**.

Também foram contratados dois grandes projetos: **o Cais Leste, o chamado Moegão, que vai receber investimento de cerca de R\$ 600 milhões, e a modernização e ampliação do Corredor de Exportação (CORREX), cujo aporte deve ser de R\$ 1,3 bilhão**.

O primeiro prevê a adequação do acesso, redistribuição das faixas internas e posicionamento das balanças e das moegas (destinadas ao depósito de grãos), além da centralização da descarga ferroviária. O segundo vai permitir a construção de um píer em T, com quatro berços de atracação, ponte de acesso e oito torres pescantes, cada uma com capacidade de embarque de 4 mil toneladas/hora.

Com o propósito de promover a manutenção continuada dos serviços, foram executadas, ainda, diversas melhorias internas. Houve a modernização de Sinalização Náutica, Balizamento e Serviços de Segurança à Navegação, a recuperação e proteção do Píer Público de Inflamáveis e a modernização do Pátio de Triagem.

A empresa pública **aumentou a participação nas cidades, evitando o descompasso entre o trabalho de importação e exportação e a movimentação de caminhões, locomotivas e pessoas**. Também houve a recuperação do pavimento de concreto, readequação do sistema de drenagem e implantação de ciclovia na Avenida Bento Rocha e foi entregue o viaduto Nelson Buffara, na entrada de Paranaguá.

Obras nos municípios

O Paraná investiu muitos recursos e disponibilizou inúmeras ferramentas para as administrações locais melhorarem a sua gestão no período 2019-2022. Os projetos desenvolvidos levaram mais dinheiro às prefeituras, auxiliaram no planejamento regional, reforçaram as ações da Agenda 2030 e transferiram tecnologia para os municípios investiram de maneira mais assertiva. Com todos esses avanços, o Paraná se transformou no **segundo Estado com maior número de cidades inteligentes do Brasil, de acordo com o ranking Connected Smart Cities 2021**.

Duas das principais ferramentas da gestão foram o programa de **Transferências Voluntárias e o Paraná Mais Cidades**, que ajudaram a prestar apoio financeiro aos municípios, preferencialmente aqueles com baixo IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios), mediante ações qualificadas. **Foram investidos R\$ 1,9 bilhão em 3.097 ações, impactando os 399 municípios. Também foram R\$ 1 bilhão por meio do Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM)**.

Esses dois instrumentos envolvem sistema viário (pavimentação e recape de vias, inclusos drenagem, acessibilidade, sinalização, paisagismo e iluminação); construção civil (barracão industrial ou comercial, feira, escola municipal, posto de saúde, centros de convivência e terminal de transporte urbano); equipamentos municipais (parque, praça, calçada, ciclofaixa e Meu Campinho); aquisição de terrenos para área industrial; e

equipamentos rodoviários (trator de esteira; motoniveladora; retroescavadeira; escavadeira hidráulica; minirolô compactador; caminhão caçamba; e vans).

Iluminação pública

Outro programa específico foi o **Ilumina Paraná, que teve como objetivo aumentar a eficiência energética da iluminação pública municipal por meio da substituição das luminárias tradicionais por outras mais eficientes, que utilizam tecnologia LED**. Os recursos liberados somam R\$ 17 milhões para 71 ações, entre financiamentos e a fundo perdido, com 62 municípios contemplados. Foram instaladas, no total, 32.009 luminárias.

Novas contratações

O Paraná Urbano III começou a ser implantado. Ele contribui para reduzir o déficit de infraestrutura nos municípios; melhora a gestão tributária e financeira e a capacidade de planejamento; aumenta a cobertura e a qualidade da infraestrutura dos serviços básicos e sociais.

Em uma das vertentes, o Governo do Estado está ampliando a parceria com os municípios para garantir a precisão e a confiabilidade das informações sobre o uso e ocupação do solo nas áreas urbanizadas. Por meio do **Sistema de Gestão de Base de Dados Corporativa e Multifinalitária (SGBD)**, as cidades poderão fomentar a urbanização inclusiva e sustentada. Serão disponibilizados cinco softwares (módulos) de gerenciamento às prefeituras. Eles têm como alvo o fortalecimento institucional entre todos os entes, mobilização de recursos humanos e financeiros, conectividade e comunicação, gerenciamento de processos e redução de custos.

Também está em andamento a atualização das **Bases Cartográficas Urbanas Digitais**. Os documentos de 218 municípios serão disponibilizados gratuitamente às prefeituras. Isso significa a identificação completa das ruas; pavimentos já implantados; edificações

públicas como creches, escolas e postos de saúde, redes de distribuição de energia e número de lâmpadas em ruas e avenidas, entre outros. Também será atualizado o Cadastro Técnico Imobiliário, com a identificação de lotes e edificações privadas, o que permite atualizações na arrecadação do IPTU.

O Governo do Estado também vai implantar uma ferramenta tecnológica para análise do impacto das ações de desenvolvimento econômico e social nos 399 municípios. O software já contratado terá capacidade de cruzar informações e indicadores socioeconômicos e projetar futuros investimentos. Assim, ajudará a implementar políticas públicas mais assertivas pelos gestores públicos.

E para promover a melhoria na qualidade das obras públicas, de olho nos próximos anos, o Estado disponibilizou para todos os municípios interessados o acervo de projetos da Paraná Edificações (PRED). Eles contemplam planejamento arquitetônico, paisagismo, especificidades de fundação, orçamento estimado e cronograma de execução da obra.

Obras da Copa do Mundo entregues

O Estado também concluiu todas as obras previstas para a Copa de 2014. Foram investidos quase R\$ 15 milhões. Estiveram no pacote a requalificação da Av. das Américas, em São José dos Pinhais; a trincheira da Rua Arapongas com a Av. das Torres; a Ponte do Rio Iguaçu na continuação da Av. Se. Salgado Filho; o vão da Av. das Torres no cruzamento com a Av. Rui Barbosa; o calçamento no entorno da trincheira da Rua Maringá no cruzamento com a Av. das Torres; a requalificação na entrada do Aeroporto; e as passagens inferiores na Av. das Torres.

GESTÃO

Fim das mordomias, modernização da máquina pública, inovação e controle das ações, respeitando os anseios da população e o planejamento estabelecido no Plano de Governo. Foram quatro anos de um Governo

enxuto e ágil, capaz de responder com inovação as principais demandas do novo mercado de trabalho e a crise provocada pela pandemia.

Entre as ações de destaque estiveram a devolução da aeronave usada pelo Governo, com economia anual de R\$ 4,5 milhões; a extinção das aposentadorias de ex-governadores, realizada por meio da Emenda Constitucional; a **reforma administrativa, que diminuiu de 28 para 15 as secretarias**; o congelamento dos salários do governador, vice-governador e secretários; e a **extinção da licença especial** para novos servidores, com a indenização das vencidas.

A Granja do Canguiri, imóvel que no passado serviu de residência de ex-governadores, está ganhando uma função social e educacional, tornando-se parte da Escola Agrícola 4.0. As obras de reparo e adequação já foram iniciadas, com serviços de engenharia no pórtico, no acesso à casa, na guarita, na casa de apoio e na principal, além de melhorias na sala de informática e na passarela do Parque da Ciência.

Atualização do quadro funcional

Também houve uma grande atualização no quadro funcional do Estado. Uma nova medida extinguiu, ao vagar, cargos da administração que já não se justificam neste século, com a digitalização das atividades e processos. O Estado passou a centralizar esforços na execução das atividades estratégicas, promovendo economicidade.

Outras transformações importantes foram no regime de aposentadorias, com o Plano de Custeio do Regime Próprio de Previdência Social, que reduz a cada ano o déficit no Estado. O Regime de Previdência Complementar integra essa iniciativa. Trata-se de uma segurança previdenciária adicional àquela oferecida pela previdência pública, cuja adesão é facultativa.

Licitações transparentes e economia

Todas as licitações passaram a ser transmitidas ao vivo. Um decreto regulamentou a gravação e a transmissão de processos licitatórios realizados de forma presencial de todos os órgãos e entidades da administração pública direta e indireta. As gravações garantem que os cidadãos acompanhem a abertura dos envelopes contendo a documentação relativa à habilitação dos concorrentes e a verificação da conformidade de cada proposta.

O **TaxiGov**, outra novidade, se mostrou uma grande ferramenta. A redução do custo foi de mais de R\$ 600 mil em 19 mil corridas realizadas por servidores públicos em jornada de trabalho desde a implementação. Nas questões de patrimônio, que também indicam economicidade, foram vendidos três imóveis sem uso e arrecadados cerca de R\$ 9 milhões. Também foi criado o **Sistema Eletrônico de Leilões**, em parceria com a Celepar, e publicado o primeiro leilão de veículos sob a gestão do leiloeiro administrativo do Estado.

O Governo do Estado regulamentou a utilização do Sistema eProtocolo na tramitação de processos administrativos, encerrando praticamente toda a utilização de papel. Os documentos e expedientes que necessitam tramitar pelos órgãos e entidades do Poder Executivo agora são digitais.

O Estado passou a comprar mais, e melhor, de pequenos negócios. Em 2020 obteve uma economia de 25,92% nos processos de contratação de produtos e serviços. Em 2021, a economia foi de 36,82%. Foram investidos R\$ 767 milhões em empresas de porte ME, EPP e MEI do Estado. Esse dinheiro circula com velocidade na economia e se transforma em dividendos para municípios menores.

Desburocratização

O Estado também implementou **um grande processo de desburocratização**. O **Descomplica Paraná** trouxe simplificação e modernização das legislações e dos

procedimentos dos órgãos licenciadores/fiscalizadores. Os avanços decorreram da interação entre o setor público e os representantes dos segmentos produtivos, por meio do Comitê Permanente de Desburocratização.

Uma das primeiras conquistas foi acelerar o processo de criação e baixa de empresas, que era um dos piores do Brasil. Em 2019, a Junta Comercial começou a reduzir o tempo médio do trâmite para abertura. Com isso, zerou a fila de espera de 4 mil empresas. Foram atacadas duas vertentes: liberação do CNPJ e das autorizações para aquelas de baixo risco em menos de 24 horas e soluções rápidas para fechamento.

Com a evolução desse processo, o Estado passou a ter a **Junta Comercial mais rápida do Brasil**, o que elevou os resultados de abertura de empresas. O tempo de abertura passou de 3 dias e 5 horas em 2020 para **15 horas em 2022, segundo o último levantamento federal (junho)**. A partir de 2020, a Jucepar começou a oferecer o serviço de emissão de certidões de forma digital. Até 2019, para solicitar certidões, os usuários necessitavam se dirigir até a Jucepar (na sede ou em uma das mais de 60 agências regionais) para protocolar seu requerimento.

A Junta 100% Digital foi outra conquista. Por meio de ações gradativas, todos os processos de abertura, alteração ou baixa de empresas passaram a ser recepcionados de forma exclusivamente digital. Também foi implantado o “Deferimento Automático” para processos de abertura, baixa ou enquadramento de porte das empresas. Esse modelo permite a aprovação dos pedidos em questão de segundos, com a utilização de modelos padronizados de contratos, assinados digitalmente.

O serviço de registro de livros mercantis digitais auxiliou nesse processo. Ele trouxe redução de custos e tempo para os empresários e contabilistas, uma vez que não mais precisaram preparar os livros de forma física, com altos custos de impressão,

encadernação e transporte. Em janeiro de 2022, foi implementado o **“Deferimento Automático de Livros Digitais”**. Esse serviço reduz ainda mais o tempo para o registro, desde que obedecidos alguns critérios, tais como assinaturas digitais do empresário e contabilista e Termo de Abertura e Encerramento padronizado.

Já o **“Balcão Único”**, parceria com o governo federal, foi devidamente incorporado pelo Estado e consiste na utilização de uma única plataforma, para o processo de abertura de empresas de natureza limitada e individual, dispensando a etapa de preenchimento do DBE (Documento Básico de Entrada) da Receita Federal. Também com o apoio da União, houve dispensa de todas as licenças e alvarás de funcionamento, de forma automatizada, para os Micro Empreendedores Individuais (MEI's).

O Sistema Integrador da Redesim está implantado e em operação em 99,25% dos municípios do Estado. O próximo desafio é realizar a automatização das consultas de viabilidade de endereço. Hoje 22 municípios respondem suas consultas de viabilidades de forma automatizada. O Paraná ainda atingiu uma marca histórica na constituição de empresas: 1,5 milhão de empreendimentos ativos. O Estado é o quarto com maior número de empresas regularizadas.

Gestão descomplicada

O **Descomplica Rural** intensificou a atualização de resoluções e portarias da área ambiental e priorizou a racionalização dos processos. Esse programa facilitou a abertura de novas empresas do segmento diante dos impactos da crise econômica da pandemia. Também está em execução o **Descomplica Telecom**, que reúne Estado e setor produtivo e atacou os principais gargalos da área, que dificultam o desenvolvimento e a competitividade.

Gestão fiscal eficiente e transparência

Foi desenvolvido, no âmbito da Fazenda, um modelo de governança orientado a

resultados e transparência. Na busca de equilibrar as contas e gerar recursos para fazer frente às despesas de custeio e aos investimentos necessários, houve, além da redução de despesas, renegociação de dívidas e melhoria da gestão dos processos. A gestão também conquistou a **primeira aprovação de contas com número ínfimo de ressalvas, recomendações e determinações, o melhor resultado dos últimos 10 anos.**

Com as contas equilibradas e em dia, o Paraná continua entre os estados aptos a receber garantias da União para novos empréstimos, segundo notas técnicas da Secretaria do Tesouro Nacional. O Estado também melhorou a qualidade das informações fiscais e contábeis e subiu nove posições no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, chegando aos primeiros lugares do País.

Contas reorganizadas

A otimização dos recursos passou pela implantação dos parcelamentos de dívidas ativas não tributárias, os chamados Refis, que ajudam a execução orçamentária. O **Retoma Paraná**, um dos principais, criado na esteira da pandemia, possibilitou a regularização de R\$ 1,2 bilhão em dívidas tributárias de 860 estabelecimentos do Estado que estavam em situação de recuperação judicial, falência ou, ainda, com inscrição estadual cancelada ou baixada. O **Refis das farmacêuticas** regularizou as dívidas tributárias das empresas desse ramo. Foram arrecadados R\$ 59,4 milhões de débitos tributários e atendidos mais de 1,8 mil estabelecimentos.

De maneira criativa, também houve a quitação da operação de crédito “Conta de Resultados a Compensar” junto à Copel. O valor inicial da operação foi de R\$ 346 milhões, em 1993, com previsão de término em 2025. Mas a operação possuía correção pelo IGP-DI mais juros de 6,65% aa, deixando-a bastante onerosa. A dívida foi quitada por R\$ 1,43 bilhão, com uma nova operação de crédito junto ao Banco do Brasil, com economia estimada de R\$ 198 milhões.

Também foram efetuadas ações de arrecadação e tributação, como a prorrogação de um rol expressivo de diversos tratamentos tributários, com destaque para a **revisão da carga tributária das empresas paranaenses relacionadas às operações com vinhos, artefatos de metais sanitários, carbonatos e bicarbonatos, medidores de energia, entre outros.**

Todas essas ações de modernização foram mapeadas e passam pelo Programa de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Paraná I (PROFISCO I), concluído em 2019 (dos 24 estados que contrataram o programa, apenas dois conseguiram finalizá-lo dentro do prazo contratual, sendo o Paraná um deles), e pelo PROFISCO II, que inclui novas ferramentas de gestão fazendária e transparência fiscal; administração tributária e contencioso fiscal; e administração financeira.

Gestão social

Além da gestão interna, a Fazenda apresentou soluções para problemas reais da sociedade. Houve repasse de R\$ 5 bilhões ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná para pagamento de precatórios, o congelamento do valor de referência do ICMS sobre combustíveis, atendendo demanda do Confaz para equilibrar os impactos da inflação sobre os cidadãos, e redução das alíquotas estaduais sobre alguns setores, com reflexos nos preços.

O Estado **liberou R\$ 250 milhões em créditos de ICMS para expansão de energias renováveis para cooperativas com investimentos enquadrados no Paraná Competitivo.** Elas estão utilizando esses recursos em transferência de créditos acumulados para construção de usinas de biomassa e fotovoltaicas. Com isso, os créditos acumulados deixam de entrar no caixa comum e viraram fonte de geração de empregos e sustentabilidade, com fomento a fontes de energia limpa e destinação correta de resíduos sólidos.

O IPVA foi totalmente remodelado. Com o **IPVA**

Digital, que alterou a forma de notificação aos contribuintes, foram economizados R\$ 9 milhões/ano com o fim da impressão dos boletos. Com a implantação do Sistema de Restituição de IPVA, a transferência da cota do IPVA dos municípios ficou mais organizada. Também foi instituído o parcelamento em até cinco vezes, e, em seguida, a modalidade de cartão de crédito.

Houve, ainda, a implementação do **PIX na Guia de Pagamentos dos tributos estaduais**, com a inserção de mecanismos de segurança, tal como a data de validade e validação pelo agente arrecadador no momento do pagamento pelo contribuinte. Com isso, o Paraná passou a ser um dos primeiros estados do Brasil a admitir o pagamento nessa modalidade, junto com São Paulo, Acre e Piauí. A Receita também implantou novidades que ajudaram a modernizar o sistema, como a Guia Única de Recolhimento.

O Nota Paraná, que alcançou a marca de 4 milhões de pessoas inscritas e R\$ 2 bilhões em recursos devolvidos, está cada vez mais presente na vida dos paranaenses. No período 2019-2022 houve duas grandes inovações ao programa: o **Paraná Pay**, para utilização de créditos em estabelecimentos do setor de turismo, combustível e gás, com sorteio de prêmios mensais, e a **devolução em créditos de combustíveis.**

Pandemia e finanças

O Paraná foi um dos poucos estados apontados pela Controladoria-Geral da União com **plena eficiência no uso de recursos federais na pandemia.** Para garantir responsabilidade na execução sem comprometer investimentos públicos em outras áreas e a manutenção dos serviços essenciais, a Fazenda promoveu diligências junto aos outros órgãos e entidades do Estado para orientar a adoção de medidas voltadas à garantia da sustentabilidade das finanças diante das consequências econômicas decorrentes do agravamento e evolução da crise sanitária.

O segundo passo foi promover mudanças em algumas regras fiscais, como **isentar o ICMS nas doações efetuadas por empresas a entidades governamentais e de utilidade pública; isentar 500 mil itens que compõem a cesta básica, facilitando o acesso dos mais vulneráveis à alimentação; e renovar os incentivos fiscais aplicados a 12 setores.**

Ocorreu, ainda, prorrogação do pagamento de tributos para microempresários, dilação que atingiu 207.635 empresas ativas; incentivos para empresas paranaenses de e-commerce com redução da carga efetiva de impostos para 2% nas vendas interestaduais efetuadas nesta modalidade; estímulo a investimentos em regiões de baixo IDH com a transferência de créditos de ICMS; e a implementação da medida que permitiu o uso de créditos acumulados para compras de bens de capital e mercadorias e para quitação de dívidas ativas.

E o **Auxílio Emergencial ajudou milhares de empresas com pagamentos mensais.** Cerca de 40 mil microempreendedores individuais (MEIs) e microempresas de todo o Paraná afetados pela pandemia de Covid-19 receberam apoio direto. Mais tarde houve ampliação para 25 mil empresas dos setores cultural e turístico.

Integridade e Compliance

O Programa de Integridade e Compliance, uma das novidades do Estado, está mudando a cultura do serviço público porque gera efetividade, ética e integridade. Ela alcançou todas as Secretarias de Estado e 46 órgãos e entidades da administração pública estadual. No mapeamento de riscos foram entrevistados mais de 7.200 servidores e recebidos 650 formulários, o que ajudou a melhorar processos de compra, contratação e relacionamento interno.

É uma política permanente de preservação da qualidade do serviço público, com núcleos especializados e controle absoluto sobre processos, contratos e gestão de

pessoal. Na prática, é um obstáculo contra qualquer contravenção, construído a partir de um mapeamento amplo das condutas, disseminando o que já é adotado no setor privado e que vem ganhando cada vez mais adeptos em todo o mundo. A ela se soma o decreto que implementou a fiscalização sobre cargos em comissão ou função de gestão pública, chamada due diligence, vendando práticas de nepotismo e novos riscos à administração.

O Governo também implementou o acompanhamento remoto das obras contratadas, a chamada lei do videomonitoramento, que permite a todo paranaense verificar a evolução em tempo real e denunciar irregularidades, exercendo o controle social sobre as que demoram a sair do papel.

Ouvidoria

A Ouvidoria foi modernizada e reforçada com a criação de novos canais, investimento em tecnologia e contratação de servidores. Além do formulário on-line, 0800, e-mail e atendimento presencial, está disponível na Ouvidoria-Geral, desde 2020, o atendimento pelo aplicativo WhastApp. Já em 2021, o canal foi o segundo mais escolhido pelo cidadão para registrar sua manifestação.

O número de atendimentos da Ouvidoria tem aumentado ano a ano, enquanto o tempo médio de resposta ao cidadão tem reduzido na mesma proporção. Em comparação com 2018, a procura cresceu cerca de 60%, enquanto o tempo médio de resposta caiu mais de 80%.

O Estado também passou a estimular a participação do cidadão na política de controle, fornecendo ferramentas jurídicas para a proteção ao denunciante. Uma nova resolução estabelece regras e um decreto dispõe sobre as medidas de proteção à identidade de quem denuncia ilícitos e irregularidades praticados contra a administração pública estadual. O Paraná também ofereceu gratuitamente às

399 prefeituras o Sistema Sigo para recepção e monitoramento de demandas de controle interno.

A implementação de auditorias e relatórios de controle interno, bem como cruzamento de bancos de dados, também permitiu ao Estado não gastar mais do que o necessário. Foram feitas auditorias na Folha de Pagamento do Estado e analisadas as compras públicas, sobre as quais havia denúncias recebidas via Ouvidoria ou que eram objetos de investigações.

Uma grande preocupação também sempre foi com a transparência, o que deu origem à CGE Itinerante, que pesquisa atendimentos presenciais e avalia o grau de satisfação do usuário daquele serviço. A ação ajuda a divulgar os canais da Ouvidoria e assuntos que podem ser consultados no Portal da Transparência. Esses dois últimos estimulam o controle social e a participação da população na gestão.

O Paraná conquistou a segunda melhor nota na Escala Brasil Transparente, editada pela Controladoria-Geral da União, e foi eleito um dos mais transparentes do País pela Transparência Internacional.

Para aumentar esse trabalho, o Estado também está contratando o Projeto Harpia, que tem como base o cruzamento de informações para melhorar o trabalho de controle (blockchain). Ele usará inteligência artificial nas etapas da licitação para impedir inconformidades no processo, além do registro de responsáveis por autorizar exceções. O objetivo é continuar melhorando o controle interno e externo da administração, como legado material e imaterial para as próximas gerações.

Transparência na pandemia

Na pandemia, a população também acompanhou a evolução dos números da Covid-19, como casos, óbitos, internamentos, ações de enfrentamento, contratações e doações, com um atalho no Portal da Transparência que direcionava o cidadão

diretamente para a página criada para abrigar os dados. O esforço da CGE foi reconhecido e o Paraná ficou com os melhores conceitos na divulgação dessas informações, segundo as organizações Transparência Internacional e Open Knowledge Brasil.

Planejamento

A principal ação de planejamento foi o **Paraná Produtivo**. O objetivo do programa é auxiliar as regiões do Estado a identificar as necessidades e as vocações de seus territórios, mediante integração de agentes locais e governamentais, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento e reduzir as desigualdades.

Com oficinas, o programa diagnosticou os anseios e as vocações de cada região. Os resultados estão subsidiando a criação de **Planos de Desenvolvimento Produtivo Regionais**, instrumentos que poderão nortear a aplicação de recursos e atração de investimentos públicos e privados. As premissas envolvem a evolução de pessoas, sistemas produtivos, infraestrutura e governança.

Oito regiões foram atendidas: Jacarezinho e Santo Antônio da Platina; Cornélio Procópio; Paranavaí; Cianorte e Umuarama; Campo Mourão; Guarapuava; Irati e União da Vitória; e Castro e Telêmaco Borba. Elas reúnem 202 municípios que concentram 30% da população paranaense (3,3 milhões de pessoas) e 25% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual.

O Estado também realizou novas operações de crédito para **captação de recursos para investimento em ações prioritárias**. Com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) foi assinada a implementação do Programa Paraná Urbano III, de US\$ 118,3 milhões, destinado à redução do déficit de infraestrutura urbana dos 399 municípios. Com o apoio do consórcio formado pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal surgiu o **Avança Paraná**, com investimento de R\$ 1,6 bilhão, direcionado a grandes obras

rodoviárias e estradas rurais. Além disso, foram contratados outros três financiamentos para obras, gestão tributária e incremento da transparência.

Planejamento e diálogo com o setor produtivo também foram primordiais na construção do **Plano Estadual de Retomada e Desenvolvimento Econômico 2021-2022, fundamental para que o Paraná** impulsionasse as políticas de geração de emprego após os impactos da pandemia. O programa Feito no Paraná é um dos desdobramentos. Ele foi criado para estimular a valorização e a compra de produtos paranaenses. A iniciativa inclui um site voltado para consumidores e para quem deseja ampliar seus negócios. O selo “Quem faz o Paraná crescer” ainda ajudou a incentivar a compra segura durante a pandemia.

Governo digital

O Governo, por meio da Celepar, agilizou os processos de digitalização nesses quatro anos. Uma das grandes iniciativas foi a **implementação do PIÁ**, solução de inteligência artificial para o acesso a serviços públicos, de forma simples e intuitiva. **São mais de 700 serviços disponibilizados no portal, sendo 680 do Governo do Estado, 23 municipais e nove federais.** Ele recebeu em 2019 o Prêmio Excelência em Governo Eletrônico da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação e do governo federal.

A Celepar também transformou 40 sites do Governo em portais com o propósito de oferecer serviços à sociedade de forma desburocratizada e simplificada, para promover a participação democrática e o exercício da cidadania interativa. Na pandemia, destacaram-se a criação do portal Coronavírus e do BI do Vacinômetro, a implementação do Saúde Online para atendimento em telessaúde, operacionalização do pagamento do Auxílio Emergencial, lançamento do app 190 para alcançar os serviços da Polícia Militar, implementação de um canal de ajuda virtual

para dúvidas em tecnologia (Tec-Ajuda) e de um sistema informatizado para controle de leitos hospitalares.

Na segurança pública as iniciativas da Celepar passam pela melhoria do SIGEP, solução tecnológica com mais de 200 funcionalidades para dar agilidade aos processos do sistema prisional do Estado, com maior integração e controle de informação; atualização do novo modelo de Carteira de Identidade, que possibilita a inclusão de dados e oferece mais segurança contra a falsificação; e a criação do Inquérito Digital para automação da geração de documentos digitais e de todo o controle do fluxo de documentos entre o Executivo, Judiciário e Ministério Público.

Na agricultura, a Celepar atuou no desenvolvimento de ações que contribuíram para o Paraná Livre da Febre Aftosa sem Vacinação, como o Sistema do Produtor, o Sistema de Trânsito Agropecuário (SISTRAN) e o Sistema de Defesa Sanitária Animal (SDSA), além da atualização do cadastro do Trator Solidário, que permite aos agricultores o financiamento com preços mais acessíveis de tratores, pulverizadores e colhedoras. No meio ambiente a revolução passa pelo SGA, que organiza todas as informações de maneira virtual.

Em outras áreas fundamentais ao Estado, a Celepar desenvolveu o app Paraná Serviços (para conectar prestadores de serviços e contratantes de maneira online), a plataforma Fomento Fácil (acesso a propostas de crédito da Fomento Paraná), o Portal dos Municípios (ferramenta que disponibiliza, de maneira uniforme e consolidada, dados, informações e relatórios econômico-fiscais quanto aos tributos de competência dos 399 municípios paranaenses) e o app BRDE (acesso às funcionalidades do banco de forma digital). A empresa pública também abriu dois escritórios internacionais: na Europa e no Vale do Silício.

Estado mais inovador do Brasil

Para ter o Governo mais inovador do País era

preciso uma área específica que atuasse com os sistemas de inovação que estavam em andamento no Estado, potencializando-os e projetando o futuro da administração pública e das novas profissões. A **Superintendência Geral de Inovação**, fruto desse contexto, ajudou a inserir a cultura de processos inovadores na gestão, em parceria com as demais secretarias, autarquias e superintendências, promoveu mudanças legislativas e, diante de um mercado cada vez mais amplo, trabalhou em conjunto com o setor privado para aumentar o número de startups no Estado e o acesso delas a editais e treinamentos.

O Mapeamento das Startups Paranaenses 2022, realizado pelo Sebrae Paraná, aponta que o Estado tem 1.956 startups em atividade, sendo algumas unicórnios, com valor superior a US\$ 1 bilhão. No estudo de 2019 eram 1.032 empreendimentos, ou seja, esse ambiente ajudou a formatar quase mil novas empresas. E o processo de inovação está ficando cada vez mais homogêneo no Paraná, chegando a 108 municípios.

A Lei de Inovação, principal marco do período, ajudou a fomentar o desenvolvimento de áreas estratégicas do Paraná e faz parte de um conjunto de ações para incentivar o ecossistema empreendedor. Outra mudança importante foi a criação da lei que visa estimular a parceria entre Estado e empresas de tecnologia e inovação no Paraná. Chamada de Sandbox Regulatório (caixa de areia, em inglês), é a primeira do Brasil e está alinhada às ações mais modernas do mundo na atuação de startups e na construção de soluções tecnológicas para o Poder Público. Ela desburocratiza a legislação e permite que empresas ofereçam seus serviços ao Estado antes de tirar todas as licenças, de modo a acelerar a adaptação de um produto que atende a sociedade.

Um exemplo dessa parceria é a que foi desenvolvida com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, o Parque Tecnológico de Itaipu e a Renault para a cessão

de carros elétricos ao Estado. O Paraná recebeu 10 veículos 100% elétricos, equipados com o app MoVe, que permite reservar os veículos, acompanhar sua localização, monitorar a velocidade, a carga de bateria, as rotas percorridas, além de outras informações. Eles estão em teste e ajudam a pensar a frota do futuro da administração estadual.

O Palácio Iguaçu ganhou um posto de recarga de carros elétricos com painéis para captação de energia solar e a eletrovia da Copel, a maior do País, de Paranaguá a Foz do Iguaçu, será ampliada para a BR-376 e a BR-101, em circuito que vai até perto de Londrina, no Norte do Paraná, e Joinville, em Santa Catarina, interligando os dois estados.

O Estado passou a ouvir mais a sociedade e o mercado. As três edições da Semana Estadual da Tecnologia e Inovação, no Palácio Iguaçu, contribuíram para apontar diversas iniciativas com o objetivo de ampliar a cobertura das ações nessa área. Elas passaram a receber apoio, financeiro e de mentorias, através de editais específicos, em parceria com as universidades estaduais, Fundação Araucária, Sebrae, Serpro, ecossistemas municipais e entidades privadas conectadas a esse tema.

A Superintendência promoveu o **Hack pelo Futuro**, uma maratona que buscou alternativas, ideias inovadoras e soluções para a economia, comércio, educação, saúde e setor de serviços. Foram mais de mil participantes. Já o **Startup Evolution** apoiou empresas que tiveram seus negócios impactados pela Covid-19. Os participantes se envolveram em um programa voltado à solução de problemas de gestão. Foram 50 atendidas. O **Pitch Paraná**, outra iniciativa da gestão, teve como objetivo unir e fomentar o ecossistema de inovação, aproximando startups, mentores e demais atores envolvidos. Em seis semanas houve mais de 10 mil acessos nos encontros virtuais.

O Pacto de Inovação também foi importante nesse contexto. Criado em 2022, trata-se de conjunto de ações definidas de forma alinhada entre as entidades do ecossistema, cada uma

delas focando em seu próprio público-alvo, mas contribuindo para encontrar solução das principais defasagens existentes. É o elo entre prefeituras e empreendedores, com apoio do Estado. Todas as principais cidades se envolveram na iniciativa.

Detran mais ágil

O Detran-PR passou por grandes mudanças. **O legado é de menos burocracia, mais agilidade, novas políticas de educação e atualização tecnológica.** Com integração com o governo federal, o Detran conseguiu implementar com rapidez as mudanças recentes nas regras de trânsito, auxiliou condutores nas transições, melhorou os processos da primeira habilitação e da reciclagem e está se concentrando cada vez mais na missão de organizar a movimentação de milhões de motoristas, deixando aquilo que é secundário, como pátios veiculares, para a iniciativa privada.

Depois da integração ao PIÁ, o primeiro passo da inovação, o órgão ganhou um site moderno e de fácil navegação para todas as idades. Nele, o usuário pode ter acesso aos projetos, materiais didáticos, agenda de cursos e palestras da autarquia. Ele também facilitou consultas individuais à documentação e obrigações dos condutores. A ideia é que as pessoas consigam resolver o máximo de demandas de maneira virtual.

Entre os aprimoramentos estão a criação de uma área autenticada para o usuário; novo sistema controlando todo o acesso aos serviços ofertados pelo órgão; maior inteligência nos processos; ampliação dos serviços online; novo buscador com inteligência artificial; e novo sistema que concentra os acessos às informações e serviços advindos dos diversos meios disponíveis de atendimento.

O Detran-PR passou a oferecer o processo de apresentação de condutor no PIÁ, o que trouxe maior comodidade ao cidadão sem a necessidade de comparecer presencialmente a uma unidade de atendimento. A

implementação do CRLV digital resultou em outra novidade: a praticidade de ter o documento de circulação do veículo em meio digital. Desde essa implementação, nessa gestão, o proprietário não precisa mais carregar o documento físico. No aplicativo Carteira Digital de Trânsito ele pode adicionar todos os documentos do veículo.

A CNH digital também dispensa a necessidade de portar o documento impresso. O sistema tornou praticamente instantânea a emissão para os condutores que estão registrados na ferramenta e possuem sua CNH digital gerada pelo aplicativo.

O curso de reciclagem para condutores infratores na modalidade Ensino a Distância (EAD), por meio de instituições homologadas pelo Denatran e integradas ao sistema do Detran-PR, também evitou deslocamentos desnecessários. Após realizar o curso na plataforma da instituição, o condutor faz a prova teórica de reciclagem em formato eletrônico em uma unidade física, facilitando o processo de aprovação ou a necessidade de aperfeiçoamento.

A autarquia ainda implementou a reciclagem preventiva para motoristas que possuam entre 30 e 39 pontos na CNH, que exercem atividade remunerada e habilitados nas categorias C, D ou E. O Curso de Reciclagem Preventivo pode ser realizado presencialmente ou nas instituições de EAD.

O **agendamento automático de vistorias** com 30 minutos de antecedência do horário marcado melhorou a dinâmica do atendimento para o cidadão ao evitar filas e aglomerações. A **transferência de veículo online** agora permite que o processo seja realizado sem burocracias. A venda digital de veículos é outra evolução. Um novo serviço foi disponibilizado dentro do aplicativo Carteira Digital e Trânsito para permitir o comércio entre pessoas físicas por meio digital, dispensando o reconhecimento de firma em cartórios.

O **laudo de vistoria veicular agora é no formato digital**. A emissão ficou mais segura porque o aplicativo desenvolvido pela Celepar permite a inclusão de imagens do veículo, dados do motor e demais observações, evitando fraudes. O processo é muito mais rápido e intuitivo. O cidadão pode levar ou emitir o laudo na mesma hora pela Central de Certidões do Estado.

O Estado firmou parcerias com as autoescolas para os procedimentos de captura de foto e biometria para cadastro, evitando deslocamentos até uma unidade da autarquia. Os Centros de Formação de Condutores estão autorizados a ofertar os serviços para todos os processos de habilitação que necessitem nova captura, sem custo ao candidato/conductor.

Ainda foram desenvolvidas melhorias no sistema de prova eletrônica do Detran-PR, contemplando a inclusão de vídeo com as questões em Libras, não sendo mais necessária a presença do intérprete durante a aplicação da prova.

Concessões e educação no trânsito

A autarquia de trânsito e a Polícia Militar, em parceria com Superintendência Geral de Parcerias e o BRDE, também iniciaram a **concessão de pátios veiculares**. Este projeto concede à iniciativa privada a gestão que hoje é feita pelo Detran. Há economia estimada de R\$ 7 milhões por ano aos cofres públicos.

O **Detranzinho de Curitiba**, minicidade para educação do trânsito que conta com uma estrutura de 5 mil metros quadrados, é outro legado. Ele conta com quadras delimitadas por meio-fio, pistas de rolamento com sinalização vertical e horizontal com vias de sentido único e duplo de circulação, vias preferenciais e binários, travessia elevada, lombada, ciclovias, ciclorrota e rotatória. As crianças têm oportunidade de vivenciar e participar ativamente, aprendendo como agir no dia a dia do trânsito.

O Detran-PR foi o primeiro do País a aderir

ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), do governo federal. Trata-se de um plano de metas focado em reduzir o índice de mortos no trânsito e conta com a inclusão de princípios e ações que alinham o País à agenda global de segurança viária. Também reforça o compromisso de reduzir em pelo menos 50% as mortes no trânsito brasileiro dentro de um período de 10 anos.

Comunicação

A comunicação do Estado passou por grandes transformações em quatro anos. Todas as áreas foram integradas e trabalharam em conjunto para maximizar a divulgação das ações da gestão em todas as plataformas disponíveis. A Agência Estadual de Notícias (AEN), grande vitrine do Governo na área jornalística, ganhou corpo e aumentou a sua participação no noticiário, enquanto as campanhas publicitárias focaram em apresentar para a sociedade, de maneira rápida, dinâmica e transparente, aquilo que o Estado fez pelo desenvolvimento econômico e social.

Na área noticiosa, foram produzidas **22 mil matérias em três anos e meio**. Todo esse conteúdo é divulgado em texto, foto e também em formato de reportagem para as rádios. Esses materiais são encaminhados diariamente para mais de mil jornalistas e produtores em todo o Paraná. Com o aumento da produção, também houve aumento da audiência. Em 2019 eram 1,5 milhão de usuários únicos e 5,2 milhões de visualizações de páginas. Em 2021 foram 6,6 milhões de usuários únicos (crescimento de 340%) e 15,2 milhões de visualizações de páginas (+190%).

A AEN é uma grande fonte de informação para a imprensa, publicando diariamente serviços gerais e utilidades públicas, assim como todo o conteúdo orientativo da pandemia. Mas nessa gestão também priorizou a produção de séries especiais, voltadas a explorar o potencial daquilo que o Paraná tem de melhor: a força produtiva do paranaense. Dessa maneira, e com esse alcance, ajudou a alimentar os veículos de

imprensa do Estado com conteúdos especiais, produzidos após intenso trabalho de apuração e checagem, gerando confiabilidade naquilo que é distribuído.

Também foram criados novos canais de divulgação das ações do Estado. **O Boletim da AEN, veiculado desde outubro de 2021, está na TV Paraná Turismo e na Rádio Educativa.** São quatro informes (dois de rádio e dois de TV) diários, com mais de 800 edições já produzidas, integrando o conteúdo da AEN também com os canais oficiais de TV e rádio do Governo do Paraná.

Para informar os mais de 11 milhões de paranaenses, o Estado também investiu em campanhas de caráter educativo e esclarecedor, além de promover as ações e programas realizados pelo Governo do Paraná para atender a população. Foram criados sites, hotsites e portais específicos ao longo da gestão. Entre os principais, destacam-se o Viaje Paraná, com informações dos destinos turísticos de todo o Estado, e o Jogos de Aventura e Natureza, que desde 2019 levam a prática esportiva para perto dos paranaenses.

Nova Agepar

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), responsável pela garantia da qualidade dos serviços públicos, teve independência administrativa assegurada nesta gestão. Também ganhou sede própria em um novo edifício com estrutura suficiente para comportar todos os colaboradores e a expansão do corpo técnico.

Isso só foi possível porque o Governo do Paraná realizou a primeira **nomeação de servidores de carreira do Quadro Próprio da Agepar, medida necessária para garantir a perenidade dos serviços regulatórios e a memória institucional da autarquia**, qualificando seu corpo técnico para as atividades de fiscalização e regulação. Até então, a agência, composta apenas com comissionados, era suscetível a interferências, distante do seu papel original.

Outro projeto da gestão foi a implementação da lei que reestruturou a Agepar, prevendo novas competências e atividades de regulação, resultando na legislação mais vanguardistas do País. Com a realização contínua e diversificada de investimentos, o rol de serviços regulados aumentou, não mais se limitando à infraestrutura.

A dinâmica dos órgãos internos da Agepar vem resultando em entregas mais eficientes à sociedade, uma vez que a análise das questões regulatórias está ocorrendo com racionalidade e gestão dos processos. Tanto as entidades reguladas como o poder concedente e os usuários ganharam em qualidade.

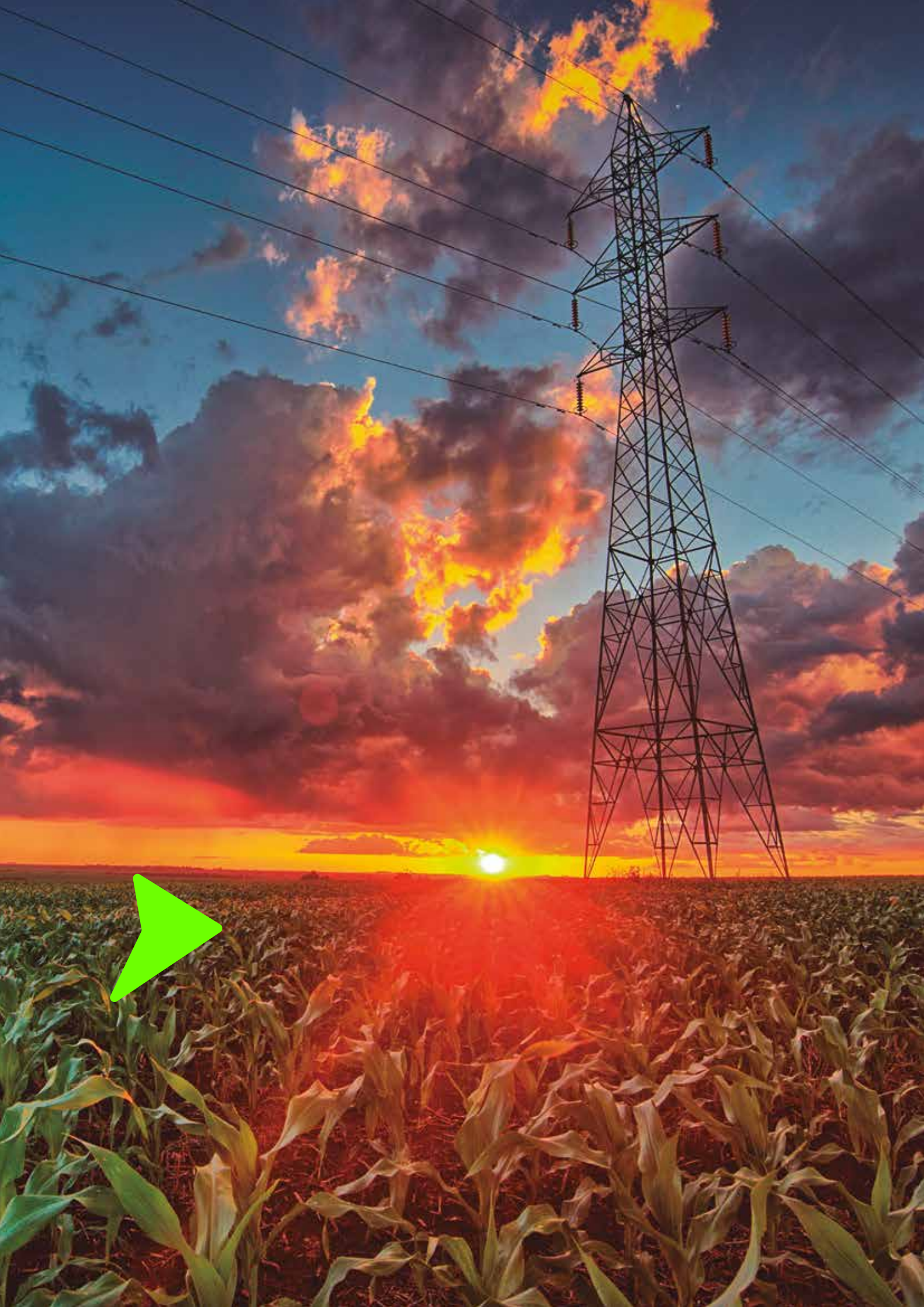


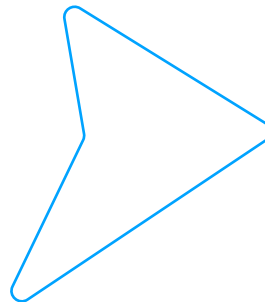
CARLOS MASSA

 **RATINHO
JUNIOR**

CANDIDATO A
GOVERNADOR

PRA FRENTE
PARANÁ

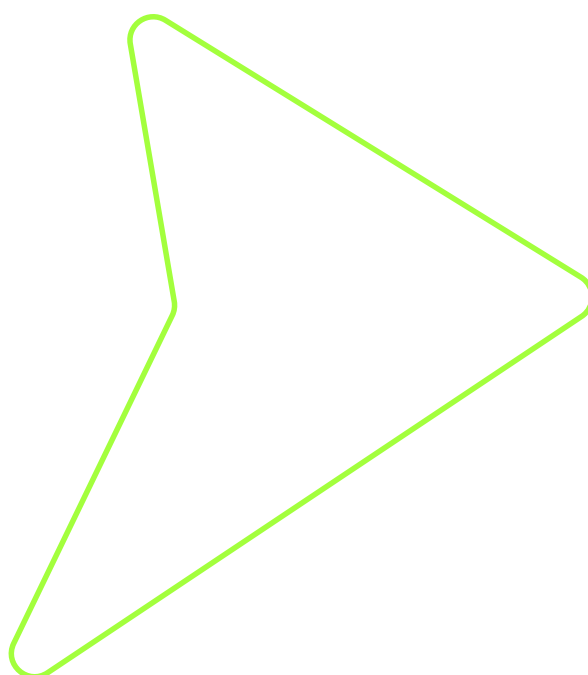




Pra frente Paraná: maior, melhor e mais forte

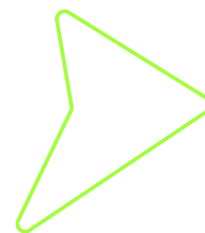
Após quatro anos de uma gestão modelo, reconhecida pelos resultados concretos e grandes obras, pelos avanços sociais e programas permanentes, é preciso avançar em direção a metas ainda mais ousadas. Somos líderes em sustentabilidade e gestão eficiente, temos cidades inclusivas e matriz econômica diversificada e conquistamos, nos últimos anos, projeção nacional em educação com tecnologia e variedade energética. O Paraná segue em frente cada vez mais rápido.

Projetamos mais quatro anos de avanços. Nos planejamos muito para esse novo ciclo que terá como legado a continuidade da transparência, do diálogo aberto com o cidadão, das políticas inclusivas e verdadeiramente resolutivas, com esse olhar para o mundo em constante transformação digital e repleto de desafios socioambientais. É hora de seguir em frente com a certeza de que a população paranaense merece viver mais feliz.



3

O QUE PENSAMOS PARA O FUTURO 2023 - 2026



Um Estado inovador, de realizações verdadeiras e que acolhe as pessoas.

Pacificado, com bom ambiente de negócios, instituições fortes e prosperidade no campo e nas cidades. Moderno, vanguardista, transformador, cheio de oportunidades, justo e socialmente responsável. Uma terra que estimula as inovações, apoia a transformação digital e induz a conectividade. O Paraná dos próximos anos vai espelhar os bons legados do período 2019-2022 e promover um novo ciclo de políticas públicas inclusivas, com avanços planejados em todas as áreas da gestão pública e da sociedade.

Esse novo momento passa por sustentabilidade, tendo o Estado como indutor desse processo de responsabilidade ambiental, crescimento ordenado, e transformação digital. O domínio adequado das tecnologias vai elevar a competitividade em diversas áreas econômicas e garantir inclusão social.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Como um dos maiores produtores globais de alimentos, o Paraná está na vanguarda do agronegócio e vai continuar a garantir investimentos na área e em segurança alimentar. Também consolida cada vez mais a rede que une pesquisadores e o setor produtivo para buscar novas formas de produzir, com mais tecnologia e engajamento

socioambiental, uma das exigências desse século.

Para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e o crescimento na agricultura será preciso produzir com mais eficiência em menos espaço, frente a um certo esgotamento do modelo produtivo convencional. O que se observa é uma agricultura impactada por riscos climáticos, falta ou excesso de chuvas, que afetam períodos de plantio, tipos de solo, topografia e insumos diretamente influenciados por fenômenos internacionais. O enfoque será em **produtividade, rentabilidade e sustentabilidade**, o que envolve as microbacias hidrográficas e novos processos de gestão e análise das situações socioeconômica e ecológica.

Para reduzir as desigualdades regionais o **Estado ampliará programas de assistência técnica ao agricultor, focando na produtividade e nas práticas sanitariamente recomendadas; apoiará ainda mais a agricultura familiar**, valorizando os papéis das mulheres e jovens no campo; estimulará o avanço tecnológico para atenuar os esforços braçais; e facilitará o acesso ao crédito.

O ponto-chave para o desenvolvimento sustentável está nos padrões de produção e consumo de energia. Sabidamente haverá escassez de fontes a partir de recursos naturais, sobretudo os de origem fóssil (petróleo, carvão e gás natural), aliada a um forte apelo internacional para as ações de redução ou mitigação das emissões de gases nocivos à atmosfera. Mesmo considerando a matriz energética do Paraná oriunda de fontes limpas e renováveis, o Estado não está isento de riscos, notadamente por conta dos períodos

de escassez de chuvas, justificando a máxima atenção para o incremento de alternativas sustentáveis de geração e de consumo, questão que exige prioridade do Governo.

No meio rural, os grandes fatores de consumo de energia são o transporte de insumos e da safra no processo produtivo pela utilização intensiva de máquinas e equipamentos agrícolas, juntos responsáveis por mais de 15% do custo de produção. Será preciso agir estrategicamente estimulando a produção e o uso de outras fontes disponíveis e viáveis. Destacam-se a solar, Pequenas Centrais Hidroelétricas (PCHs) e usinas de biomassa, incluindo os resíduos da produção agrícola. Os programas e ações que buscam por segurança energética no meio rural serão ampliados.

O programa **Paraná Energia Rural Renovável (RenovaPR)**, que apoia a geração distribuída de energia elétrica, principalmente a partir de biomassa e solar nas unidades produtivas, terá continuidade. Também estão em fase de projeto os **Condomínios Agroenergéticos** para a agricultura familiar, a implantação de microrredes ou microgrades integradas à rede de distribuição e um **programa de produção de biocombustível** a partir de matérias-primas da agricultura familiar.

Agro sustentável

No eixo ambiental, a água precisa cada vez mais de cuidado e proteção. O Estado vem sofrendo com a excessiva radiação solar, que afeta os ciclos hidrológicos e a produção agrícola. **As políticas de manejo de solo e água, recuperação de nascentes, aproveitamento das águas das chuvas, recomposição de mata ciliar e redução da erosão serão ampliadas**, alcançando cada vez mais produtores com assistência técnica e acesso a modernos equipamentos.

O objetivo é apoiar o pequeno produtor para gestão adequada dos recursos hídricos e priorizar o saneamento rural com perfuração de poços artesianos, proteção de fontes, aproveitamento de água de chuva e pequenas

lagoas de reservação e ampliação da oferta de kits de saneamento para moradias em pequenas comunidades. **O programa de financiamento de sistemas de irrigação, parte do Banco do Agricultor, será mantido com uma proposta de juros reduzidos, podendo chegar a juro zero. Também terá continuidade o programa de adequação de estradas rurais, associando a trafegabilidade e controle da erosão do solo.**

O programa **Paraná Mais Orgânico** será expandido com certificação, beneficiando pequenos produtores. Os projetos tradicionais de solos (ProSolos e PronaSolos) mapearão grande parte do território estadual, gerando informações para subsidiar políticas públicas setoriais de produção. A **AgroPesquisa**, que envolve também o setor privado, será uma grande base para direcionar o agronegócio para os padrões do novo século.

Segurança hídrica, energética, tecnológica e sanitária darão impulso à produção e à agroindustrialização de pequeno porte, transformando-se em referências para este novo ciclo.

Programas verdes e atenção à vida animal

A **agenda ambiental visa a construção de uma nova cultura institucional**, e tem como objetivo estimular os gestores a incorporar princípios das boas práticas em gestão socioambiental em suas atividades rotineiras, levando à preservação de recursos naturais e à redução de gastos institucionais.

O Paraná é signatário da Agenda 2030, Race to Zero e Declaração de Edimburgo, o que vai acelerar a transformação e o desenvolvimento econômico, com o aumento de iniciativas para a redução de emissão de gases de efeito estufa transformando a conservação e os resíduos sólidos em ativos ambientais para o Plano Estadual de Descarbonização.

A conservação e a restauração de áreas naturais e protegidas serão ampliadas com a modernização do ICMS Ecológico, o Crédito

de Carbono, a Compensação de Reserva Legal em Unidades de Conservação e o projeto de pagamento de ICMS Sustentável para Arborização Urbana e a gestão de resíduos sólidos.

O **Castrapet Paraná** chegará a todas as regiões do Estado. Os animais domésticos sem donos também serão objeto de uma política especial de ressocialização, na qual as mulheres em privação de liberdade serão capacitadas para cuidados com animais abandonados.

O **Paraná Mais Verde** terá como meta 10 milhões de árvores distribuídas e o Poliniza Paraná, a partir da instalação de colmeias de abelhas sem ferrão nos Parques Urbanos e nas Unidades de Conservação Estadual será ampliado.

O programa **Parques Urbanos** prosseguirá como uma alternativa de minimização dos impactos da expansão urbana, com a abertura de novas áreas de lazer e conservação ambiental. Os rios serão repovoados com mais de 5 milhões de alevinos.

O turismo será um instrumento de conservação e desenvolvimento econômico no entorno de áreas protegidas. O Paraná Aventura promoverá qualificação empresarial de turismo em áreas naturais e com o Parques Paraná serão expandidas as parcerias público-privadas, concessões e gestão compartilhada com o terceiro setor.

O turismo náutico e a pesca esportiva ganharão uma política específica de utilização responsável das represas, áreas litorâneas, rios e reservatórios, conciliando sustentabilidade e novas fontes de geração de emprego e de receitas aos municípios.

Com o **programa Sinais da Natureza**, o Estado mapeará todas as políticas e normas ambientais existentes para adequação às mudanças climáticas, atualizando o Inventário de Gases Efeito Estufa, modernizando o Sistema de Monitoramento de Gestão da Biodiversidade, Incêndios Florestais e Emergências Climáticas

e elaborando o Plano Estadual de Ação de Mudanças Climáticas e o Marco Regulatório de Carbono. A modernização do Selo Clima Paraná o tornará um instrumento de monitoramento e incentivo ao setor privado que busca reconhecimento das boas práticas de ESG e o mercado de exportação.

A gestão de resíduos sólidos e o atendimento as metas do Race to Zero e do Plano Estadual de Resíduos Sólidos ocorrerão com a ampliação do Contabilizando Resíduos e os Planos Setoriais de Logística Reversa, estimulando a economia circular e a busca por novas tecnologias.

Os mecanismos de controle e monitoramento ambiental serão ampliados com o I9 Ambiental e a descentralização do Licenciamento Ambiental vai chegar a mais municípios.

Serão tratados com prioridade os projetos de desenvolvimento sustentável do Litoral, abrangendo a ampliação do combate à erosão marinha com a continuidade das obras de revitalização e drenagem da orla de Matinhos, e os estudos de drenagem de Guaratuba, Ilha do Mel e Ilha das Peças, para a preservação da biodiversidade terrestre e marinha.

BI Paraná de Olho nos ODS

Uma das novas iniciativas passa pela modernização do BI Paraná de Olho nos ODS, que oportunizará aos gestores públicos municipais o acompanhamento da evolução dos índices de sustentabilidade, a identificação das suas fragilidades e oportunidades, bem como aferir o alcance das metas. Além disso, trará maior transparência das informações à população.

Também será desenvolvido o **Índice Sintético por ODS**, que consiste na reunião dos indicadores mapeados por objetivo, possibilitando monitorar os diversos parâmetros de sustentabilidade por localidade. Será utilizada a mesma metodologia da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Parcerias

A Universidade dos Prefeitos, em fase de implementação, tem a finalidade de capacitar lideranças locais para o desenvolvimento sustentável. O programa objetiva a melhoria na gestão pública e os indicadores que conferem as boas práticas ambientais num arranjo inédito com as Nações Unidas, através da United Nations Institute for Training and Research (UNITAR) e da World Family Organization (WFO).

Também está em andamento uma **parceria com a região da Silésia, na Polônia**. O foco é a transferência de tecnologia e conhecimento nas áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I), oportunizando a promoção de cooperação entre regiões e suas respectivas instituições (centros de tecnologia, universidades, etc.), startups e empresas de alguns setores, tais como o automotivo, saúde e meio ambiente, mineração, petróleo e gás.

Numa perspectiva mais local, o Estado está construindo um projeto para tornar **Piraquara o primeiro município paranaense com produção de alimentos 100% orgânica**, tendo como exemplo o município de Correns (França). E o programa **Morretes Cidade do Pólen** visa a conservação da maior faixa contínua remanescente de Mata Atlântica do País, com apoio à meliponicultura.

Os ODS também farão parte dos currículos educacionais. O projeto **Alimentação Consciente** contribuirá com as políticas de conscientização sobre hábitos alimentares, saúde e bem-estar. Haverá a capacitação de professores e agentes educacionais para disseminar o conhecimento da Agenda 2030 na rede estadual.

Outras iniciativas projetadas são a **Maratona Carbono Zero; Circuito Viva Paraná e o Paraná dos 8 aos 80**. A primeira consiste em estabelecer parcerias para o desenvolvimento de ações para a redução de gases de efeito estufa e o estímulo aos proprietários para a conservação das Áreas de Preservação

Permanente. O Circuito Viva Paraná tem a finalidade de construir uma rota turística de desenvolvimento sustentável. E o Paraná dos 8 aos 80 difundirá o conceito de smart living e uma vida integrada ao meio ambiente e aos espaços urbanos.

Corredor logístico e mais obras

Na infraestrutura, elemento decisivo de atração e promoção de novos investimentos, o Estado participa, em parceria com órgãos e entidades públicas e privadas, da validação dos estudos desenvolvidos pelo governo federal **do novo modelo de concessão rodoviária**. O foco é o equilíbrio entre tarifa justa e obras necessárias.

A Nova Ferroeste e a Ponte de Guaratuba terão avanços no ciclo 2023-2026. O objetivo do primeiro projeto é contribuir para o aumento da eficiência e da competitividade produtiva, para o desenvolvimento da infraestrutura ferroviária sustentável e a melhoria da integração com os outros modais. O segundo, com edital de licitação já disponível, vai conectar de maneira definitiva o Litoral, encerrando um descompasso entre Matinhos e Guaratuba.

O **Voe Paraná** será ampliado e reunirá os aeródromos paranaenses que ainda não possuem aviação comercial. Serão feitos estudos de viabilidade para expansão da infraestrutura de operação de voos regulares de passageiros. Também serão entregues o **Plano Estadual de Logística e Transporte Sustentável do Paraná e o Plano Diretor Rodoviário**.

Outro projeto é o de **recuperação de pontes** – cerca de 190 serão revitalizadas. Ele prevê tanto o reparo das anomalias e defeitos, quanto a realização de manutenção preventiva, melhorias de drenagem e sinalização, além de eventuais reforços nas estruturas para garantir o prolongamento da vida útil das obras.

Tecnologia na infraestrutura

O Estado também implantou e disseminou

a metodologia BIM, ferramenta de base tecnológica de gestão de obras públicas. Na segunda fase do projeto a modelagem será utilizada na execução e fiscalização de todas as obras em andamento. Na terceira etapa, a partir de 2025, a metodologia abrangerá a operação e manutenção dos empreendimentos pós-obra.

Novos projetos

Serão priorizadas as obras de infraestrutura que visam a melhoria do IDH-M com o fortalecimento do Banco de Projetos. Novos estudos de viabilidade contemplarão investimentos nas localidades mais vulneráveis do Estado. Outro objetivo é a **expansão da parceria com a Itaipu** para a destinação de recursos para obras rodoviárias necessárias ao desenvolvimento na área de influência da Binacional.

Serão priorizados os estudos para a **pavimentação da Estrada de Guaraqueçaba** (PR-405); a pavimentação entre Mato Rico – Roncador; a continuidade da restauração com pavimento de **concreto na PRC-280 (Palmas – Pato Branco)**; a duplicação de Garuva/Guaratuba; e o **desenvolvimento do eixo central**, composto pelas rodovias de Guarapuava – Pitanga, Pitanga – Campo Mourão e Pitanga – Manoel Ribas – Mauá da Serra, além da **ligação asfáltica entre Cerro Azul e Doutor Ulisses**.

Portos em constante evolução

A partir de propostas da Portos do Paraná serão concretizados novos avanços no setor. Com a conclusão de obras e projetos em andamento, além dos leilões e inovações programadas, o Porto de Paranaguá passará a receber mais cargas nos dois sentidos do comércio internacional.

Será implantada a **Moega Ferroviária do Corredor de Exportação**. A concepção do projeto tem como princípio o uso de toda a infraestrutura retroportuária e a recepção das cargas dos produtores de grãos sólidos, em

especial do Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A unificação da descarga trará agilidade ao processo de recepção e embarque. Haverá, ainda, diminuição dos conflitos ferroviários no entorno da faixa portuária.

Para ampliar o atendimento às atracções concentradas nos berços mais a oeste do cais público **será implementado um novo sistema de acostagem**, dando mais segurança aos operadores marítimos. Também haverá manutenção da política de dragagem.

Serão realizados leilões para a exploração de diversas áreas, o que transformará a Portos do Paraná na primeira autoridade portuária do Brasil com todas as áreas dentro da poligonal do porto organizado adequadamente exploradas. Estão em diferentes estágios de **encaminhamento o PAR03, PAR09, PAR13, PAR14, PAR15, PAR16, PAR17, PAR32 e PAR50**.

Gestão metropolitana

A Região Metropolitana de Curitiba **terá dois novos terminais de ônibus e um corredor em canaleta da Capital** com outro município. Em Londrina, o Estado planeja entregar o Terminal Metropolitano, fundamental para a conexão das cidades da região Norte.

Uma das grandes conquistas será a **licitação do transporte metropolitano**. O lançamento do edital trará mais segurança jurídica e transparência para as empresas, os paranaenses e o Governo. No contrato estarão detalhados os novos investimentos e melhorias na operação, beneficiando milhares de pessoas que utilizam esse serviço diariamente. As mudanças serão norteadas por um estudo de utilização realizado no período 2019-2022.

O **PDUI (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado)**, instrumento legal de planejamento que estabelece diretrizes, projetos e ações para orientar o desenvolvimento urbano das cidades, será um novo guia da RMC. Ele abrangerá áreas como mobilidade urbana e regional, uso e

ocupação do solo, meio ambiente e proteção dos mananciais, saneamento básico e resíduos sólidos, desenvolvimento socioeconômico sustentável e habitação de interesse social.

Terão andamento a nova ligação entre Araucária (Rodovia do Xisto) e Curitiba/Fazenda Rio Grande (BR-116), como um segundo contorno na região Sul de Curitiba, e a pavimentação da ligação entre São José dos Pinhais e Mandirituba, que criará uma via alternativa para Quintandinha, Agudos do Sul, Piên, Campo do Tenente e Rio Negro.

Considerada uma das principais vias de ligação da região Norte de Curitiba, a Rodovia dos Minérios está em fase de duplicação até a região Central de Almirante Tamandaré. A continuação deste trecho no sentido Capital, ainda em pista simples, será objeto de estudo.

O sistema viário Pinhais - Curitiba receberá melhorias. A Comec pretende implementar um trecho que prevê, além da conexão viária, a extensão da canaleta do transporte coletivo da Av. Pres. Afonso Camargo até o terminal de Pinhais, pela Av. Ayrton Senna da Silva.

Sistema Paranaense de Fomento

Prestes a se tornar um banco totalmente verde, o **BRDE terá um ciclo inovador** nos próximos anos. De olho em um futuro conectado com as políticas de desenvolvimento da região Sul, projeta investimentos cada vez maiores em grandes linhas: agricultura, segurança e alternativas energética, parcerias público-privadas, turismo, meio ambiente e desenvolvimento dos municípios. O objetivo é entregar recursos para a sociedade com mais fluidez e baixo custo.

No agronegócio, o desafio é incentivar a adesão aos créditos para investimentos que envolvam tecnologia e produção sustentável para as cadeias produtivas. O BRDE, como um dos maiores aplicadores do crédito rural do BNDES, vai apoiar o Estado na estruturação das novas políticas de crédito para o setor. A expectativa é **ultrapassar**

R\$ 1 bilhão por ano de recursos liberados para a área.

Além de manter o **apoio às cooperativas e produtores rurais**, disponibilizando recursos oriundos do Plano Safra, e a continuidade de agente credenciado do Banco do Agricultor, o BRDE planeja aumentar os investimentos em pequenas agroindústrias, divulgação e comercialização de produtos da agricultura familiar e capacitação das famílias em empreendedorismo e gestão da propriedade.

O BRDE também tem sido um importante **financiador do setor energético**, apoiando os principais empreendimentos de geração de energia renovável da região, com destaque para as CGHs e PCHs do Paraná e de Santa Catarina e os parques eólicos no Rio Grande do Sul. Recentemente, com o incentivo federal via linha de financiamento subsidiada, tem viabilizado projetos de geração de energia elétrica de fonte fotovoltaica e geração distribuída e biogás.

O banco também é o que mais aplica as **linhas de inovação da FINEP**. Essa pauta transformou o mercado de trabalho global, exigindo do Poder Público criatividade para acompanhar a velocidade do setor privado. O plano é contribuir ainda mais para o fortalecimento do ambiente de inovação, o que pode ser feito **via BRDE LABS**, já em prática, fomentando os negócios entre empresas inovadoras, também modernizando os parques tecnológicos.

No rol das políticas públicas, a instituição tem vasta experiência na **estruturação de concessões e PPPs**, podendo auxiliar a região na validação de modelos de negócio, estudos de financiabilidade e realização de road shows com investidores e outras instituições financeiras. O BRDE também criou um fundo com recursos para contratação de especialistas para estruturação de projetos, com reembolso previsto pela concessionária. Este modelo já é adotado pelo BNDES.

O banco ainda tem trabalhado com organismos externos com a meta de aumentar

para R\$ 750 milhões, em quatro anos, a oferta de recursos de financiamentos para os municípios com juros diferenciados dos praticados no mercado. **Projetos de segurança, cidades inteligentes, substituição da iluminação pública, gestão e aproveitamento de resíduos sólidos, saneamento e mobilidade urbana serão as principais demandas atendidas.**

Microcrédito personalizado

Na Fomento Paraná está em estudo a **implantação de uma unidade especializada em crédito rural** que deve completar o leque de setores já atendidos, permitindo à instituição captar e ofertar recursos de baixo custo especialmente para a agricultura familiar, pequenas cooperativas e associações de produtores. O projeto considera importante a carteria de crédito da instituição direcionada à produção agropecuária dado o perfil da matriz produtiva paranaense.

No âmbito do estímulo ao empreendedorismo, considerando as novas tendências do mercado de trabalho, a **Fomento Paraná estuda linhas de crédito para atender jovens recém-formados em cursos técnicos ou de nível superior que desejam empreender**, mas que não possuem experiência ou tempo suficiente de empresa. Um projeto nessa linha deve contar com apoio técnico e mentorias de instituições parcerias.

Outra política será ampliar a oferta de crédito para outros segmentos. Por questões de gênero, raça, condição social, limitações físicas ou por desconhecimento das ferramentas de apoio aos negócios, muitos empreendedores ainda estão sem acesso a crédito em boas condições e não conseguem apoio para desenvolver um negócio. A intenção é atender esses públicos por meio de um programa de inclusão, com condições diferenciadas, em parceria com as prefeituras.

Em outras vertentes estão os negócios voltados ao desenvolvimento tecnológico e inovação e aos negócios verdes, que

igualmente necessitam de mecanismos de apoio. A Fomento Paraná mantém linhas de crédito voltadas a esses segmentos e está estruturando **fundos de risco em empreendimentos de micro e pequenas empresas inovadoras.** A instituição seguirá ofertando crédito para projetos públicos e privados voltados **à melhoria da eficiência energética e geração de energia a partir de fontes renováveis**, visando contribuir para a mitigação das mudanças climáticas. O objetivo é estimular o uso de **frotas verdes nos setores público e privado.**

Investimentos em novas áreas

A Invest Paraná vai manter a estratégia de prospecção de negócios e estímulo à atividade econômica, mas com **foco nos mercados da Agenda 2030**, como o de carbono e hidrogênio verde. Um dos objetivos é estimular a implantação de uma usina de H2, uma fonte para a fabricação de fertilizantes e açós verdes (produzidos com baixa emissão de carbono), considerando que o Paraná é dependente da importação de fertilizantes. O Estado almeja se tornar um expoente no segmento e pode ser intermediador entre União, municípios, outros países, instituições de financiamento e investidores. Há um potencial bilionário em todo o mundo nesse segmento, chamadas públicas nacionais e empresas interessadas em colaborar com a transformação energética.

No mercado de **crédito de carbono o objetivo é estimular a base produtiva por meio de um programa de incentivo para as empresas alcançarem os objetivos e boas práticas de ESG.** Um amplo levantamento dos ativos ambientais é um dos primeiros passos para proporcionar a monetização e proteção das florestas.

Outra prioridade é o **programa para a aceleração de soluções sustentáveis**, visando a expansão do conceito de cidades inteligentes. Esse programa deve contar com a colaboração das universidades públicas e privadas, estudantes, professores e empresas de tecnologia, e vai explorar o potencial de

inovação aberta.

Outro importante projeto será a criação de uma ZPE – Zona de Processamento de Exportação localizada próxima a um dos portos.

A prospecção de novos investimentos também passa pelo **desenvolvimento do setor náutico e do e-commerce**. O Estado possui grande potencial econômico a partir da exploração de atrativos aquáticos, além do turismo já existente em Unidades de Conservação. A posição geográfica do Paraná é um atrativo para a localização de operadores do comércio eletrônico. O Estado possui grande potencial logístico para a instalação de empresas relacionadas as plataforma comerciais, como centros de distribuição de produtos.

Junta Comercial descomplicada

O principal objetivo da Junta Comercial do Paraná, em consonância com as diretrizes do Governo, é a consolidação de um ambiente virtual que possibilite a integração e gestão das licenças empresariais nos municípios. Isso possibilitará a gestão dos alvarás e licenças empresariais entre órgãos e entidades de registro e legalização. Outro objetivo será oferecer aos usuários formas facilitadas de pagamento das taxas, utilizando novas tecnologias, como o Pix.

Dentro do contexto de digitalização, será criada uma plataforma de treinamento online, formato EAD, em parceria com o Sebrae, para oferecer capacitação aos colaboradores da Jucepar, dos órgãos integrados e dos usuários externos da Redesim. Essa é uma das maneiras de impulsionar a interação dos serviços, facilitando o processo de registro e legalização de empresas, o fornecimento de certidões e o registro de livros mercantis.

Gás e competitividade

A Compagas planeja levar gás natural a um número cada vez maior de paranaenses, para além da atual área de cobertura, com eficiência, segurança, competitividade e inovação. Com

a renovação da concessão dos serviços de distribuição de gás natural, o Paraná terá uma nova história pela frente. Serão 30 anos para investir, crescer, desenvolver e transformar o mercado paranaense de gás.

O plano de expansão previsto para o novo período de concessão revolucionará a utilização do gás no Estado, promovendo uma alteração significativa no cenário da matriz energética, permitindo alavancar desenvolvimento econômico através do crescimento da indústria. Os compromissos projetados para o novo período de concessão prevêem investimentos que superam R\$ 2,5 bilhões e implantação de mais de mil quilômetros de novos gasodutos ao longo dos próximos 30 anos. Já no primeiro ciclo de expansão, está prevista a conexão entre Londrina e Maringá, permitindo o atendimento aos consumidores industriais, residenciais e dos setores de comércio e serviços da região.

O projeto de crescimento do gás natural e biometano previsto para o próximo período de concessão da Compagas possui uma visão estratégica de longo prazo, fazendo chegar a distribuição a todas as 10 mesorregiões do Paraná, atingindo os principais municípios e atendendo a mais de 70% do PIB do Estado. Ao final dos ciclos de expansão, a nova concessão aumentará, no mínimo, a atual rede de dutos em mais de 120%, e pelo menos duplicará a base de clientes atendidos. A projeção prevê um volume distribuído de 42 bilhões de metros cúbicos de gás nos próximos 30 anos.

O desenvolvimento da indústria, através da oferta de uma fonte que atualmente está disponível em regiões restritas do Estado, é a principal motivação e desafio do próximo período de concessão, permitindo o início de um novo ciclo de desenvolvimento econômico, a exemplo do registrado em outros estados.

A sustentabilidade também está presente em projetos que visam ampliar o uso do gás e proporcionar um maior acesso ao combustível em diferentes locais. A utilização do gás natural em transportes pesados, como ônibus

e caminhões, é uma das principais mostras de que é possível inovar com preservação. Com uma emissão de poluentes muito menor que a do diesel, o gás natural pode contribuir com a saúde dos grandes centros urbanos e também resultar em mais economia e eficiência aos motoristas que rodam pelo Paraná.

Energia limpa

Todas as grandes iniciativas da Copel terão continuidade. Uma delas é intensificar a **modernização da rede rural de distribuição**, permitindo o atendimento do agronegócio com a **conexão das gerações distribuídas e microrredes, além das redes trifásicas (Paraná Trifásico)**. Da mesma forma, avançar nos investimentos de modernização da rede, com instalação de medidores inteligentes. Para o ciclo 2023-2026 está prevista a **expansão do Rede Elétrica Inteligente para toda a área de concessão da Copel Distribuição**.

A companhia vai relançar a **chamada pública para compra de energia de geração distribuída** e constituição de microrredes (entre 1 e 30MW de potência instalada). Este projeto visa melhorar a qualidade de energia utilizando recursos de operação ilhada das unidades geradoras, no caso de falhas na rede, e reduzir as perdas de energia. O foco do programa está nas regiões com os maiores índices de indisponibilidade da rede. A empresa pretende orientar, com informações e palestras, os clientes e empreendedores da área de concessão que desejem adotar a geração distribuída.

A Copel se comprometeu a aumentar os investimentos em projetos *brownfield* e *greenfield* das fontes eólica e solar, buscando a diversificação da matriz de geração e ratificação da visão de desenvolvimento sustentável. A empresa já possui investimentos em energia eólica e solar, tendo previsto em seu planejamento a consolidação desta atuação. **O objetivo é possuir 25% do portfólio de geração nas fontes solar e eólica até 2027.** Também está em projeto a renovação da administração da UHE Foz do Areia, localizada

no Rio Iguaçu, por mais 30 anos.

No mercado livre a companhia pretende investir em **Certificado Internacional de Energia Renovável, ou I-REC**, que comprova que a energia elétrica consumida é proveniente de uma fonte renovável. O sistema permite a consumidores voluntários rastrear e verificar o progresso em direção a objetivos ambientais.

A Copel também vai estruturar modelos de negócios referentes à mobilidade elétrica, incluindo ampliação das eletrovias e apoio na implantação de estações de recarga. A companhia está avaliando um modelo de negócios para atuar, em conjunto com parceiros, no sentido de promover o serviço de diagnóstico para identificação e implementação de ações de eficiência energética nas indústrias paranaenses.

Saneamento para mais paranaenses

Com o **Novo Marco Legal do Saneamento**, a Sanepar assumiu o compromisso de aprimorar as condições estruturais do saneamento básico com padrões de qualidade e eficiência na prestação, manutenção e operação dos sistemas. O Paraná criou três microrregiões dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário (Oeste, Centro-Leste e Centro-Litoral), com ganho de escala nas metas. **O objetivo é ampliar o índice de atendimento com esgoto nos municípios operados pela companhia de 77,45% para 81,22% até 2026.**

Está em implantação um **Plano de Segurança Hídrica** com o objetivo de garantir água em abundância para consumo humano. Ele contempla o **Programa de Segurança Hídrica e da Água; Programa de Segurança de Barragens e Reservatórios; Programa de Conservação de Mananciais e Recursos Naturais; e Plano de Contingência para Captações, Reservatórios e Aquíferos.**

A **Reserva Hídrica do Iguaçu** está nesse contexto. Trata-se de uma intervenção nas

várzeas e áreas úmidas na Bacia do Alto Iguaçu que tem como meta a integração das ações governamentais envolvendo Governo, Sanepar, prefeituras, iniciativa privada e sociedade civil organizada. O programa será executado em uma área de **150 quilômetros de rios e 20 mil hectares, beneficiando três milhões de pessoas. Serão armazenados 50 bilhões de litros de água.**

O Plano de Investimentos da Sanepar prevê **aportes de R\$ 1,8 bilhão por ano**, voltados diretamente à saúde preventiva da população e promoção de empregos diretos e indiretos. **Até 2026, a companhia projeta aplicar R\$ 7 bilhões, sendo R\$ 4 bilhões na operação de esgoto, R\$ 3 bilhões nos sistemas de água e R\$ 259 milhões em outros serviços.**

A Sanepar também tem um importante papel de contribuir para a formulação de políticas públicas. **Programas como Trate Bem a Rede, Equidade Sanepar, Comunidade Sanepar, bem como a manutenção de uma Gerência de Educação Socioambiental** e a forma de conduzir suas atividades cotidianas contribuem diretamente para os ODS. Os compromissos passam por incentivar a pesquisa e o desenvolvimento; promover parcerias e intercâmbios; proporcionar desenvolvimento de colaboradores; e atuar de maneira sustentável e equilibrada.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Segurança alimentar, educação de qualidade, saúde perto da casa das pessoas, novos condomínios habitacionais e segurança pública mais equipada são objetivos que merecem atenção permanente.

Agricultura inclusiva

A tecnologia já permite decidir o momento de plantar e manejar o cultivo, assim como lidar com a falta ou excesso de água. Agora, vai colaborar com o estabelecimento da chamada “Fazenda Digital”, com planejamento, análise e gestão mais precisas sobre os processos de produção de alimentos e, como consequência,

a geração de renda.

As ações projetadas envolvem uma agricultura familiar de precisão, melhorando sua competitividade e diminuindo a penosidade do trabalho; a continuidade do **Banco do Agricultor Paranaense**, instrumento de fomento à produção e inovação tecnológica a partir de linhas de financiamento subsidiadas pelo Governo do Estado; o **Coopera Paraná**, um programa de apoio aos investimentos em infraestrutura produtiva (máquinas, equipamentos, caminhões, obras, entre outros), ofertado às associações produtivas e às pequenas cooperativas; e o incentivo ao **Seguro Rural**, em que o Estado assume parte do pagamento do prêmio que cabe ao produtor para cobertura de perdas decorrentes de adversidades incontornáveis (pragas, clima), possibilitando a estabilidade da renda.

Também será garantido o direito ao **acesso a alimentos de qualidade**, em quantidade suficiente e de modo permanente, com base em práticas alimentares saudáveis e sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Essa política envolve o **programa de distribuição de leite, o Compra Direta Paraná, o Banco de Alimentos Comida Boa, os restaurantes populares, as hortas, panificadoras e cozinhas comunitárias, a merenda escolar e a sanidade agropecuária**, que é a garantia da qualidade dos produtos alimentares e que confere abertura de novos mercados para a agropecuária paranaense.

Educação inclusiva e moderna

O Paraná está construindo uma grande história na educação pública. Há mais oportunidades para os adolescentes, novas escolas, facilidades de acesso e oferta ampla da educação em tempo integral ao modelo Cívico-Militar, além do ensino profissionalizante.

A Escola do Futuro promoverá melhor qualidade de ensino por meio de tecnologias e metodologias inovadoras. Com ampla abrangência, será criado um programa de

infraestrutura para que todas as escolas, mesmo as mais distantes de grandes centros, tenham acesso a novas tecnologias e redes adequadas para estudantes e professores.

A valorização dos profissionais avançará. **Serão implementados novos concursos públicos, reajustes e reposições salariais** e a formação docente ganhará novo peso com o **Programa de Desenvolvimento Educacional**, inclusive aumentando o número de vagas. Será implantado, ainda, o **Ganhando o Mundo Professor**, levando selecionados para intercâmbio profissional em instituições estrangeiras, aprimorando suas práticas pedagógicas e enriquecendo a experiência docente.

Serão ampliadas as ações de acolhimento psicológico aos professores e estudantes, o atendimento e acompanhamento necessários ao seu bem-estar, abordando questões que vão além da segurança das escolas. O **programa Assédio Não** fortalecerá as ações de enfrentamento ao assédio moral e à violência sexual.

O **Ganhando o Mundo para os alunos** terá continuidade e a educação profissional e a promoção da empregabilidade serão expandidas com a colaboração das Agências do Trabalhador. Ocorrerá o fortalecimento dos **ensinos de programação, robótica, e educação financeira**, ajudando os estudantes a ter independência econômica ao longo da vida.

Com vistas à igualdade de oportunidades aos alunos da rede pública estadual, será ofertado o **Cursinho Paraná**, fortalecendo a preparação para o Enem, vestibulares e demais avaliações periódicas nos cursos mais concorridos. O planejamento inclui a readequação da Educação de Jovens e Adultos, proporcionando a conclusão dos estudos em tempo hábil, garantindo aos estudantes melhor inserção no mundo do trabalho, inclusive com a modalidade semipresencial para trabalhadores com dificuldade de acesso. Será criada, ainda, a **Educação de Jovens e**

Adultos Profissionalizante.

O processo de **expansão do número de escolas de Educação Integral** será mantido, ampliando a quantidade de aulas aos estudantes e adequando a rede estadual de Educação Básica aos padrões internacionais. As **políticas voltadas à diversidade** também serão intensificadas, principalmente com o apoio pedagógico para as **escolas indígenas, quilombolas e da região das ilhas do Litoral**. Da mesma forma, as **Escolas do Campo e a Educação Agrícola** terão mais espaço.

As salas de aula de madeira serão substituídas por infraestrutura mais moderna e sustentável, e avançará a instalação de **aparelhos de ar-condicionado**, melhorando o conforto nas regiões mais quentes. Um **projeto de sustentabilidade energética** implantará fontes de energia sustentável nas escolas.

Saúde com novos investimentos

A gestão da saúde vai enfrentar novos desafios. O cenário da Covid-19 trouxe um novo olhar sobre a reorganização do sistema. Após iniciar a superação de gargalos, com descentralização do atendimento com novos hospitais e centros especializados, o objetivo é encurtar de maneira definitiva as distâncias entre as pessoas e os serviços de saúde.

A realização de **cirurgias eletivas, já com a destinação de R\$ 150 milhões** para o programa **Opera Paraná**, vai dar fluxo à fila de procedimentos que ficaram suspensos. Na saúde mental, o objetivo é implantar novas residências técnicas para ampliar as equipes de atendimento.

Na **Atenção Primária** serão retomados os atendimentos paralisados. Ela representa a porta de entrada do usuário ao sistema de saúde e deixou de receber as pessoas durante a crise sanitária. O trabalho vai exigir que equipes atendam de forma ainda mais ostensiva na Estratégia da Saúde da Família. **A meta é adquirir e disponibilizar mais**

carros aos municípios para serem utilizados pelos médicos, enfermeiros, e agentes comunitários nas visitas domiciliares. Isso garante inclusão àqueles que têm dificuldades pela distância ou inviabilidade física.

A saúde da mulher e a mortalidade materna, desde o acompanhamento inicial da gestação até o parto, terão prioridade. As políticas públicas sobre idosos, crianças e deficientes, numa diretriz de inclusão, também farão parte das decisões cotidianas da saúde pública.

Regionalização

Novos investimentos na parceria com os consórcios intermunicipais permitirão um maior número de especialidades em polos regionais. Estão previstas também a entrega definitiva de **unidades AME (Ambulatório Médico de Especialidades)**, assim como o lançamento dos programas **Unidades de Pronto Atendimento (UPA Paraná)** e **Unidades Mistas de Saúde**, que farão consultas e procedimentos em modelo similar aos ambulatórios, mas com um critério populacional para municípios menores. Com isso, nenhuma região ficará descoberta na assistência ambulatorial e especializada.

A Rede de Urgência e Emergência passará por incrementos, como melhoria no financiamento e na qualificação dos hospitais públicos e filantrópicos, garantindo que os serviços funcionem plenamente, além de manutenção e integração do Siate e do Samu. Novas obras, ampliações e reformas em hospitais próprios, sob gestão da Secretaria de Estado da Saúde ou da Fundação Estatal de Atenção à Saúde (Funeas), vão adequar os espaços para o crescimento populacional, levando mais conforto aos pacientes.

Os avanços dos sistemas de informação, fundamentais durante a pandemia, serão ampliados. O **Telessaúde possuirá diversas especialidades**, diminuindo tempo de espera e garantindo orientação, mesmo remota, adequada a exames e início de tratamentos. Os dados dos pacientes também estarão

cada vez mais integrados com os prontuários eletrônicos e os novos sistemas de gestão hospitalar.

Programas sociais

Além dos programas que estão em andamento e apresentaram grandes resultados, como **Cartão Comida Boa, Cartão Futuro, Renda Agricultor, Paraná Solidário e Nossa Gente**, serão criadas outras ações socioeconômicas em parceria com os municípios para fazer o Estado ser cada vez mais protagonista em inclusão, capacitação e pleno emprego.

Um exemplo será o **Paraná Acessível**, que vai apoiar e financiar os projetos de promoção da acessibilidade para pessoas com deficiência. Com as **Carretas da Família**, programa itinerante que levará aos municípios a garantia de direitos de maneira lúdica e criativa, o objetivo é o fortalecimento de vínculos familiares.

O **Nossa Gente Empreendedora** vai disponibilizar cursos de qualificação profissional, acompanhamento técnico e repasse de recursos para aqueles atendidos no Nossa Gente, visando explorar melhor o potencial para produção e comercialização de alimentos, confecção, decoração, jardinagem, mecânica, manutenção predial, salões de cabeleireiro, tatuagem, estética corporal, recreação infantil, edição de vídeos, fotografia, assistência técnica de eletrônicos, e outros.

Com o **Nossa Gente Morando Bem** haverá um salto nas políticas de habitação para população mais vulnerável. As ações já focam em condomínios novos, mas vão garantir também a implementação de fossas sépticas biodigestoras, transferência direta de renda para pequenos serviços (pintura, conserto de telhado, fechaduras, paredes, pisos, revestimentos) e melhores condições de segurança para famílias que têm uma casa própria.

As **redes de proteção da infância e adolescência, idosos, mulheres, pessoas**

com deficiência, pessoas em situação de rua, refugiados, migrantes e apátridas, entre outros, serão fortalecidas com ações de conscientização e estratégias colaborativas, viabilizando um diagnóstico mais amplo das violações.

O **Paraná que Cuida** vai fortalecer a assistência social nos municípios e nas Organizações da Sociedade Civil por meio da ampliação de repasses dos fundos temáticos e do Tesouro do Estado para cursos de capacitação, assessoramento técnico, garantia da participação social e disponibilização de um sistema integrado de garantia de direitos.

Com o **Paraná Mais Amigo do Idoso**, o Estado vai apoiar os municípios para a obtenção de certificados, priorizando projetos e programas às famílias com pessoas idosas.

O **Sistema Integrado de Gestão Social** incrementará o acompanhamento das famílias mais vulneráveis. O projeto unirá bases de dados estaduais e federais, criando uma plataforma moderna, eficiente e integrada para melhorar o atendimento e a transparência aos cidadãos. Dessa maneira, o Paraná vai identificar com mais assertividade aqueles que precisam das políticas públicas e programas de transferência de renda.

Água Solidária

O programa **Água Solidária**, da Sanepar, vai chegar a mais pessoas. Atualmente, beneficia cerca de 230 mil famílias. Com novos mapeamentos, busca ativa e mutirões da cidadania, **a meta de atendimento é de 360 mil famílias já em 2023. A isenção do pagamento da 1ª ligação de esgoto vai contemplar 278 mil famílias até 2026.** O benefício ocorre nos municípios que ainda não atingiram a meta de 90% de atendimento com esgotamento sanitário.

Paraná protegido

As novas políticas de segurança pública estão ancoradas em algumas premissas já

adotadas ao longo dos últimos quatro anos, como **integração das forças e valorização das carreiras**. O objetivo é trabalhar também **com centros especializados** para atacar modalidades criminosas.

Haverá **renovação permanente de veículos e efetivo nas forças de segurança** com um sistema que estabelecerá a quantidade necessária de reposição média anual com base na população e nos indicadores criminais. Esse projeto objetiva, ainda, realizar concursos públicos e compras de forma mais frequente. Ocorrerão melhorias na qualidade técnica dos quadros funcionais e, consequentemente, das atividades administrativas e operacionais.

Uma das iniciativas será a criação de um **Programa Estadual de Pagamento de Recompensas**. Elas serão oferecidas aos denunciante pelo resultado positivo da apuração de denúncias. Um comitê estabelecerá a forma, o prazo e o valor. É um projeto que estimulará a população a ajudar na elucidação de crimes, atos de violência ou ameaça, localização de pessoas desaparecidas e identificação de bens móveis ou imóveis pertencentes a membros de organizações criminosas.

Para promover a transparência, será criada uma **plataforma de estatísticas criminais** com ferramenta Business Intelligence. A intenção é consolidar um espaço com dados e o mapa do crime em tempo real, ampliando a integração das informações que hoje ficam em arquivos isolados.

A **Rede Estadual de Análise Balística – SisBala** ampliará a estrutura de Laboratórios de Balística Forense com a instalação de unidades em **Londrina e Maringá** para intensificar o combate à criminalidade violenta e ao crime organizado. Também será reforçada a capacidade de coleta de padrões e inserção no **Banco Nacional de Perfis Balísticos**.

O **programa Laboratório DNA 2.0** implantará um robô de automação do Laboratório de Genética para análise de DNA-Y coletado

de vítimas de violência sexual, reduzindo a impunidade desse tipo de violência. O **Sistema Inteligente de Trânsito Seguro** atuará em outra linha específica e integrará dados periciais de acidentes de trânsito, uso de álcool/drogas, lesões traumáticas, causa mortis, recall de veículos e condições de vias públicas para produzir indicadores sobre trânsito.

O **Centro Integrado de Processamento e Análise de Dados** unirá em um ambiente colaborativo Polícia Civil e Polícia Científica para combater a corrupção e a lavagem de dinheiro. E o Centro Integrado de Desaparecidos – Fim da Dúvida vai incorporar novas tecnologias para busca de desaparecidos, e assim, diminuir o sofrimento de famílias que aguardam informações.

O Projeto **Ciências Forenses na Escola**, que será implementado de maneira correlata aos programas já existentes, vai mapear os colégios estaduais para produção de indicadores sobre o uso de drogas por jovens, além de combater o tráfico. Fazer um diagnóstico situacional do uso de drogas no Estado e suas consequências, envolvendo desde a dependência até o tratamento, será outro grande desafio.

Forças de segurança

Será criado o **Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR), desvinculando-o da PMPR**, de forma que a instituição passe a ser um órgão de execução programática em nível idêntico às demais forças de segurança pública. É um projeto que tem o objetivo de sintonizar o CBMPR às atuais lógicas nacional e internacional, desonerar a PMPR da gestão de recursos (humanos e materiais) e facultar a essa nova estrutura a decisão quanto à possibilidade de expansão dos serviços.

Outro objetivo será a formatação da **Rede Estadual de Atendimento a Emergências e Desastres**, que será responsável por unir quartéis e Postos de Brigadas Comunitárias, estrategicamente distribuídos e conectados entre si, de forma a garantir, a todos os

municípios uma primeira resposta em situações de emergências e desastres. O formato facilitará a adesão das prefeituras ao programa Brigadas Comunitárias com a criação de níveis diferenciados de prontidão/recursos para cada município.

No **sistema penitenciário**, com a retirada já concretizada dos presos da gestão da Polícia Civil e a entrega de novas unidades, o objetivo será a busca pela **eficiência energética**. A adoção de métodos alternativos de geração de energia, utilizando o espaço no entorno de penitenciárias para instalação de placas solares, permitirá produção mais inteligente. O projeto ainda reduz custos e promove a utilização mão de obra de presos no processo de instalação e manutenção.

Na **Polícia Militar** o objetivo será **implantar um sistema de proteção social**. A proposta visa a edição de uma lei estadual específica para regular essa dinâmica. Tem o intuito, ainda, de estabelecer novos parâmetros para remuneração; pensão militar; e tempo de serviço para inatividade.

Outra solução de caráter permanente será a contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de operação e gestão de **call center emergencial, ativo e receptivo, para o Centro de Operações da Polícia Militar (COPOM)**. Além da economia aos cofres públicos, a atuação de pessoal específico representa uma melhora considerável na prestação do serviço de atendimento de chamadas de emergência.

A Polícia Civil será totalmente digital. Habilitar e ampliar a quantidade de naturezas criminais no boletim de ocorrência online, possibilitando ao cidadão comunicar diretamente as ocorrências criminais, é uma das premissas. O projeto também prevê a expedição de guias de lesões corporais, necrópsia e outras solicitações de exames e perícias de forma eletrônica.

As ações contemplam a emissão de primeira e segunda vias online com todas

as inclusões previstas para o Registro Geral (RG) de forma eletrônica. A modernização conta com a atualização da Lei Orgânica, revisando o Estatuto da PCPR, promovendo a reestruturação das carreiras e correção das tabelas de subsídios.

Serão criadas Centrais de Flagrantes audiovisuais regionalizadas **com corpo próprio, unidades com funcionamento 24 horas por dia** e responsáveis pelo primeiro atendimento às ocorrências de plantão, o que resultará em um aumento de efetividade na repressão dos crimes, em especial aqueles violentos.

Também será implementada a **Escola da Inteligência**, sob a responsabilidade e administração do Departamento de Inteligência do Estado do Paraná, onde serão realizados cursos de capacitação e aperfeiçoamento de agentes.

Novos projetos de habitação

Na habitação, o objetivo será expandir substancialmente a escala de famílias beneficiadas nas ações e instituir novas formas de atendimento que alcancem aquelas que ainda permanecem distantes dos programas.

O foco será a ampliação das ações em andamento com ênfase nos programas **Vida Nova e Valor da Entrada**. O Vida Nova foi criado com a intenção de se tornar a maior política pública de desfavelamento da história, e para atingir essa meta **o Paraná buscou novos recursos internacionais (R\$ 1 bilhão)**. Será possível atender **cerca de 10 mil novas famílias**. A modalidade Valor da Entrada será uma política de Estado, com fonte de recursos pré-definida.

Haverá uma nova modalidade: **Habitação Rural**. Ela baseia-se na construção de moradias no meio rural, voltadas a atender agricultores familiares. Esse programa vai beneficiar famílias de baixa renda que residem em pequenas propriedades e tenham vínculo com a terra.

Já a modalidade **Cartão Reforma** buscará enfrentar o déficit habitacional qualitativo, o que significa desenvolver ações que elevem a qualidade da moradia para famílias que residem em condições inapropriadas e que demandam pequenas benfeitorias. O programa pretende lançar, em parceria com as prefeituras, uma **categoria de subsídio voltada à aquisição de materiais de construção destinados a pequenas intervenções** como a troca de um forro/telhado, implantação de revestimento, edificação do primeiro banheiro e compra de caixa d'água.

Cultura

O principal objetivo na área cultural é dar continuidade à descentralização, apoio aos produtores culturais e valorização da arte paranaense. A política pública de cultura alcançou resultados exitosos, com a **transformação digital e os editais de fomento**, e está preparada para uma nova etapa de fortalecimento do setor, em busca de maiores abrangências em todos os segmentos que a compõe (**cinema, música, teatro, dança, literatura, etc**).

Uma das principais estratégias é o assessoramento técnico aos municípios para a implantação dos componentes do **Sistema Municipal de Cultura**: órgão gestor, conselho, plano e Fundos Municipais de Cultura. Também serão implementados indicadores de impacto a partir do mapeamento das informações culturais coletadas em todos os municípios paranaenses.

As modernizações previstas também passam pela **capacitação permanente dos atores presentes na cadeia produtiva da cultura** e na revisão da legislação estadual para adoção de medidas legais que visem desburocratização, fortalecimento e financiamento das atividades dos artistas. A **Agência do Trabalhador da Cultura**, agora vinculada a esse esforço, será ampliada e aprimorada.

A descentralização contempla levar os

equipamentos culturais vinculados ao Estado, ainda todos concentrados na Capital, ao Interior. Essa regionalização será intensificada com o compartilhamento de acervos dos museus, a **circulação da Orquestra Sinfônica e do Corpo de Balé do Guaíra pelo Estado**, a adaptação da linguagem, além do projeto **Sementes do Museu Paranaense**, com 500 mil peças que preservam a história do Paraná, que percorrerá oito regiões: **Campos Gerais, Centro-Sul, Curitiba, Litoral, Nordeste, Noroeste, Oeste e Sudoeste**.

Será fomentada a implantação das salas de Memória Viva dos municípios paranaenses, uma vez que grande parte possui menos de 80 anos de existência. A história pode ser resgatada e contada pelos pioneiros, valorizando-os e perpetuando relatos por meio de audiovisuais e imagens de seus registros fotográficos. O Estado proporcionará capacitação das equipes municipais para levantamento, pesquisa, curadoria e expografia, bem como apoiará com equipamentos básicos necessários para a implantação destas salas.

O **programa Cidadania Cultural** garantirá acesso à cultura para a população em situação de vulnerabilidade social e econômica com a exigência de que **10% dos ingressos dos espetáculos apoiados com recursos públicos sejam destinados às pessoas beneficiárias de programas sociais**, tais como Auxílio Brasil e Benefício de Prestação Continuada.

Além disso, será criado o programa Teatro e Cinema para Idosos, com apresentações de sessões de cinema e peças de teatro com curadoria especial. Para estimular que os idosos socializem com outras gerações e diferentes culturas, será lançado um programa de voluntariado nos equipamentos culturais do Paraná. O programa 60+ terá como foco o incentivo a pessoas dessa faixa etária para realização de exposições, espetáculos, shows, corais e lançamento de livros, inclusive com fomento por meio de editais próprios.

Outra iniciativa será a **Agência de Desenvolvimento da Economia Criativa e**

Solidária, um ambiente permanente para potencializar a criatividade e as habilidades dos indivíduos ou grupos que oferecem esses produtos ou serviços. A ADECS será um aparato institucional que atuará nas seguintes áreas: **Observatório da Economia Criativa**, com o objetivo de mapear e diagnosticar a cadeia da economia criativa; capacitação, com iniciação profissional (como fazer), qualificação técnica (aprimoramento do fazer) e olhar técnico-gestor (gestão de negócios); incentivo e fomento, por meio de editais de seleção para apoio a novos programas e a implementação **do Selo Paraná Criativo**.

Mais diálogo

Atuando direta e indiretamente com a sociedade e as entidades da sociedade civil, a **Superintendência de Diálogo e Interação Social** contribuirá na construção e aplicação das políticas públicas. Ela analisará as demandas apresentadas pela sociedade para a construção conjunta de medidas efetivas para solução das questões reais.

O planejamento passa pelo **desenvolvimento de ações em Economia Solidária, Paz no Campo e o Fórum Paraná Social**. O objetivo é aumentar a interação e o diálogo entre o Estado e as entidades, incentivando a produção de editais mais inclusivos, direcionados a empreendimentos econômicos solidários. O Estado também **vai auxiliar na comercialização de produtos de pequenos e micro agricultores por meio do suporte na criação de centros de distribuição e cursos coletivos**. O Fórum Paraná Social promoverá temas relevantes para sociedade na questão do desenvolvimento das famílias, será itinerante e percorrerá as microrregiões do Paraná.

Tecpar à serviço da sociedade

O Tecpar continuará atuando no desenvolvimento de projetos para o fornecimento de produtos ao Ministério da Saúde e ao governo estadual por meio do Complexo Industrial da Saúde. O trabalho como **Laboratório Público Oficial** visa fortalecer

a infraestrutura nacional e induzir políticas de pesquisa, inovação e desenvolvimento de novos medicamentos.

O instituto fomentará novas parcerias estratégicas visando somar esforços e otimizar recursos com o intuito de fortalecer atividades de ciência e tecnologia, além de ampliar o portfólio de produtos. Como resultado da iniciativa conjunta entre Tecpar, Instituto Carlos Chagas/Fiocruz e Instituto de Biologia Molecular do Paraná será criado o **Centro de Saúde Pública de Precisão**. O objetivo será subsidiar diagnósticos genômicos de pacientes com doenças raras e câncer, no âmbito do SUS, com potencial de atendimento à toda região Sul do Brasil. Com essa ação será possível a antecipação de diagnóstico, o aprimoramento do tratamento, a redução de gastos com judicialização, além da otimização dos recursos em benefício da população paranaense.

Está prevista a **expansão dos testes de sorologia antirrábica em animais**, atualmente realizados no Tecpar e já credenciados pela União Europeia e Estados Unidos. Atendendo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), será implantando o **Teste de Sorologia Antirrábica em indivíduos expostos a situações de risco**, projeto que identificará a existência do agente patogênico em pesquisadores, profissionais de laboratório que manipulam o vírus, veterinários e outros cidadãos em risco de exposição.

Com foco nas coberturas vacinais, o Tecpar estabelecerá uma planta multivacinas para atender o **Programa Nacional de Imunizações (PNI)**, com a produção da vacina pentavalente, que protege pessoas contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e pneumonia/meningite.

Outra ação relevante será a **implantação do Centro Científico e Tecnológico de PD&I** em células-tronco, direcionado a ações de desenvolvimento técnico e científico da saúde, envolvendo o uso de células-tronco mesenquimais. Para atender o Programa

Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, o Tecpar criará o **Laboratório de Produção de Insumos para Diagnósticos Veterinários**, apoiando a cadeia produtiva do Estado.

O Tecpar também vai ampliar o portfólio de serviços com **ensaios laboratoriais inéditos na área da saúde e do meio ambiente**. Com isso, ofertará novos serviços e agregará valor às soluções disponibilizadas à sociedade. Em parceria com outras instituições, operacionalizará um **novo programa de certificação, com foco na redução de emissão de gases de efeito estufa**. Serão certificadas áreas que promovam a remoção de carbono das florestas nativas e cultivadas outras que possibilitem a redução de carbono por meio de boas práticas de plantio.

Buscando ampliar a oferta de serviços de Controle de Qualidade, o Tecpar disponibilizará ensaios laboratoriais para produtos à base de cannabis com fins medicinais. Os ensaios de controle de qualidade considerarão os aspectos legais e normativos, com adequação do laboratório, de acessos e armazenamento de amostras para o desenvolvimento e validação de metodologia, possibilitando a ampliação do escopo acreditado no Inmetro.

Universidades abertas

Com a integração entre Estado, Fundação Araucária e universidades estaduais, Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) passaram a ser protagonistas para a sociedade paranaense alcançar um novo patamar de desenvolvimento. O Estado seguirá atuando como facilitador para a alocação eficiente de recursos públicos que **estimulem o empreendedorismo e a geração e disseminação de conhecimento** para a formação de mão de obra qualificada.

Será criada a **Universidade Aberta do Paraná**, a partir da experiência acumulada na **Universidade Virtual do Paraná (UVPR)**, para promover políticas públicas voltadas à educação digital em rede,

desenvolvendo cursos superiores de educação a distância, educação híbrida e projetos de educação digital. O objetivo é auxiliar no desenvolvimento econômico, social e cultural da população paranaense.

Ainda sob os efeitos socioeconômicos da pandemia de Covid-19, o Estado é chamado a dar respostas e preparar ações de prevenção e combate a novas crises sanitárias. Nesse sentido, é importante impulsionar uma nova forma de estudar Medicina. O plano é **apoiar pesquisas para o desenvolvimento de algoritmos com inteligência artificial para diagnóstico precoce de diferentes patologias**, utilizando dados clínicos, exames bioquímicos, exames de imagens e outros.

Outro ponto importante será a criação do **Anel de Conectividade para Pesquisa e Inovação Regional**, que consiste em uma rede de grupos de universidades e institutos de pesquisa para impulsionar projetos de inovação. Entre os resultados esperados estão mobilização para o desenvolvimento sustentável e promoção do empreendedorismo e de ambientes atrativos para negócios a estudantes de graduação e pós-graduação.

Também será elaborado o programa **Ciência Legal Paraná**, uma ação de divulgação da nova institucionalidade de CT&I. A ideia é promover a colaboração entre esses setores, articulando o compartilhamento de laboratórios e equipamentos, no âmbito do **Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação**.

O programa **Cátedras Paranaenses** seguirá recomendações das Cátedras da Unesco, voltadas a promover a cooperação interuniversitária internacional e o trabalho em rede para melhorar as capacidades institucionais de ensino superior e pesquisa. São instâncias acadêmicas que estimulam atividades de ensino em determinados temas. Ao trabalhar em rede as universidades podem responder mais prontamente e com maior autonomia às demandas por novos aprendizados e pesquisas em um mundo em rápidas mudanças econômicas, sociais e

tecnológicas.

Na mesma temática, o programa **Startups de Classe Mundial** vai estimular um duplo trânsito, valorizando startups estrangeiras que queiram se instalar no Paraná e startups paranaenses que desejem se mover a ambientes externos. Outra proposta de internacionalização passa pelos ecossistemas de CT&I.

Também será desenvolvida uma **plataforma para registrar as infraestruturas laboratoriais** e com possibilidade de agendamento de ensaios para testes de maturidade tecnológica, que poderá ser utilizada por toda a rede pública e privada de CT&I. A Rede de Laboratórios Multiusuários terá como finalidade dar suporte para as atividades de pesquisas científicas.

Considerando o potencial do Paraná no desenvolvimento de insumos bioativos, haverá assessoria jurídica e técnica para os registros necessários de materiais biológicos. Com o intuito de suprir essa lacuna, será criado um **Escritório de Registro** que dará assessoria para os atos essenciais ao registro de materiais biológicos e outras atividades e pesquisas.

Ciência e inovação aplicadas

Outro programa que terá continuidade é a **Rota 2040 de CT&I**. O principal objetivo é impulsionar o desenvolvimento sustentável e induzir a transformação estrutural por meio da construção de estratégias regionais. A primeira etapa do projeto foi dedicada à investigação e materialização dos planos de longo prazo. Agora, cada um desses ecossistemas terá abordagem singular.

O **Vale do Genoma**, ecossistema de inovação do Estado focado na aplicação das tecnologias de genômica e inteligência artificial para a melhoria da saúde, receberá mais recursos e pesquisadores. Um dos objetivos é **desenvolver os biomarcadores** e transformá-los em produtos que podem contribuir para o desenvolvimento econômico do Brasil. O

objetivo é ampliar a prospecção de novos parceiros empresariais. As áreas genômica e de biotecnologia demandam velocidade de processamento de dados, o que será facilitado com investimentos em computadores e novas redes.

A Superintendência Geral de Inovação continuará atendendo as demandas do ecossistema. Um dos principais problemas do setor é a qualificação. **Programas como o Espaço Futuro, Inovação Acadêmica na Indústria e Aluno Empreendedor** irão preparar os jovens para o mercado de tecnologia.

O Espaço Futuro será um ambiente democrático, de fácil acesso a toda a comunidade, que servirá como preparação para eletrônica básica, robótica, programação, desenvolvimento de jogos e o mercado das redes sociais, sem limite de idade, podendo atender desde crianças até idosos. Ele será criado em parceria com as prefeituras, onde funcionam os Espaços Cidadãos.

Já os programas Inovação Acadêmica na Indústria e Aluno Empreendedor sugerem modelos diferentes de aprendizagem, com metodologias já consolidadas pelo mercado de trabalho, para estudantes paranaenses. O primeiro pretende ampliar as conexões entre as universidades públicas e privadas e o mercado, propondo que trabalhos acadêmicos de algumas áreas tenham ligações diretas com segmentos do setor produtivo. O segundo, voltado ao Ensino Médio, pretende ensinar empreendedorismo e desenvolver hackathons para soluções rápidas.

Com um olhar mais específico sobre a indústria serão lançados programas que colocarão o Estado como um agente ativo de transformação tecnológica. Eles são baseados em cases de sucesso aplicados fora do Brasil, em Portugal e Israel. No primeiro caso, há um incentivo por parte do Estado para que empresas de fora que se instalem no país se conectem a startups e soluções locais, com subsídio em suas operações. No segundo, o governo de

Israel investe em uma política de aproximação direta com empresas menores e startups de modo que elas tenham apoio governamental para suas buscas de investimentos.

Esporte organizado e inclusivo

O Paraná vai regulamentar o **Sistema Esportivo do Estado**, possibilitando o desenvolvimento com processos de gestão e capacitações de atletas. Também será implementado o **Sistema Informatizado de Gestão do Esporte**, visando incorporar a lógica de funcionamento das tecnologias digitais para apoiar os gestores esportivos no gerenciamento dos projetos e programas vinculados à área.

O **programa Escola do Esporte**, que tem por objetivo promover, organizar e executar diversos cursos e ações de aprendizagem, será ampliado em parceria com as universidades, facilitando o acesso de gestores municipais. Outra iniciativa será aumentar o apoio de eventos esportivos com vocação regional, que são competições de iniciativa local, mas que podem alcançar mais pessoas, **desenvolver atletas amadores e expandir os investimentos em materiais esportivos e infraestrutura**, contribuindo para a criação de espaços mais modernos nos municípios.

Com o propósito de organizar e modernizar o paradesporto no Estado, área em que o Paraná já é referência, será instituído o **Programa de Desenvolvimento do Paradesporto** para promover integração social paradesportiva e o desenvolvimento integral do cidadão com deficiência. **Os programas de bolsa-atleta e investimentos** diretos seguirão com seus processos de crescimento contínuo.

Como forma de estimular também o turismo, os **Jogos de Aventura e Natureza e o programa Pedala Paraná** estarão em mais cidades, atraindo grandes eventos de cunho nacional e internacional, movimentando a rede hoteleira, restaurantes e girando o capital financeiro do comércio das regiões onde se instalam.

Gestão eficiente

O Paraná implementará processos inovadores e de transparência para a sociedade, priorizando a utilização dos recursos públicos e a adoção de um governo totalmente digital.

Entre os objetivos está a construção de uma **ferramenta gerencial que contemple a gestão virtual das obras públicas** e a destinação dos equipamentos, veículos e maquinários aos municípios. O sistema trará uma visão mais centralizada dos investimentos. Com acesso automatizado às informações será possível aperfeiçoar o planejamento, alocação de recursos e previsão orçamentária e financeira.

Na **área de governança** será implantado um programa em que os servidores sejam os protagonistas e tenham suas habilidades individuais reconhecidas. São duas vertentes: a instituição de um **Banco de Talentos de Servidores**, para troca de conhecimento, habilidades e experiência, e o **Prêmio Órgão Sustentável**, para motivar os órgãos e entidades públicas a implementarem soluções sustentáveis.

Também serão desenvolvidos novos sistemas de gestão. O **Sistema de Promoção e Progressão** terá como proposta a aceleração da concessão dos benefícios de crescimento funcional aos servidores. A criação do **Sistema de Gestão de Concursos Públicos** trará uma ferramenta de software integrada ao Sistema RH Paraná, em conformidade às funcionalidades da legislação.

As **Franquias do eProtocolo** terão como objetivo viabilizar a adesão dos municípios ao serviço continuado de solução ininterrupta de gestão de protocolos, com sustentação, operação e gestão do sistema, bem como hospedagem das soluções em ambiente computacional.

Outro importante processo será a **atualização cadastral dos imóveis estaduais**, objetivando a manutenção de cadastro atualizado dos bens

sob o domínio do Estado. Serão promovidos treinamentos com os servidores estaduais para uso do **Sistema de Gestão Patrimonial de Imóveis**.

Equilíbrio e cidadania fiscal

O período 2019-2022 foi marcado por grandes avanços na gestão tributária, que terão continuidade até 2026. Com o **PROFISCO I** foram desenvolvidas diversas iniciativas de gestão, nas áreas da indústria, infraestrutura, comércio/serviços e tributação, a partir da otimização de processos e implantação de um modelo orientado a resultados. O **PROFISCO II** vai potencializar o desempenho fiscal e melhorar a prestação de serviços para os cidadãos.

Será implementado o programa de Conformidade Fiscal, o **Confia Paraná**, que incentivará os contribuintes a cumprir suas obrigações tributárias, oferecendo acompanhamento dinâmico e recíproco, de caráter educativo, para mudar a percepção punitivista. Essa ação resultará na diminuição do contencioso administrativo e incentivará a autorregularização dos impostos estaduais.

O **Portal do Contribuinte** servirá de interface entre o Fisco e o cidadão, facilitando o acesso a informações fiscais e dados econômicos. Esse espaço virtual ajudará a conter a evolução da Dívida Ativa e elevará a arrecadação com o acompanhamento através de cruzamentos de dados, informando divergências encontradas mais próximas da data do fato gerador do tributo, diminuindo o contencioso fiscal.

Também será implantado um **sistema de monitoramento de contribuintes e cargas**. Consiste em um ambiente físico dentro da Inspetoria Geral de Fiscalização, responsável por analisar gráficos e indicadores. Ele poderá identificar e suspender a emissão de documentos fiscais de empresas geradoras de créditos fictícios, acompanhar o transporte de cargas de mercadorias com alto índice de sonegação ou com arrecadação antecipada e desenvolver tarefas de inteligência fiscal.

Empresas fictícias serão descobertas em menor tempo e de forma automatizada.

Outra adaptação será a **Nota Fiscal de Energia Elétrica Eletrônica e a Nota Fiscal de Serviços de Telecomunicações Eletrônica**. Os novos documentos aumentarão o controle do Fisco, bem como do próprio contribuinte, mitigando a possibilidade de erros.

O **Sistema de Gestão de Transferências Voluntárias será reformulado**. A ferramenta tecnológica passará por um processo de padronização para os atos de formalização, gestão, execução e prestação de contas de transferências voluntárias, o que garante maior transparência dos atos. O **Sistema de Gestão da Dívida Pública** terá um novo software de gestão e controle, o que permitirá administrar de maneira eficaz os recursos públicos e os pagamentos referentes aos serviços da dívida e amortizações da dívida estadual.

A implantação de um novo **Sistema do Índice de Participação dos Municípios** permitirá maior interação entre Estado, municípios, e contribuintes, oferecendo facilidade nas parametrizações necessária, além de extrair o Valor Adicionado Fiscal dos Documentos Fiscais Eletrônicos.

Justiça tributária

A implantação do **Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final** trará mais justiça fiscal no consumo de medicamentos, evitando a antecipação desnecessária por parte dos varejistas, assim como a necessidade de processos de restituição de ICMS-ST. Essa ação simplificará a tributação no setor e, por consequência, o fortalecerá.

Outro objetivo também é **desburocratizar as operações de importação** no que se refere ao ICMS, aplicando tratamento idêntico ao conferido em estados vizinhos, sobretudo Santa Catarina e São Paulo. É uma medida que ajudará a eliminar a figura do regime especial, de modo a dar tratamento geral uniformizado, reduzindo a carga tributária.

Outro propósito é **incentivar as importações via Paraná** com atualização das regras tributárias. Haverá, ainda, uma **revisão da Substituição Tributária** e da pertinência de sua adoção, visando estabelecer a exatidão da base de cálculo a ser adotada para os setores considerados/estudados.

Paraná produtivo e protagonismo regional

O fortalecimento do **Paraná Produtivo** é outra peça estratégica dos próximos anos. Esse plano contou com uma metodologia inovadora, construída com a participação das comunidades locais, diferenciando-o de planejamentos semelhantes.

Baseando-se na premissa de que o desenvolvimento produtivo deve integrar os agentes locais com instituições públicas, privadas e agentes governamentais, está sendo **criada uma rede de interações** com o objetivo de potencializar parcerias e aproximar atores para atingir as metas estabelecidas em cada região, de olho nos Arranjos Produtivos Locais.

O Estado também vai promover a **integração de todos os programas de desenvolvimento** em andamento, sejam aqueles elaborados no âmbito do Paraná Produtivo, sejam os que já haviam sido elencados em outras propostas. O protagonismo regional é elemento determinante do êxito do Estado no cenário nacional.

O Paraná construirá, ainda, um **Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo**. Essa iniciativa tem como foco consolidar uma estratégia robusta de desenvolvimento econômico e social. Ele será estruturado em uma proposta que garanta a sua aplicabilidade e o comprometimento com a continuidade das ações.

Agência reguladora

Para avançar na regulação para melhoria dos serviços públicos, as ações da Agepar vão garantir maior transparência na composição

dos cálculos tarifários. Também haverá fortalecimento da atuação da ouvidoria e estruturação das ações de fiscalização.

Outro ponto importante é fortalecer o papel institucional da Agepar, garantindo maior participação da sociedade nas decisões tomadas por meio de consultas e audiências públicas e tornando a agência referência aos cidadãos sobre serviços públicos.

Olhos de harpia

A Controladoria-Geral do Estado vai adotar mais ferramentas e procedimentos para dar conta da complexidade da gestão, sempre com atenção às boas práticas nacionais e internacionais. Já está aprovado um projeto pioneiro no Brasil que dará mais garantias à população de que o dinheiro de impostos e taxas não será desviado: o **Projeto Harpia**.

Ele foi desenvolvido especificamente para processos de contratação, seja de obras, de serviços ou de aquisições de bens duráveis e de consumo. O Harpia prevê o uso de ferramentas de informática que façam monitoramento constante dos acessos, como o blockchain, que determina protocolos de segurança marcando todo o processo. Dessa forma, a contratação só avança se determinados passos forem aprovados pelo gestor, além do servidor que alimenta os sistemas.

O **Portal da Transparência** será reformulado com interfaces mais intuitivas. A nova estrutura trará acesso mais rápido aos dados e sistema de busca inteligente. Também estão previstas funcionalidades para navegação fácil e objetiva. Outra meta será fortalecer a Ouvidoria. As informações colhidas nesse órgão têm papel estratégico como ferramenta de inteligência.

Governo transparente e digital

A Celepar será uma das indutoras da transformação digital, ampliando os bons resultados alcançados até aqui. A estratégia

de longo prazo tem como premissa básica a atuação da empresa como agente de melhoria social para atender os desafios do governo digital. Como empresa de tecnologia da informação e comunicação que provê soluções para o setor público, a companhia atuará em novos segmentos e direcionará melhor os usuários para terem sempre uma experiência completa e inovadora da gestão pública.

O papel da Celepar será essencial para tornar mais céleres os processos organizacionais da estrutura governamental e melhorar o conjunto de dados disponíveis. Dessa maneira, as inovações implementadas nos últimos anos - como o PIÁ, a telemedicina, os sistemas que melhoram a fiscalização sanitária e a coleta de sangue, as plataformas que modernizam a segurança pública ou os serviços do Detran, vão ganhar nova escala.

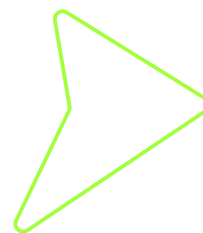
O projeto **Governo Centrado no Cidadão** vai propor serviços cada vez mais alinhados às necessidades e expectativas dos paranaenses e dos municípios. A jornada do cidadão deve envolver diversas possibilidades de interação em diferentes departamentos. A análise desses dados, combinada com uma série de outras informações qualitativas, permitirá uma visão abrangente de cada serviço público, melhorando-o sistematicamente.

No **Governo em Plataforma** a ideia é mudar o jogo: o Estado deixa de se posicionar como prestador de serviços à sociedade, com controle centralizado de propostas e ações, permitindo o envolvimento dos cidadãos na proposição de serviços e políticas públicas, aumentando a possibilidade de interação.

A Celepar também vai trabalhar cada vez mais no conceito de **smart cities**, que compreendem sensores, algoritmos e objetos inteligentes interconectados, conectando as pessoas àquilo que elas necessitam a qualquer tempo e lugar.

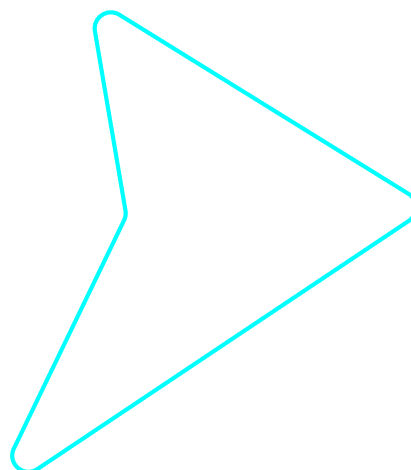
4

NOSSAS PROPOSTAS



5 EIXOS

Além do planejamento integrado para os próximos quatro anos, aqui estão algumas propostas a partir de **cinco eixos temáticos**, englobando todas as áreas da administração pública estadual. São ações que vão continuar a transformação do Paraná.





EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA



**PRA FRENTE
PARANÁ**

Centros Administrativos

Intensificar ações para implantação de Centros Administrativos, com ganhos em economia de recursos e eficiência na gestão do Estado.

Sustentabilidade dos espaços públicos

Incentivar a adoção de tecnologias alternativas de geração de energia e captação de água nos espaços e equipamentos públicos.

Modernização administrativa

Dar continuidade ao aperfeiçoamento da estrutura organizacional dos órgãos e entidades do Poder Executivo para garantir maior eficiência na atuação governamental.

Modernização de processos

Modernizar e otimizar os processos de gestão da frota, do patrimônio, das compras e dos contratos.

Descomplica Paraná

Avançar com o programa Descomplica Paraná, disponibilizando aos municípios acesso às plataformas de serviços públicos estaduais, de modo a promover integração de sistemas, compartilhamento de dados e automatização de procedimentos.

Gestão de pessoas

Modernizar a gestão de pessoas, visando uma administração mais efetiva dos servidores, contribuindo para otimização da força de trabalho.

Concursos públicos

Continuar o processo de recrutamento e seleção de servidores públicos, com foco na reposição dos quadros das funções de Estado, conforme mecanismos de gestão de pessoas.

Fortalecimento das relações institucionais

Fomentar o compartilhamento de ações e boas práticas de gestão administrativa, a partir de convênios com outros entes federativos para o desenvolvimento institucional.

Orçamento orientado para resultados

Implantar metodologia de orçamento orientada para resultados com o objetivo de fortalecer

a gestão pública para o monitoramento e avaliação das metas e objetivos.

Descentralização ambiental municipal

Descentralizar o licenciamento ambiental aos municípios.

Concessão instantânea de benefícios às pessoas com deficiência

Integrar os órgãos e entidades de Governo para permitir a concessão automática de benefícios tributários a pessoas com deficiência.

Restituição automática do IPVA

Criar serviços online que permitam a restituição automática de impostos não devidos aos contribuintes do IPVA.

Facilidades nos pagamentos

Implantar novas modalidades de quitação das taxas e tributos, de forma automatizada, reduzindo o tempo para registro do pagamento e liberação de serviços.

Simplificação da concessão de créditos tributários do produtor rural

Agilizar e dar vazão aos créditos a que o produtor rural tem direito com integração da base de dados da Receita Estadual, otimizando a apresentação de documentos.

Armazena Paraná

Desenvolver um programa que permita o uso de créditos do ICMS das empresas para a instalação e ampliação dos silos de armazenagem.

Carteira de investimentos públicos

Implantar um modelo de alocação de investimentos públicos e gestão de projetos com a organização de uma carteira prioritária para possibilitar monitoramento sistematizado.

Metodologia de benefícios fiscais

Aperfeiçoar a metodologia e implantar novas ferramentas de avaliação dos impactos dos projetos de benefícios fiscais, com o desenvolvimento de métricas de curto, médio e longo prazo.

Concessão automatizada de Regime Especial de Tributação por Adesão

Possibilitar ao contribuinte aderir a alguns regimes especiais de forma automatizada, com solicitação via sistema.

Revisão da sistemática da Substituição Tributária

Revisar a sistemática da Substituição Tributária, seguindo padrão já adotado pelos demais estados da região Sul, e realizar estudos com o objetivo de atualizar a base de cálculo da ST a ser eventualmente adotada para os setores considerados/estudados.

Revisão da tributação do comércio exterior

Padronizar a tributação das operações de importação no que se refere ao ICMS, aplicando tratamento idêntico ao conferido em estados vizinhos, sobretudo SC e SP, com objetivo de reduzir a carga tributária pertinente e incentivando o acréscimo da operacionalização das importações.

Acesso simplificado e transparente aos serviços oferecidos pela Polícia Civil

Facilitar o acesso da população aos serviços prestados pela PCPR, evitando burocracias desnecessárias e aproximando o cidadão da Polícia Judiciária.

RG Fácil

Expedir o RG de maneira online, possibilitando a inclusão das informações pessoais em um documento único.

Centrais de Flagrantes

Ampliar o número de Centrais de Flagrantes online regionalizadas para aumentar a efetividade na repressão dos crimes.

Centro de Comando e Controle Regional - CICCRR

Reativar e reestruturar o CICCRR, unificando as atividades de videomonitoramento na segurança pública, monitoramento de torzeleiras eletrônicas, suporte à consulta policial, operações integradas e o acompanhamento de grandes operações.

Centro Integrado de Desaparecidos

Criar um centro integrado de busca e processamento de dados para otimizar as ações, reduzindo o tempo de localização de pessoas desaparecidas.

Centro Integrado de Processamento e Análise de Dados

Criar um centro tecnológico colaborativo entre a Polícia Civil e Polícia Científica, dedicado ao combate à corrupção e à lavagem de dinheiro.

Laboratórios de combate à lavagem de dinheiro

Aumentar o número de laboratórios contra o crime de lavagem de dinheiro, com a regionalização da investigação de delitos financeiros.

Corpo de Bombeiros Militar do Paraná

Conceber uma nova estrutura de Corpo de Bombeiros Militar no Paraná, de forma que a instituição passe a ser um órgão de execução programática da Secretaria de Segurança Pública, em nível idêntico às demais forças de segurança pública.

Escola Superior de Bombeiros

Finalizar os trabalhos de implantação da Escola Superior de Bombeiros, transformando-a em Instituição de Ensino Superior capaz de formar, especializar e atualizar militares estaduais e servidores públicos, por meio de parcerias com segmentos da sociedade civil.

Projeto Harpia

Difundir o projeto de combate à corrupção em uma das suas principais origens: os processos de contratação de obras e serviços. Ele consiste em organizar um sistema para cruzar informações usando a tecnologia de blockchain para acompanhar o processo de licitação em todas as suas fases, desde a elaboração do edital até a entrega.

Central de monitoramento de obras e equipamentos

Criar uma central de informações das obras em andamento e da destinação de equipamentos,

reunindo as Secretarias de Estado e suas entidades vinculadas, para permitir uma visão mais detalhada dos investimentos realizados.

Programa Confia Paraná

Criar um ambiente de parceria entre o fisco e os contribuintes mediante um conjunto de normas para facilitar e estimular o cumprimento voluntário das obrigações tributárias, como forma de elevar a arrecadação por meio da redução da inadimplência.

Novos canais de atendimento ao cidadão

Implementar mecanismos de comunicação com inteligência artificial, com foco no acesso por dispositivos móveis, para o atendimento ao cidadão.

Sistemas de controle de gastos

Implantar sistemas que permitam a gestão e o controle da dívida pública, das Requisições de Pequeno Valor (RPV), precatórios, cartões de pagamentos e transferências voluntárias, propiciando maior automatização, eficiência e transparência em relação aos gastos.

Mecanismos de proteção ao erário público e à concorrência desleal

Implantar um sistema de monitoramento de contribuintes e cargas para identificar e suspender a emissão de documentos fiscais de empresas geradoras de créditos fictícios, acompanhar o transporte de cargas de mercadorias com alto índice de sonegação ou com arrecadação antecipada e desenvolver tarefas de inteligência fiscal no intuito de evitar a evasão de impostos.

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE



**PRA FRENTE
PARANÁ**

Contorno Sul de Curitiba

Implantar o sistema de iluminação e dispositivos de segurança viária do Contorno Sul de Curitiba, no trecho entre as interseções com a BR-376 (Rodovia do Café) e BR-116.

Sistema viário Pinhais – Curitiba

Implementar a conexão viária entre os municípios com a extensão da canaleta do transporte coletivo da Av. Pres. Afonso Camargo, até o terminal de Pinhais, pela Av. Ayrton Senna da Silva.

Trafegabilidade

Apoiar os municípios na manutenção, adequação, readequação e pavimentação de estradas rurais.

Combate à erosão urbana

Viabilizar programas de combate à erosão urbana a partir da oferta de tubos de concreto, para municípios reforçarem as galerias pluviais a captarem e escoarem a água da chuva.

Prevenção à erosão marinha

Atuar para minimizar os impactos gerados pela combinação do desequilíbrio de sedimentos, ocupações mal planejadas e ressacas no Litoral. Dar continuidade à engorda da orla de Matinhos, já em andamento, além de obras em Guaratuba e prevenção da erosão marinha na Ilha do Mel e Ilha das Peças.

Fortalecimento do Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios

Fomentar e aperfeiçoar o SFM para garantir sua sustentabilidade financeira e o atendimento às demandas em investimentos prioritários dos municípios com a atualização das bases cartográficas urbanas digitais; aperfeiçoamento do sistema de classificação de riscos operacionais; desenvolvimento de novos mecanismos de financiamento a projetos municipais; modernização do sistema de gestão da carteira de projetos; e implantação do sistema de diagnóstico de infraestrutura e serviços públicos.

Laboratório de Resiliência Urbana e Desenvolvimento Urbano Sustentável

Fomentar a integração dentro do conceito quádrupla hélice – instituições públicas, privadas, academia e organizações da sociedade civil – com objetivo de promover resiliência urbana sustentável, inclusiva e igualitária, viabilizando a articulação para um desenvolvimento urbano com foco na população mais vulnerável.

Paraná Recupera

Fortalecer o programa Paraná Recupera com oferta de taxas de juros reduzidas, prazos de carência e amortização dilatados para municípios e empreendedores privados em situações de emergência.

Rotas Acessíveis

Incentivar que os municípios invistam em construção e reforma de calçadas para torná-las acessíveis para todas as pessoas, especialmente aquelas com mobilidade reduzida.

Requalificação urbana

Fomentar a qualidade dos projetos de desenho urbano incorporando o conceito de Ruas Completas, com especial atenção à acessibilidade e sustentabilidade, bem como métricas de acompanhamento por indicadores de infraestrutura urbana.

Transformação das cidades

Fomentar as ações que visam o reordenamento, a proteção e a recuperação dos centros urbanos, integrando diretrizes econômicas, ambientais e socioculturais para uma melhor qualidade de vida.

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado

Desenvolver e implementar o PDUI da Região Metropolitana de Curitiba, visando o planejamento e estabelecimento de diretrizes, projetos e ações para orientar o desenvolvimento urbano das cidades, a fim de reduzir as desigualdades e melhorar as condições de vida da população metropolitana. Abrange áreas como

mobilidade urbana e regional, uso e ocupação do solo, meio ambiente e proteção dos mananciais, saneamento básico e resíduos sólidos, desenvolvimento socioeconômico sustentável e habitação de interesse social.

Plano Estadual de Logística e Transporte Sustentável do Paraná

Elaborar o Plano Estratégico de Logística e Transporte Sustentável do Paraná – PELTS/PR, com foco na sustentabilidade e ampliação da participação de todos os modais de transporte, além do rodoviário, visando a consolidação de estudos setoriais em andamento: Plano Aeroportuário, Plano Hidroviário e estudos das novas concessões rodoviárias.

Desenvolvimento do Eixo Central

Realizar o EVTEA do Corredor Y Central do Estado, composto pelas rodovias PRC-466 (Guarapuava – Pitanga), PR-460, PRC-487 (Pitanga – Campo Mourão), PRC-466, PRC-272 (Pitanga – Manoel Ribas – Mauá da Serra); e concluir a ligação asfáltica entre Mato Rico e Roncador.

PR-405

Realizar o EVTEA para pavimentação da Estrada de Guaraqueçaba.

PR-180

Promover estudos e ações visando adequação do volume de trânsito na PR-180, no trecho compreendido entre as cidade de Marmeleiro e Francisco Beltrão.

PR-423

Implantar novo trecho da PR-423, na ligação entre Araucária (Rodovia do Xisto) e Curitiba/ Fazenda Rio Grande (BR-116), que irá funcionar como um segundo contorno na região Sul de Curitiba.

São José dos Pinhais – Mandirituba

Pavimentar a rodovia de ligação entre os municípios de São José dos Pinhais e Mandirituba, no trecho que parte do trevo da empresa Volkswagen-Audi, na BR-376, em São José dos Pinhais, até a Rua Gilberto Palu, em Mandirituba, na ligação com a BR-116.

Rodovia dos Minérios

Duplicar a Rodovia dos Minérios, no sentido Curitiba, partindo do Contorno Norte até a conexão com a Rua Mateus Leme.

Ampliação de capacidade da PR-151

Implementar obras de ampliação de capacidade da PR-151 entre Ponta Grossa e São Mateus do Sul.

Mobilidade elétrica

Ampliar a infraestrutura para a mobilidade elétrica com a atração de investimentos privados voltados à produção local e exportação de veículos elétricos.

Modernização de distribuição de energia

Dar continuidade ao processo de modernização do sistema de distribuição de energia elétrica, por meio de redes trifásicas, inteligentes e confiáveis, proporcionando maior segurança e estabilidade, com redução da frequência e duração de desligamentos, melhorando ainda mais a qualidade da energia, especialmente no Interior.

Segurança energética

Ampliar o programa Paraná Energia Rural Renovável para avançar na produção de energia limpa e sustentável e garantir maior segurança energética ao agronegócio paranaense.

Energias renováveis

Intensificar os investimentos em energias renováveis, fomentando a diversificação da matriz de geração para viabilizar o aproveitamento de fontes com menores impactos ambientais e sociais, de modo a ampliar o desenvolvimento energético sustentável no campo e nas cidades.

Conectividade rural

Fomentar investimentos para levar internet às regiões rurais para atendimento do agronegócio e melhoria dos serviços prestados à população.

Saneamento

Manter o índice de atendimento com água

tratada e ampliar o atendimento com coleta e tratamento de esgoto nos municípios que contam com serviços da Sanepar, em consonância ao Novo Marco Legal de Saneamento.

Saneamento rural

Ampliar o acesso à água tratada em parceria com os municípios e comunidades rurais.

Segurança hídrica

Fortalecer a integração das ações dos diversos órgãos e entidades estaduais, Sanepar e secretarias, quanto ao uso e conservação de mananciais, com o objetivo de garantir a segurança da água para consumo humano.

Construção de dolfin de amarração no píer público de inflamáveis

Construir o dolfin de amarração no píer público de granéis líquidos (inflamáveis), aprimorando as condições de segurança de amarração para os navios.

Dragagem de manutenção

Manter a capacidade operacional dos portos do Paraná com obras de dragagem para remoção do assoreamento dos canais de acesso, bacias de evolução, berços públicos e o fundeadouro.

Obras de derrocamento submarino

Execução de obras de derrocamento submarino no canal principal do Porto de Paranaguá, na região do maciço rochoso da Palangana, aumentando sua profundidade em torno de 14 metros.

Novos investimentos

Incentivar a atração de novos investimentos promovendo a exploração das áreas e infraestruturas públicas (arrendamentos de áreas portuárias).

Integração de sistemas portuários

Implementar e integrar os sistemas de gerenciamento e monitoramento de tráfego marítimo e comunidade portuária.

Moega Ferroviária do Corredor de Exportação

Implantar no Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá uma moega exclusiva para trens que transportam granéis sólidos, resultando no aumento da capacidade de carga e redução de custos.

Novo sistema de acostagem

Desenvolver novo sistema de acostagem nos berços 201/202 do Porto de Paranaguá.

Desenvolvimento do Litoral

Investir para a duplicação nos trechos: Divisa PR/SC Garuva/Guaratuba (Coroados); duplicação e restauração da Ponte Canal de Matinhos – PR-407; e duplicação da Av. Juscelino Kubitschek em Matinhos.

Ponte de Guaratuba

Iniciar a construção da Ponte de Guaratuba, entre Matinhos e Guaratuba, cujo edital já foi lançado.

Programa de reabilitação de rodovias

Investir em serviços de manutenção e de reabilitação de rodovias, possibilitando o transporte de pessoas e de bens com segurança e agilidade.

Recuperação de pontes

Investir na recuperação de pontes e reparo das anomalias, manutenção preventiva, melhorias de drenagem e sinalização, e eventuais reforços nas estruturas para garantir o prolongamento da vida útil das obras e a segurança dos usuários.

PROSEG

Implantar sinalização horizontal e sinalização vertical de rodovias, além de dispositivos de segurança e manutenção frequente para oferecer melhores condições de segurança aos usuários.

Paraná Concreto

Programa para implantação/restauração de pavimentos com utilização de concreto, que proporciona aumento da vida útil das vias e menores intervenções, a exemplo do que está

sendo executado na PRC-280.

Restauração da PRC-280

Restaurar, com pavimento de concreto pelo método Whitetopping, o trecho Palmas - Pato Branco; e ampliar a capacidade da rodovia com implantação de 3ª faixa no trecho Pato Branco - Marmeleiro.

Voe Paraná

Fomentar a criação de novas rotas aéreas nos principais aeroportos do Estado e nos aeroportos regionais.

Novos terminais metropolitanos

Construir novos terminais de ônibus de Piraquara, São José dos Pinhais e Londrina.

PRA FRENTE PARANÁ

CARLOS MASSA
**RATINHO
JUNIOR**
CANDIDATO A
GOVERNADOR



f @ @ @ @ @ratinhojunior

psd
Partido Social Democrático

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL



PRA FRENTE PARANÁ

Trator Solidário

Manter o programa Trator Solidário, fomentando a modernização de equipamentos no campo, por meio de programa de financiamento com juros mais acessíveis para tratores, pulverizadores e colhedoras para pequenos produtores.

Incentivo à pecuária

Fomentar a atividade bovinocultura de corte e leite, visando maior competitividade, melhoria da produtividade e incentivos aos produtores.

Manejo das lavouras

Apoiar a intensificação do manejo de pragas e doenças nas lavouras.

Banco do Agricultor

Manter o programa Banco do Agricultor, com ênfase nos investimentos de alternativas energéticas, no desenvolvimento tecnológico, e na diversificação produtiva.

Compra Direta Paraná

Fomentar a aquisição de gêneros alimentícios de cooperativas ou associações da agricultura familiar que fazem entrega direta à rede socioassistencial, como restaurantes populares, cozinhas comunitárias, bancos de alimentos e hospitais filantrópicos.

Coopera Paraná

Fortalecer as organizações cooperativas e associações produtivas como instrumentos para melhorar a competitividade e a renda dos agricultores familiares.

Revitalização da viticultura paranaense

Estimular a produção de uvas e derivados e expandir a área com o cultivo da videira, fortalecendo a agroindústria vitícola e impulsionando o turismo.

Programa Estadual de Subvenção ao Prêmio de Seguro Rural

Manter o apoio aos produtores por meio da subvenção econômica estadual ao prêmio do seguro rural.

Integração lavoura, pecuária e floresta

Incentivar a utilização de diferentes sistemas produtivos, agrícolas, pecuários e florestais dentro de uma mesma área, visando aumento de renda para os produtores, suprir a demanda industrial e reduzir a emissão de gases tóxicos.

Paraná Mais Orgânico

Prestar orientação a agricultores familiares na produção e certificação de alimentos orgânicos.

Segurança produtiva, econômica e tecnológica no meio rural

Qualificar a agricultura familiar, capacitando e transferindo tecnologias e inovações aos produtores, de modo a promover a sua inclusão socioprodutiva e a integração no mercado de forma competitiva.

Segurança sanitária

Manter a segurança sanitária da produção de carnes, peixes e leite, modernizando o sistema já eficiente do Estado (status de área livre de febre aftosa sem vacinação), promovendo maior abertura de mercados internacionais.

Agritech

Criar estratégias e agendas de integração para relacionamento contínuo entre Estado e outros países para incorporar tecnologias utilizadas para a agricultura.

Comercializa Paraná

Criar cadeias curtas de comercialização de produtos das agroindústrias familiares rurais com a estruturação de mostras locais e aumento da presença digital. Com apoio do Estado, inclusive com crédito e qualificação, serão estabelecidas novas conexões entre esses produtores e estabelecimentos comerciais de pequeno, médio e grande porte. O projeto também vai apoiar empreendimentos familiares como forma de aprimorar procedimentos de segurança alimentar e estimular o turismo rural.

Abastecimento

Modernizar o processo de distribuição de alimentos desenvolvido pelas Centrais de

Abastecimento do Estado, além de aprimorar o processo de comercialização direta de grupos de agricultores organizados em cooperativas e associações, contribuindo para a melhoria de densidade de renda do meio rural.

Agenda 2030

Priorizar o financiamento de projetos que contribuam com a Agenda 2030, induzindo ações, recursos e investimentos alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Rio Vivo

Executar o mapeamento estatístico das bacias hidrográficas, fomentar ações de educação ambiental e capacitar pescadores artesanais para o turismo de pesca, além da soltura de peixes.

Criação de peixes em tanque-rede

Incentivar a piscicultura com um projeto de criação de peixes nas áreas alagadas de represas do Estado.

Economia circular e logística reversa

Efetivar melhorias na cadeia de reciclagem, promovendo a logística reversa de materiais previstos na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), além de capacitação e fomento às centrais de triagem.

Lixo 5.0

Incentivar o aproveitamento energético de resíduos sólidos por rotas biológicas ou térmicas, buscando priorizar a hierarquia apresentada na PNRS de não-geração, redução, reutilização e reciclagem, assim como incentivos e apoio à pesquisa, desenvolvimento e inovação realizados por órgãos e entidades públicas, instituições de ensino e sociedade civil organizada em temas relacionados a rotas tecnológicas de tratamento.

Geoparques

Conservar áreas de relevância geológica e paisagística e promover campanhas de sensibilização a respeito da importância de sua proteção.

Conservação de recursos naturais

Estimular a conservação dos recursos naturais com incentivos econômicos e financeiros.

Paraná Mais Verde

Promover a conservação da biodiversidade e restauração ecológica por meio do apoio à implementação de parques urbanos, colmeias de abelhas sem ferrão e produção de mudas nativas, fomentando a educação ambiental.

Parques Paraná

Promover o turismo consciente em Unidades de Conservação com instrumentos educativos e prática esportiva segura e regulamentada.

Pró-Fauna

Criar e estruturar um Centro de Referência em Manejo, Conservação e Pesquisa da Fauna Silvestre para manter o equilíbrio dos ecossistemas paranaenses e promover educação ambiental.

Sistema de Gestão Ambiental para Biodiversidade

Criar um sistema de gestão ambiental para possibilitar a análise da biodiversidade de forma dinâmica com a utilização de dados em tempo real, facilitando o uso de informações entre os colaboradores do sistema.

Sinais da Natureza

Fomentar, através de um programa, a redução e mitigação de emissões de gases do efeito estufa, incentivar as boas práticas ESG nos órgãos e entidade do governo e nas empresas privadas, e desenvolver um mercado de carbono.

Transformação digital ambiental

Qualificar, inovar e agilizar os processos ambientais com o I9, contribuindo para o atendimento eficiente das demandas do desenvolvimento sustentável.

ZEE Paraná

Atualizar o Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado, integrado às áreas estratégicas para conservação.

Monitora Paraná

Complementar as ações de inovação tecnológica para monitoramento, previsão e alerta para prevenção em eventos de emergência climática.

Fomento ao turismo

Fomentar o turismo com novas políticas e financiamentos para os setores público e privado, incentivando investimentos em infraestrutura, de modo a maximizar a qualidade das experiências dos turistas.

Economia náutica

Fomentar o desenvolvimento da economia náutica através de ações integradas entre indústria, comércio e serviços e as atividades turísticas no Litoral e nas águas do Interior, ampliando a mão de obra qualificada e a consolidação dos destinos.

Ciclorrotas

Fomentar a implantação de novas rotas cicloturísticas nos municípios.

Paraná Turístico 2050

Elaborar um plano norteador para o desenvolvimento turístico até o ano de 2050, objetivando consolidar o Paraná como um dos maiores destinos nacionais.

Financiamento das atividades rurais

Contribuir para elevar o nível de investimentos no setor agrícola de forma a movimentar as atividades econômicas.

Financiamento de energias renováveis

Apoiar, por meio de financiamento, o uso alternativo de energias renováveis nos setores público e privado, no campo e nas cidades.

Capacitação empreendedora

Fomentar as iniciativas voltadas à formação empreendedora, a partir das universidades estaduais, da rede estadual de ensino e do Sistema S.

Empreendedorismo feminino

Fomentar o empreendedorismo feminino a partir do acesso de mulheres a cursos de

capacitação e gestão de negócios, com ênfase em educação financeira, marketing digital e liderança, para ampliar as possibilidades de desenvolver ou iniciar seus projetos.

Banco da Mulher Paranaense

Apoiar a criação, manutenção e ampliação de negócios liderados por mulheres por meio de linhas de crédito com taxas de juros e condições diferenciadas.

Fortalecimento do Sistema Paranaense de Fomento

Apoiar a atuação do Sistema Paranaense de Fomento em investimentos que atendam a agenda sustentável.

Microcrédito

Facilitar o acesso ao crédito para empreendedores informais, MEIs e microempresas para fortalecer os pequenos negócios.

Foco nos pequenos negócios

Criar condições diferenciadas de financiamento para MEIs, micro e pequenas empresas fornecedoras do Poder Público.

Fomento ao primeiro negócio

Estimular o empreendedorismo nos jovens com a disponibilização de apoio financeiro orientado (crédito ou participação no risco do negócio).

Políticas de fortalecimento da autonomia municipal

Incentivar o desenvolvimento tecnológico dos municípios por meio do financiamento de projetos que visem melhorar a gestão dos recursos públicos, promover smart cities, resiliência urbana, entre outros.

Estimular a economia dos municípios

Apoiar o desenvolvimento das cidades e regiões economicamente deprimidas por meio de concessão de crédito em condições diferenciadas para os municípios e empreendedores locais, além de incentivo à instalação de novas empresas.

Desenvolvimento econômico regional

Incentivar iniciativas de desenvolvimento socioeconômico baseado nas vocações regionais a partir da construção de planos estratégicos locais, com a participação de atores públicos e privados.

Crédito para empresas inovadoras

Apoiar empresas inovadoras (com ênfase em startups) por meio do acesso a crédito com baixo custo e condições diferenciadas (inclusive juro zero).

Empregabilidade e educação profissional

Desenvolver e ampliar a educação profissional para capacitar estudantes do Ensino Médio, do Ensino Superior e da Educação de Jovens e Adultos em inovação e empreendedorismo, com foco na criação de novos negócios transformadores e profissionais com habilidades e conhecimentos voltados às necessidades da sociedade.

Economia criativa

Implantar um programa de desenvolvimento da economia criativa e solidária, potencializando a cadeia produtiva dessa atividade econômica, agregando capacitação, incentivo, apoio aos trabalhadores e empregadores do setor, valorizando a diversidade da expressão cultural local e regional do Estado.

Paraná Competitivo

Fortalecer o Programa Paraná Competitivo com objetivo de manter e atrair novos investimentos, por meio de estímulos fiscais e regime especial de tributação para o desenvolvimento de infraestrutura.

Turismo regional sustentável

Ampliar o programa de turismo sustentável para aprimorar e difundir sua base comunitária e estimular o consumo dos produtos e pratos típicos, incentivando os projetos de indicação geográfica e fortalecendo a gastronomia.

Política de Ciência e Tecnologia

Induzir, com a oferta de financiamentos, a

atuação dos ativos tecnológicos na pesquisa aplicada.

InovaHub Paraná

Mapear os ativos tecnológicos, fomentando a reprodução de incubadoras e aceleradoras com a finalidade de gerar produtos e serviços inovadores.

Incubação de empresas do segmento da saúde

Promover o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores por meio da incubação de empresas do mercado de saúde.

Geração Paraná Digital

Fomentar e apoiar os municípios na implementação do programa Geração Paraná Digital, com a promoção de formação acelerada de desenvolvedores e profissionais de Tecnologia da Informação.



CARLOS MASSA

 **RATINHO
JUNIOR**

CANDIDATO A
GOVERNADOR

PRA FRENTE
PARANÁ

INCLUSÃO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



PRA FRENTE PARANÁ

Escola do Esporte

Desenvolver ações inovadoras na área do esporte a partir de políticas públicas que gerem a inclusão social.

E-sports

Estimular a prática dos jogos eletrônicos (e-sports) e incentivar ações voltadas ao desenvolvimento desse mercado pelo público jovem.

Geração Olímpica e Paralímpica

Ampliar o programa Geração Olímpica e Paralímpica de incentivo ao esporte na modalidade bolsa-atleta, oportunizando que atletas e técnicos representantes do Paraná se dediquem às suas modalidades esportivas.

Paradesporto

Implementar um programa de avanço do paradesporto, proporcionando o desenvolvimento esportivo da pessoa com deficiência.

Lei de Incentivo ao Esporte

Incentivar projetos de formação esportiva.

Potencializar os jogos oficiais do Paraná

Fortalecer os jogos oficiais do Estado, incentivando a participação dos alunos e o desenvolvimento da prática de esportes nos colégios e universidades.

Projetos esportivos regionais

Incentivar e apoiar a execução de projetos esportivos com vocação regional, valorizando o esporte de acordo com as preferências locais.

Contraturno como política de inclusão

Implementar estruturas com atividades de contraturno com esportes, artes e música para crianças e adolescentes.

Turismo esportivo

Estimular ações que utilizem o esporte como indutor do turismo, gerador de emprego e renda e de desenvolvimento econômico dos municípios.

Verão

Intensificar as ações voltadas às atividades de lazer e promoção da saúde nas temporadas de verão, com foco na população idosa.

Escritores e Artistas 60+

Estimular nos idosos o desenvolvimento de vocação literária e artística incentivando-os a participar de exposições, espetáculos, shows, corais e lançamento de livros.

Teatro e cinema para idosos

Estimular a participação do idoso em sessões de cinema e peças de teatro com curadoria especial.

Programa de voluntariado para o idoso

Desenvolver um programa de voluntariado do público idoso para atuação nos equipamentos culturais do Paraná.

Sementes do Mupa

Descentralizar o acervo do Museu Paranaense, por meio de unidades museais a serem implantadas em parceria com os municípios.

Políticas públicas de cultura

Estimular o desenvolvimento de Sistemas Municipais de Cultura a partir do assessoramento e capacitação dos colaboradores das prefeituras.

Educação + Cultura

Criar o programa Educação + Cultura, a partir das secretarias estaduais e municipais, para que os estudantes tenham maior acesso a atividades e eventos culturais.

Ressocializa-ção

Ofertar curso de qualificação profissional de cuidados com os animais em penitenciárias para promover avanços no processo de ressocialização dos custodiados (população carcerária).

Saúde Única Castrapet

Conscientizar a população sobre a importância da castração na saúde dos animais, da prevenção de abandono (evitando ninhadas indesejáveis) e quanto à importância da

vacinação, vermifugação e visitas periódicas ao veterinário, bem como dicas de guarda responsável.

Carreta da Família

Levar à população, de forma lúdica, informações sobre seus direitos e os canais de denúncia, e promover a convivência intergeracional.

Redes de proteção contra violação de direitos

Fortalecer as redes de proteção da infância e adolescência, pessoas idosas, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua, refugiados, migrantes, apátridas, entre outros, com a promoção de ações de conscientização que visem a erradicação do trabalho infantil, o enfrentamento às violências e a implementação de estratégias colaborativas para o planejamento territorializado das ações.

Detranzinhos

Implementar novas minicidades para a criação de uma cultura de educação no trânsito voltada para as crianças.

Banco de Alimentos “Comida Boa”

Transformar alimentos em boas condições de consumo, que estão fora dos padrões de comercialização, em refeições para pessoas atendidas pela rede socioassistencial.

Hortas, panificadores e cozinhas comunitárias

Oferecer trabalho e renda para os participantes de programas coletivos e auxiliar no abastecimento da rede socioassistencial.

Leite das Crianças

Manter o programa Leite das Crianças para a auxiliar no combate à desnutrição infantil por meio da distribuição gratuita e diária de um litro de leite a crianças de 6 a 36 meses, pertencentes a famílias cuja renda por pessoa não ultrapasse meio salário mínimo regional.

Restaurantes Populares

Apoiar a implantação e a revitalização de

restaurantes populares para produção e comercialização de refeições saudáveis a preços acessíveis.

Segurança alimentar e nutricional no meio rural

Promover a segurança alimentar e nutricional no meio rural de famílias em vulnerabilidade social com ações de inclusão socioproductiva, habitação, saneamento rural e capacitação técnica para a produção comercial.

Comida Boa

Ampliar o número de famílias beneficiadas e o valor do repasse do Cartão Comida Boa, possibilitando às pessoas em vulnerabilidade social a aquisição direta de alimentos e gêneros de primeira necessidade.

Paraná Amigo da Pessoa Idosa

Apoiar os municípios para o desenvolvimento de estratégias locais que garantam ambientes acolhedores diante das alterações físicas e sociais decorrentes do envelhecimento.

Política de inclusão profissional e tecnológica para o idoso

Capacitar o idoso para o uso das novas tecnologias e sua inserção no mercado de trabalho.

Paraná Acessível

Apoiar e financiar os projetos municipais de promoção da acessibilidade e inclusão para pessoas com deficiência, estabelecendo parcerias para captação de recursos, e elaboração de propostas para a garantia do direito à acessibilidade desse público.

Paraná que cuida

Apoiar e articular ações, campanhas, parcerias, voluntariado e políticas públicas, aprimorando o atendimento das pessoas em situação de vulnerabilidade e risco: em situação de rua, em situação de violência, em situação de pobreza e miserabilidade e outras violações.

Enfrentamento à violência contra as mulheres

Ampliar e fortalecer o trabalho em rede

na prevenção, proteção, acolhimento e enfrentamento à violência contra a mulher, articulando as políticas públicas estaduais, municipais e a sociedade.

Serviços de assistência social

Manter os cofinanciamentos aos serviços municipais de assistência social e as Organizações da Sociedade Civil, bem como ampliar a cobertura para todos os municípios, promovendo o aprimoramento dos serviços às pessoas mais vulneráveis, entre elas pessoas idosas e pessoas com deficiência em situação de violência de gênero ou pessoas que tiveram seus direitos violados.

Tecnologia assistiva para atender pessoas com deficiência, pessoas idosas ou com mobilidade reduzida

Apoiar e fomentar o desenvolvimento, a produção e o acesso a produtos de tecnologia assistiva às pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida ou idosas, promovendo autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

CNH Social

Desenvolver uma política para a emissão da Carteira Nacional de Habilitação Social, visando atender a população paranaense dentro de critérios de acessibilidade.

Programas sociais para o acesso à água e saneamento

Ampliar o número de famílias em vulnerabilidade social atendidas pelos programas sociais de acesso à água e aos serviços de esgoto.

Caixa d'Água Boa

Ampliar o programa Caixa d'Água Boa para que famílias em situação de vulnerabilidade não fiquem desabastecidas em caso de interrupção no fornecimento.

Energia Solidária

Manter o programa Energia Solidária, atendendo famílias de baixa renda com a isenção da tarifa de energia elétrica

Renda Agricultor Familiar

Ampliar o número de pessoas atendidas pelo programa Renda Agricultor Familiar, possibilitando a estruturação da unidade produtiva, alcançando mais produtores em situação de vulnerabilidade social.

DIREITOS BÁSICOS E BEM-ESTAR



**PRA FRENTE
PARANÁ**

Transformação no Ensino Médio

Criar uma plataforma digital, 100% EaD, para capacitação de professores de escolas públicas de nível médio e profissionalizante, a partir dos conteúdos do programa Inovação para o Futuro, de modo a viabilizar ações com estudantes nas áreas do empreendedorismo e transformação digital.

Ampliação da educação integral

Aumentar o número de escolas de educação integral, ampliar a quantidade de aulas e adequar a rede de ensino aos padrões internacionais.

Requalificação do ambiente escolar

Implantar um programa de requalificação da rede física escolar, promovendo a modernização, ampliação e reforma das escolas estaduais para a educação do século 21, contemplando projetos de escolas climatizadas, renovação de cozinhas e refeitórios, revitalização das quadras de esportes, projetos de sustentabilidade energética e a substituição das salas de aula de madeira por estruturas de alvenaria.

Cursinho Paraná

Fortalecer a preparação dos estudantes para o Enem, vestibulares e demais avaliações, aumentando o ingresso dos alunos da rede estadual nos cursos mais concorridos das universidades.

Educa Juntos

Fortalecer as parcerias com os municípios para consolidar as ações de colaboração com a rede municipal de educação, além de promover o apoio à infraestrutura das escolas municipais, proporcionando um melhor aprendizado dos estudantes no início da trajetória escolar.

Educação agrícola

Fortalecer o ensino agrícola com a reestruturação das fazendas-escola, considerando o arranjo produtivo local, contemplando as novas tecnologias do campo com foco no aumento da eficiência e produtividade.

Escolas do Campo

Fortalecer as Escolas do Campo com a oferta de novas tecnologias, melhoria da infraestrutura e ampliação do acesso à internet e uso de metodologias de ensino inovadoras, adequadas à realidade dos estudantes.

Educação financeira e empreendedora

Fortalecer o ensino de educação financeira nas escolas, inserindo a sustentabilidade econômica e práticas para independência financeira na formação dos estudantes, bem como o estímulo ao empreendedorismo.

Escolas do Futuro

Implantar o novo modelo das Escolas do Futuro, melhorando a qualidade do ensino por meio de estrutura moderna, novas tecnologias, metodologias e práticas educacionais, com foco no desenvolvimento de habilidades digitais, socioemocionais, empreendedorismo e educação financeira.

Escola Tecnológica

Instituir o programa Escola Tecnológica, modernizando continuamente todas as escolas com novas tecnologias e infraestrutura tecnológica.

Ganhando o Mundo

Ampliar a oferta do programa Ganhando o Mundo para que mais estudantes tenham a oportunidade de frequentar instituições de ensino estrangeiras.

Ganhando o Mundo Professor

Implantar o programa Ganhando o Mundo – Professor, que ofertará intercâmbio profissional aos docentes em instituições de ensino de outros países para aperfeiçoar a capacidade de ensino da língua estrangeira.

Mais Aprendizagem

Ampliar o programa Mais Aprendizagem, melhorando o desempenho dos estudantes na sua jornada escolar por meio da intensificação e recuperação do processo de aprendizagem.

Parceria com agricultura familiar

Fortalecer as parcerias com pequenos e médios produtores para garantir alimentação escolar de qualidade aos estudantes e fomentar a produção e a renda das famílias produtoras.

Mais Merenda

Garantir as três refeições por período escolar, promovendo a segurança alimentar e nutricional dos estudantes.

Mais qualidade no transporte escolar

Modernizar a frota de transporte para maior segurança e conforto aos alunos da rede de ensino.

Programação e robótica

Ampliar a oferta do ensino de programação e robótica oportunizando aos estudantes a preparação para as profissões do futuro.

Readequação da Educação de Jovens e Adultos

Readequar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) para possibilitar a conclusão dos estudos com qualidade e em tempo hábil, garantindo aos estudantes melhor inserção no mundo do trabalho. Contempla também as modalidades semipresencial e profissionalizante para trabalhadores com dificuldade de acesso.

Cuidado escolar

Ampliar as ações de acolhimento aos professores e estudantes, promovendo o bem-estar nos ambientes escolares e favorecendo a aprendizagem.

Valorização dos profissionais da educação

Fortalecer as condições de trabalho e promover a valorização dos profissionais da educação com oferta de formação continuada, reconhecimento e aprimoramento das práticas pedagógicas e da experiência docente, além do fortalecimento da carreira do magistério, inclusive com a ampliação do Programa de Desenvolvimento Educacional.

Autonomia universitária

Implantar plenamente a política de financiamento das universidades estaduais

como forma de assegurar a estabilidade no financiamento institucional e, em paralelo, acompanhar o desempenho destas instituições para que atendam os parâmetros de eficiência na gestão pública e entreguem melhores resultados à sociedade.

Educação Especial

Fortalecer e ampliar a Educação Especial, expandindo o atendimento aos estudantes com deficiência, com transtornos globais de desenvolvimento ou com altas habilidades/superdotação, garantindo a qualidade e o apoio necessários à aprendizagem.

Inclusão e acessibilidade

Criar mecanismos de apoio para que as universidades estaduais ampliem suas políticas de democratização de acesso e de permanência no Ensino Superior, tornando-as cada vez mais inclusivas, em especial para os alunos oriundos de famílias com maior vulnerabilidade social.

Acesso à moradia no meio rural

Facilitar o acesso à moradia às famílias residentes nas zonas rurais para garantir sua subsistência no campo e, consequentemente, reduzir a migração para as zonas urbanas.

Acesso à moradia no meio urbano

Facilitar o acesso à moradia e reduzir o déficit habitacional quantitativo do Estado com a construção de unidades para atender famílias com renda mensal bruta de até três salários mínimos.

Vida Nova

Promover a realocação de famílias residentes em assentamentos e/ou que vivem em condições precárias ou insalubres, ofertando, além de moradia, um conjunto de políticas públicas que promovam a dignidade.

Cartão Reforma

Promover ações de reforma de moradias para elevar a segurança habitacional e a qualidade de vida de famílias que recebem até três salários mínimos.

Regularização fundiária

Intensificar ações de natureza jurídica, urbanística, ambiental e social a fim de regularizar áreas de ocupações clandestinas e assegurar a titulação de seus proprietários.

Capacitação e qualificação profissional

Promover cursos de capacitação e qualificação profissional para que as pessoas possam melhorar suas condições de acesso e permanência no mercado de trabalho, em especial àquelas em condições vulneráveis, comunidades tradicionais, negros, imigrantes, refugiados e apátridas, com equidade de acesso às políticas públicas e à geração de renda.

Empregabilidade e geração de renda

Atuar na busca ativa por novas vagas de emprego, intermediar mão de obra, articulando e incentivando a abertura de vagas, em especial para pessoas com deficiência, pessoas idosas, migrantes, refugiados e apátridas, mulheres em situação de violência e LGBTQIA+, propiciando orientação e qualificação profissional.

Gente Empreendedora

Promover a qualificação profissional, acompanhamento técnico e o repasse de recursos para famílias urbanas em situação de vulnerabilidade social, visando a geração de renda por meio de atividades empreendedoras individuais, familiares ou coletivas.

Cartão Futuro

Ampliar o programa Cartão Futuro incentivando os empresários, instituições formadoras de aprendizagem e órgãos públicos na contratação de jovens aprendizes por meio de subvenção econômica.

Atendimento aeromédico

Ampliar o atendimento aeromédico no Estado, garantido a cobertura de todo o território para o pronto atendimento ao cidadão na área de saúde e em acidentes, desastres e situações de calamidade.

Planejamento Regional Integrado

Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, garantindo um fluxo integrado nos encaminhamentos à atenção ambulatorial e hospitalar especializadas nas macrorregiões, permitindo que as pessoas sejam atendidas mais próximas das suas residências.

Assistência farmacêutica perto do cidadão

Ampliar a atuação do programa e sua cobertura territorial para o fornecimento do medicamento para o tratamento adequado aos usuários do SUS, com maior conforto e agilidade.

Fortalecimento da Atenção Básica

Fortalecer o atendimento da Atenção Primária por meio de equipes que atuem de forma mais ostensiva e resolutiva nas Unidades Básicas, ampliando investimentos e qualificando profissionais, além de intensificar medidas de gestão integrada para o acompanhamento de doenças crônicas.

Opera Paraná

Ampliar o número de cirurgias eletivas, respeitando a demanda assistencial e a gravidade dos casos, de acordo com critérios pactuados de ordenamento e acesso.

Ambulatórios Médicos de Especialidades

Investir na estrutura física dos Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME) com um ambiente adequado; aumentar o repasse de incentivo financeiro para contratação de serviços especializados; organizar, na perspectiva da regionalização, a ampliação da oferta de consultas e exames no SUS; e alinhar o atendimento.

Programa de Estruturação Macrorregional de Equipamentos de Diagnóstico por Imagem e Laboratoriais

Dotar as unidades hospitalares do SUS das macrorregionais com equipamentos de imagem e laboratoriais de tecnologia avançada, essenciais ao diagnóstico de certas doenças, facilitando o acesso aos usuários do SUS aos diagnósticos por imagem em

unidades mais próximas com resultados mais céleres dos exames.

Linha de Cuidado em Saúde Bucal

Ampliar o acesso à atenção odontológica em parceria com os municípios, proporcionando melhores condições de saúde bucal para a população paranaense.

Residência Médica e Multiprofissional

Ofertar programas de residências médicas e ampliar o número de vagas ofertadas, buscando apoiar a formação de especialistas em áreas estratégicas, com formação e atualização permanentes de equipes e ganho real no atendimento.

Saúde digital

Integrar digitalmente as unidades de saúde dos municípios com ambulatorios e hospitais, aumentando a capacidade de teleatendimento e teleconsultas; manter pontos de telessaúde nas especialidades de cardiologia, dermatologia e oncologia; e estruturar o Centro de Inteligência de Multidados na Consolidação da Gestão Hospitalar dos hospitais próprios com inteligência de multidados.

Saúde e Tech

Consolidar o Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos como produtor em escala industrial de imunobiológicos.

Rede Materno Infantil

Apoiar a organização das ações e dos serviços e a melhoria da assistência à saúde da mulher, instituindo diretrizes para o cuidado integral, com o objetivo de atender as necessidades de meninas, jovens, adultas e idosas. Inclui a realização transversal do Programa Paraná Rosa, com incentivo à realização do autoexame das mamas e ao acompanhamento com exames ginecológicos periódicos.

Aprimoramento do Complexo Hospitalar do Trabalhador

Investir em novos equipamentos para o parque tecnológico nas unidades do

Complexo Hospitalar do Trabalhador, visando potencializar os serviços oferecidos pela unidade de modo a reduzir o tempo de espera por consultas, exames de alta complexidade e procedimentos, potencializando o serviço oferecido à população usuária do Sistema Único de Saúde.

Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio-Palatal

Qualificar o atendimento multidisciplinar das equipes do CAIF-Curitiba e das demais unidades localizadas nas quatro macrorregiões. Concentrar e padronizar o acesso de dados dos pacientes atendidos pelos CAIFs com a implementação de prontuário eletrônico único.

Centro de Reprodução Humana Assistida

Ofertar serviço público de reprodução humana integral com indicação de tratamento para esterilidade natural ou adquirida.

Envelhecer com saúde

Cuidar da pessoa idosa por meio do acompanhamento e da prevenção de doenças.

Programa de saúde mental

Viabilizar o acesso das pessoas com transtornos mentais aos serviços de saúde e definir estratégias para retirar usuários da dependência de álcool e outras drogas. Aumentar os repasses de incentivos aos municípios. Prestar assistência efetiva e minimizar as sequelas mentais da pandemia da Covid-19, buscando melhor compreensão dos impactos nestes pacientes.

Pró-Hosp

Incentivar financeiramente a melhoria das estruturas e sustentabilidade dos hospitais públicos e filantrópicos, com o objetivo de reduzir as principais causas de morbimortalidade, com ênfase nas linhas de cuidado cardiovasculares, trauma/causas externas, materno infantil e saúde mental.

Pronto-socorro da Lapa

Implantar pronto-socorro no Hospital Regional

da Lapa São Sebastião (HRLSS), permitindo o pleno acesso à população ao atendimento de baixa complexidade na região.

Pós-Covid-19

Garantir assistência em reabilitação para pacientes com sequelas pós-Covid-19, com o fortalecimento do nível de atenção ambulatorial voltada exclusivamente a esse público.

Regionalização

Fortalecer a Atenção Primária à Saúde, como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, garantindo um fluxo integrado nos encaminhamentos à atenção ambulatorial e hospitalar especializadas nas macrorregiões do Paraná, permitindo que as pessoas sejam atendidas mais perto das suas residências.

Saúde transparente

Reorganizar o Complexo Regulador do Estado com monitoramento efetivo e gerenciamento eficaz de filas de espera, tempos de intervenção e funcionamento da rede, de acordo com a gravidade e o risco dos pacientes.

Serviço de neurocirurgia

Implantar e operacionalizar serviço de neurocirurgia no Sistema Único de Saúde, possibilitando procedimentos neurocirúrgicos de excelência, inovadores e diferenciados.

Serviços ambulatoriais de dermatologia

Integrar o Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná à implantação do Ambulatório Médico de Especialidades da Região Metropolitana (AME).

Unidades de cuidado multiprofissionais

Implantar unidades de cuidado multiprofissionais, reorganizando os hospitais de pequeno porte do Estado de forma regionalizada, criando condições de suporte terapêutico às equipes da atenção primária.

Vida saudável

Melhorar as condições de saúde da população com a promoção de hábitos de vida mais

saudáveis, acompanhamento e prevenção a obesidade.

Centro de Saúde Pública de Precisão

Criar um Centro de Saúde Pública de Precisão em conjunto com Tecpar, Instituto Carlos Chagas/Fiocruz e Instituto de Biologia Molecular do Paraná para subsidiar diagnósticos genômicos de pacientes com doenças raras e câncer no Estado, no âmbito do SUS.

Laboratório DNA 2.0

Implantar o robô de automação do Laboratório de Genética para análise de DNA-Y coletado de vítimas de violência sexual para auxiliar na solução dos casos e diminuir a impunidade.

Programa Estadual de Pagamento de Recompensas

Estimular o auxílio da população para o repasse de informações efetivas para elucidação de crimes cometidos ou a indicação de fatos ou atos preparatórios ao cometimento de crimes, evitando a consumação da ação delituosa. Também atuará na localização de pessoas ou crianças desaparecidas ou de pessoas procuradas pelos órgãos de segurança ou, ainda, contra às quais exista ordem de prisão.

Projeto Drone

Ampliar a capacidade das forças de segurança com o emprego de aeronaves remotamente pilotadas (RPA ou drones), complementando as atividades já realizadas com aeronaves tripuladas.

Rede Estadual de Análise Balística

Ampliar a rede estadual de Laboratórios de Balística Forense para elevar o índice de solução de casos de criminalidade violenta e do crime organizado com redução de custos.

Rede Estadual de Atendimento à Emergências e Desastres

Criar a Rede Estadual de Atendimento à Emergências e Desastres, formada por quartéis do Corpo de Bombeiros e Postos de Brigadas Comunitárias, estrategicamente distribuídos e conectados.

SisTrânsito

Desenvolver um Sistema de Inteligência Artificial que integra dados periciais de ocorrências policiais de trânsito, criando um banco de dados único para analisar os indicadores e propor medidas para prevenção e redução de ocorrências.

PRA FRENTE PARANÁ

CARLOS MASSA
**RATINHO
JUNIOR**
CANDIDATO A
GOVERNADOR



f @ @ @ @ @ratinhojunior

psd
Partido Social Democrático

5

Um passo à frente para o nosso futuro

Muito além de um plano de governo, esse é o caminho para continuarmos levando o Paraná pra frente, com mais oportunidades. Será uma gestão ainda mais humana, inovadora, transparente, eficiente e verdadeiramente focada nas necessidades da população.

Para fazer o cidadão voltar a ter orgulho do Paraná mudanças foram necessárias nos últimos anos. E precisamos continuar firmes no propósito de transformar o Estado em um modelo de união e convivência para o Brasil.

Um modelo de governo que respeita o dinheiro público e que oferece serviços de qualidade à população na saúde, na educação, na segurança, na infraestrutura, no meio ambiente – em todas as áreas.

Um governo que acredita na continuidade e nas mudanças que levam o Paraná para um caminho melhor, mais forte, competitivo, justo e feliz.

Vamos seguir gerando oportunidades que facilitem a vida de quem quer crescer, apoiando quem quer empreender, estudar e trabalhar. Vimos na prática que o governo vira motor de crescimento quando descomplica e desburocratiza, quando trabalha para as pessoas e não para o interesse de poucos.

Continuaremos colocando o poder ao lado do povo. Construimos esse plano de gestão com diálogo, ouvindo as necessidades das pessoas de ponta a ponta do Paraná. Sem ouvir a nossa gente é impossível estabelecer políticas públicas eficientes e que façam a diferença. Só com os paranaenses ao nosso lado é possível seguir com profundidade no rumo das mudanças políticas, econômicas e sociais.

O dinheiro público é do povo e não privilégio de poucos. Ele existe para fazer o bem e não para atender quem está no poder. Por isso, vamos seguir usando os recursos para servir nossa gente. Sem exceções. Sem desperdícios. Sem prejuízos.

O Paraná que segue em frente e vai continuar caminhando de mãos dadas com políticas sérias e parcerias transparentes. Por isso, construímos esse plano baseado em pesquisas, cálculos e projeções ousadas, mas sem loucuras, com objetivos possíveis de serem alcançados.

Seguiremos no caminho de um Estado planejado, de vanguarda, humano e moderno, que trabalha para todos e todas, que respeita o funcionalismo público, valoriza seus professores e fomenta oportunidades dignas de trabalho. Um Estado que cuida do presente e investe no futuro.

As mudanças não vão parar. Vamos progredir ainda mais.

É assim que vamos pra frente, Paraná!

Ratinho Junior





CARLOS MASSA

 **RATINHO
JUNIOR**

CANDIDATO A
GOVERNADOR

PRA FRENTE
PARANÁ